ANNO LVII NUMERO 101 — QUINTA FEIRA 5 DE MAIO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LISBOA, 3 de maio.

— Falleceu aqui, hontem, o duque d'Avila e Bolama, par do reino, presidente da Camara dos Pares, estadista notavel, e fidalgo de alta linhagem.

LONDRES, 3 de maio.

— Recrudesceu com grande intensidade a agitação na Irlanda, e inspira os maiores receios.

O governo resolveu suspender a execução da lei de HABEAS-CORPUS, porém em Dublin somente.

Dillon, um dos chefes da LIGA AGRARIA, foi hoje preso.

Agencia Havas, em Pernambuco, 4 de maio de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 4 de maio, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 20 minutos).

— Por decreto de 2 do corrente, á pedido, foi exonerado o presidente da provincia de Sergipe.

— Por carta imperial e decretos de 2 do corrente:

Foi nomeado presidente de Sergipe, o Dr. Herculano Marques Inglez de Souza.

Foram agraciados com commendas da ordem de S. Bento de Aviz, os chefes de divisão Antonio Claudio Soido, e João Mendes Salgado.

— Falleceu, hontem, o cavalleiro Paulo Delahante, representante, no Brasil, da Compagnie Generale des Chemins de Fers Brésiliens.

— O cambio sobre Londres continùa no mesmo, mas frouxo.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE ABRIL DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear ao bacharel Telesphoro Gomes de Araujo Sales 1º supplente do juiz substituto da vara de orphãos do Recife, vago por não ter aceitado a respectiva nomeação o bacharel Antonio Estevão de Oliveira.

— O presidente da provincia, tendo em consideração o officio de 13 do corrente, sob n. 33, em que o bacharel Henrique do Rego Barros, na qualidade de procurador fiscal e dos feitos da fazenda nacional, declarando ser intimamente ligado ao Barão de Muribeca por laços de parentesco e amisade, averba-se de suspeito para promover o arbitramento do valor dos escravos do mesmo Barão, incluidos na classificação para serem libertados pelo fundo de emancipação, de conformidade com o regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872 e decreto n 6.341 de 20 de setembro de 1876, resolve nomear o bacharel Pedro Affonso de Mello para servir de procurador fiscal *ad hoc*, afim de proceder ao referido arbitramento. — Communicou-se á thesouraria, ao nomeado e ao suspeito.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Do destacamento estacionado na cidade da Victoria, mande V. Exc. recolher á capital 10 praças. — Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo. — Uma vez que a força de linha não pode dar amanhã a guarda de honra afim de acompanhar a procissão dos enfermos, na freguezia de S. José, pelos motivos constantes do officio desse commando, de hoje, sob n. 234, providencie V. Exc. para que uma das bandas de musica dos batalhões aqui existentes acompanhe a referida procissão.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Mande V. S. relacionar, nos termos da sua informação de 18 do corrente, n. 261 os 263$120 correspondentes á differença de diarias a que tem direito os sentenciados do presidio de Fernando, de que trata a relação junta, fornecida por essa thesouraria.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 19 do corrente, n. 264, que approvo o acto da junta dessa thesouraria, aceitando a proposta de Bento Ferreira da Costa, para a execução dos reparos de que precisa a parte do edificio outr'ora occupado pelo thesouro provincial por 5:300$000, visto ser essa proposta a mais vantajosa das cinco apresentadas no citado officio e que devolvo.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Deferindo o requerimento do operario de 2ª classe desse arsenal, Manoel José Monteiro da Franca, nos termos do aviso do ministerio da marinha de 22 de novembro de 1869, a conceder-lhe 15 dias de licença, para tratar-se, visto estar soffrendo, em consequencia da contusão que recebera no serviço, segundo consta do officio dessa inspectoria, n. 408, de 2 do corrente. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao dito do thesouro provincial. — Providencie Vmc., para que, nos termos da sua informação de 13 do corrente, n. 672, satisfaça a collectoria de Ouricury a despeza com o fornecimento de alimentação ao preso pobre, da provincia do Piauhy, Antonio Caçamba, recolhido á cadeia daquelle termo, apresentando conta especial, afim de promover-se a respectiva indemnisação, na conformidade do disposto no art. 207 do regulamento de 2 de julho de 1879. — Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar, pela verba *Eventuaes*, nos termos da sua informação de 13 do corrente, n. 675, os 48$600 constantes da inclusa conta documentada, e provenientes dos transportes dados no vapor *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana, em março, á algumas praças de linha, que seguiram para Piranhas, com destino á Tacaratú em serviço policial.

— Ao mesmo. — Mediante fiança, nos termos da sua informação de 13 do corrente, n. 673, mande Vmc. entregar, ao Revm. Joaquim Antonio da Costa Pinto, vigario da freguezia do Limoeiro, os 600$000 correspondentes ao producto da 4ª parte n. 68, da loteria extrahida a favor das obras da matriz da mesma freguezia.

— Ao mesmo. — Tendo o *Tempo*, de hoje, denunciado que, nas comarcas de Bezerros, Olinda, Victoria, Brejo, Caruarú, Bonito, e outras, o lançamento da decima foi completamente alterado, de modo que predios, que estavam collectados no anno anterior pelo preço de 30 a 60$000, figuram hoje como pagando 200$000; haja Vmc. de informar-me com urgencia e circumstanciadamente a respeito.

— Ao mesmo. — Ao thesoureiro da repartição das obras publicas, mande Vmc. entregar os 14:150$, constantes do incluso pedido, para occorrer ás despezas á fazer-se com as obras executadas por administração no corrente mez. — Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes. — De conformidade com a informação, prestada por essa repartição em 4 do corrente, sob n. 232, sobre a qual ouvi o inspector da thesouraria de fazenda, autoriso a venda á José Theodoro Gomes, por 50$, das pedras existentes aos lados da ponte da Bôa-Vista, e restantes da construcção da mesma ponte. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director interino do arsenal da guerra. — Faça Vmc. recolher á esse arsenal, de conformidade com o que preceitúa o aviso do ministerio da guerra, de 11 de março de 1858, os utensilios do rancho do 14º batalhão de infantaria, comprados pelo extincto conselho economico do dito batalhão, os quaes foram dados em consumo por inserviveis, segundo se verifica do incluso termo de exame. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao administrador do theatro Santa Isabel. — Attendendo ao que requereu a commissão encarregada de promover um espectaculo em beneficio do Club Abolicionista, desta cidade, e, tendo em vista a informação de V. S., de 21 do corrente, concedo este theatro gratuitamente, para o referido espectaculo, na noite de 14 de maio; obrigando-se, entretanto, a mesma commissão, por quaesquer prejuizos que possam dar-se por essa occasião. — Communicou-se á directoria e ao thesouro provincial.

— Ao juiz de direito de Ouricury. — Em officio de 26 de março consulta Vmc.:

Se um cidadão qualificado jurado e depois alistado praça do corpo de policia donde já foi excluido póde actualmente ser contemplado no alistamento eleitoral.

Em resposta declaro a Vmc., de accordo com a decisão do governo imperial contida em telegramma de hontem datado, que o facto de ter sido praça do corpo policial o cidadão qualificado jurado em 1879 não lhe tira esta qualidade.

Se proval-a póde ser inscripto no dito alistamento.

— Ao juiz municipal de Bezerros. — Tendo o *Tempo*, de hoje, denunciado que, nas comarcas de Bezerros, Olinda, Victoria, Brejo, Caruarú, Bonito e outras o lançamento da decima foi completamente alterado de modo que predios que estavam collectados no anno anterior pelo preço de 30 a 60$000 figuram hoje como pagando 200$000; recommendo a Vmc., me informe com urgencia e circumstanciadamente o que lhe constar a respeito quanto a esse termo. — Igual ao juiz substituto de Olinda, aos juizes municipaes da Victoria, Brejo, Caruarú e Bonito

— Ao promotor publico de Olinda. — Tendo o *Tempo*, de hoje, denunciado que, nas comarcas de Bezerros, Olinda, Victoria, Brejo, Caruarú, Bonito e outras, o lançamento da decima foi completamente alterado, de modo que predios que estavam collectados no anno anterior pelo preço de 30 a 60$000, figuram hoje como pagando 200$000; recommendo a Vmc. que proceda as devidas diligencias nessa comarca para a verificação do facto denunciado e me informe com urgencia e circumstanciadamente a respeito. — Iguaes aos promotores publicos de Bezerros, Victoria, Brejo, Caruarú e Bonito.

— Ao commandante do corpo de policia — Póde Vmc., conforme solicita em officio n. 427 de 21 do corrente, recolher temporariamente á capital, os commandantes de destacamento Francisco da Costa Ferraz, Luiz da Motta e Silva e Joaquim Servulo Vieira da Paz.

Portarias:

— Declaro á camara municipal de Jaboatão que submetti á consideração do governo imperial o assumpto de seu officio de 4 do corrente, relativo ao pagamento de livros fornecidos para o alistamento eleitoral.

— Declaro á camara municipal de Vertentes que approvo a arrematação dos impostos mencionados em seu officio, a que respondo, de 7 do corrente mez, excepto a do *imposto da aferição de pesos e medidas*, cujo serviço deverá ser feito administrativamente pela municipalidade, conforme é expresso no art. 102 da lei provincial n. 1,221 de 21 de junho de 1875, para o qual chamo a attenção da camara.

— O Sr. agente da companhia Brasileira faça transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Bahia*, esperado dos portos do norte, o imperial marinheiro de 3ª classe Antonio José, pertencente á guarnição da canhoneira *Ypiranga*, o qual, tendo sido julgado incapaz do serviço recolhe se áquella côrte. — Communicou se ao commandante da canhoneira.

Circular:

— Aos promotores publicos da provincia. — Chamo a attenção de Vmc. para a circular desta presidencia, de 30 de outubro de 1878, recommendando a stricta observancia do disposto no art. 150 do regulamento n. 120 de 1842, relativamente á visita mensal das prisões, devendo declarar-me o motivo porque tem deixado de cumprir esse dever.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da assemblea provincial. De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S., em solução ao seu officio de 26 de março, n. 33, copia das informações ministradas pelo thesouro provincial, sobre a petição junta, em que os correctores desta praça reclamam contra a applicação que se lhe fez do disposto no art. 2º § 19 da lei do orçamento vigente.

— Ao Dr. chefe de policia interino. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 513, de 18 do corrente, ao qual veio annexa a copia da recapitulação do inquerito a que se procedeu em virtude da fuga do preso Christovão Alvares dos Prazeres.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. o officio do commandante do corpo de policia, n. 428, de 21 deste mez, afim de ser junto á outro do mesmo commandante, o qual foi remettido a V. S., com despacho de 19 do corrente, e é concernente ao espancamento que soffreu o 2º sargento desse corpo, José Muniz de Farias.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de S. Francisco. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, nesta data, teve o conveniente destino o relatorio que acompanhou o seu officio de hontem, sob n. 57.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE ABRIL DE 1881

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Nos termos da sua informação, de 20 do corrente, sob n. 266, mande V. S. pagar a Francisco Pinto de Magalhães, 8$920 rs. provenientes dos objectos contantes da inclusa conta, fornecidos ao agente da enfermaria militar, com destino á do presidio de Fernando, em janeiro. Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes declaro a V. S. que, o juiz municipal de Floresta, bacharel Angelo Jansen de Castro Albuquerque, entrou no goso da licença de 30 dias ultimamente concedida pelo presidente da Relação, á 2 do corrente, e não a 29 de março, como lhe foi communicado em officio de 2 deste mez.

— Ao inspector do thesouro provincial. — De conformidade com a sua informação de 16 do corrente, sob n. 678, autoriso Vmc. a mandar pagar a Antonio Ferreira Lima, arrematante da construcção da ponte dos Carvalhos, 2:972$970, importe da primeira prestação do contrato respectivo, procedendo á dedução de responsabilidade. Devolvo-lhe a petição e certificado que acompanharam a dita informação. — Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia Brasileira de navegação a vapor mande dar passagem, até o Pará, por conta do ministerio da fazenda, conforme recommenda o aviso de 30 de março, ao inspector nomeado para altandega da mesma provincia, José Baptista de Castro e Silva, e sua mulher e um criado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 42, de 29 de março, cópias dos contratos celebrados em 6 de junho de 1851, e 13 de dezembro de 1853, para o fornecimento de carnes verdes á população, e bem assim de outros documentos relativos ao assumpto.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S., em solução de seu officio n. 127, de 7 do corrente, o requerimento de Fonseca Irmãos & C., acompanhado da inclusa informação sob n. 685, de 21 deste mez, prestada á respeito pelo thesouro provincial.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto á V. S., para os fins convenientes, o balanço de receita e despeza do exercicio de 1880—1881, o orçamento para o exercicio de 1881—1882, e um projecto de posturas addicionaes da camara municipal de Nazareth.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., afim de ser submettido ao conhecimento e deliberação dessa assembléal o requerimento, acompanhado da informação n. 118, do inspector geral da instrucção publica, de 22 do corrente, na qual a professora Florismena Joaquina de Mello Montenegro, da cadeira de Itapissuma, pede a construcção de um predio para a escola daquella localidade.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S., em solução de seu officio n. 139 de 9 do corrente, o requerimento de D. Marianna Peres de Souza, acompanhado da informação sob n. 690, que a 23 deste mez prestou á respeito o thesouro provincial.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto á V. S., afim de ser submettido á consideração dessa assembléa, o officio em que a camara de Vertentes expõe as necessidades mais palpitantes de seu municipio.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., a representação em que a camara municipal do Recife solicita dessa assembléa a concessão do credito de 16:398$037 para construcção de um abrigo para os mercadores da feira de S. Lourenço da Matta.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 133 de 12 do corrente, a informação n. 313, prestada á 22 pelo provedor da Santa Casa de Misericordia, á respeito do requerimento que devolvo, dirigido a essa assembléa pelo coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, para ser aposentado no cargo de director do asylo de mendicidade.

— Ao inspector interino do arsenal de marinha. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio n. 459, de 23 do corrente, em que V. S. participa que João Sabino Pereira Giraldes, nomeado por acto de 11 deste mez, para fiel do almoxarifado desse arsenal, começára a exercer taes funcções no dia 13, e que, tendo sido nomeado por titulo do ministerio da marinha de 7 tambem do corrente, se acha empossado na effectividade do dito cargo. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao agente da companhia brasileira. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio, em que V. S. communica que o vapor *Bahia*, chegado hontem dos portos do norte, seguirá para os do sul, hoje ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE MAIO DE 1881

Abaixo assignados, negociantes, proprietarios e outros moradores na cidade de Goyanna. — Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publica.

Anna Carolina do Rego Dantas. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior. — Sim.

Antonio Carlos Ferreira da Silva. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

João Francisco do Rego Valois. — Informe o Sr. inspector do thesouraria de fazenda.

Joaquim Servulo Vieira da Paz. — Remettido a junta medica provincial, a que se deverá apresentar para ser inspeccionado.

Lindolpho Coriolano Beserra Cabral. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Luiz de França Cabral. — Informe a Sr. inspector do arsenal de marinha.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro. — Sim.

Capitão Manoel Claudino de Oliveira Cruz. — Forneça-se.

Ursula Jeronyma de Siqueira Barrada. Informe o Revd. regedor do gymnasio pernambucano.

Visconde do Livramento. — Sim, não havendo inconveniente.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de maio de 1881.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

Repartição da policia

Secção 2.ª — N. 897 — Secretaria de policia de Pernambuco, 4 de maio de 1881. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Petronillo da Fonseca, Henrique Praxedes de Oliveira Araujo e Clemente José dos Santos, vindos do termo do Bonito como pronunciados; Lucindo Antonio da Costa, alienado, vindo da freguezia da Varzea, até que tenha o conveniente destino.

— A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Maria Fernandes, a requerimento do consul de Portugal.

— A' ordem do de Santo Antonio, João Francisco dos Santos, Antonio Thomaz Pereira, Francisco Salles de Britto e Roberto de Souza, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Alves de Sant'Anna, Salustiano José de Sant'Anna e João Francisco Soares, por disturbios e offensas á moral publica.

— A' ordem do do 2º districto de S. José, Luiza, escrava de José Gonçalves de Oliveira Maia, a requerimento de seu senhor.

— A' ordem do da Boa-Vista, José Rodrigues dos Santos, por crime de furto.

— Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, João de Freitas Barbosa, voltando de uma caçada em companhia do pharmaceutico Joaquim Augusto Xavier da Maia, e de um escravo deste, de menor idade, e tendo de atravessar o rio Una para a cidade, em frente á rua do Rio, onde existe uma passagem publica em jangadas, aconteceu, na occasião em que João de Freitas procurava passar para uma dellas, perdeu o equilibrio e cahio n'agua com tanta infelicidade, que só foi visto á tona uma unica vez.

Tendo sido o facto presenciado por diversas pessoas, atiraram-se estas ao rio em soccorro de João de Freitas; baldados, porém, foram os esforços empregados para salval-o, em razão da forte correnteza que então havia.

Quatro horas depois, foi tirado d'agua o corpo do infeliz, muito além do lugar em que cahira da jangada; e sendo conduzido para uma pharmacia, ahi procedeu o delegado a vistoria na forma da lei.

— No dia 25 do mez findo, appareceu boiando no rio Capibaribe, em frente ao povoado da Varzea, o cadaver de um homem de côr preta, de cerca de 50 annos de idade, o qual, sendo tirado d'agua e feita a vistoria pelo subdelegado respectivo, verificou-se ter sido a morte o resultado de asphyxia por submersão

Pelo estado de decomposição em que se achava o cadaver, não foi possivel reconhecer a identidade da pessoa.

— No dia 23 e no lugar denominado Curcuranas, do termo de Muribeca, Arminio João Rodrigues ferio gravemente com duas facadas a Pedro Celestino Bispo, logrando em seguida evadir-se.

O subdelegado respectivo fez a vistoria no offendido, e contra o seu offensor procede nos termos do inquerito policial.

— No dia 19, foi espancado no lugar denominado Jaracatiá, do termo do Brejo da Madre de Deus, quando se dirigia para uma fazenda que ahi possue, o subdito portuguez Joaquim Coelho da Silva Guimarães, sendo seu offensor o individuo de nome Manoel do Nascimento, que logrou evadir-se.

A autoridade competente fez a vistoria em Guimarães, cujos ferimentos foram considerados graves, e contra o delinquente procede na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Camara municipal do Recife

DESPACHOS DA SESSÃO DO DIA 4 DE MAIO

Julio Cesar Cardoso Ayres e José Antonio Monteiro. — A' contaderia para fazer a conta e ao procurador para pagar.

Dyonizio de Souza Bandeira. — Idem.

Antonio José Braga. — Concede-se.

José Joaquim Pereira de Oliveira. — Passe mandado.

Pedro da Hora Santiago. — Concede-se de accordo com a informação do engenheiro.

Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante de Albuquerque. — Concede-se com as condições e prescripções do engenheiro.

Joaquim Fernandes Rosa. — Concede-se

Antonio Ferreira de Carvalho. — Só pode ser o supplicante attendido fazendo o concerto da casa de accorda com as prescripções do engenheiro.

João Pereira dos Santos Farofa. — Não tem lugar o que requer o supplicante, que deve pagar a multa imposta e sujeitar-se a cordeação que der o engenheiro.

Antonio Teixeira da Silva Rosa. — Indeferido, por estar a camara vendendo por maior preço.

Secretaria da camara municipal do Recife 4 de maio de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 5 DE MAIO

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Gironde* recebemos hontem jornaes e cartas de Lisbôa, com datas até 23 de abril. Eis o que delles colhemos:

QUESTÃO TUNESINA.

O consul da França teve uma nova conferencia com o bey, em que lhe fez sentir novamente a conveniencia de concorrer com as forças francezas para a repressão dos krumires. Parece que bey insistio em protestar contra a invasão do territorio da regencia, propoz-se elle só a submetter aquellas tribus. Suppõe-se que este simulacro de energia, e esta louca pertinacia, são devidas a que a gente que o cerca lhe tem feito acreditar que a França não irá além das ameaças, e que não chegará a transpor a fronteira, com receio da desapprovação das outras potencias européas.

Tanto o bey como o seu primeiro ministro insistiram em repetir que declinam toda a responsabilidade dos resultados que possa ter a entrada das tropas francezas no territorio de Tunis, chegando mesmo a alludir a um possivel levantamento do povo contra os christãos.

N'uma reunião de todos os consules europeus em Tunnis, foi resolvido que se declarasse ao bey que elle era responsavel por quaesquer violencias que os christãos soffressem por parte dos tunesinos. De fazer-lhe tal communicação foi incumbido o consul francez.

O correspondente de uma folha de Paris assevera que o consul indiano Maccio não obedece aos seus manejos as intenções do seu governo, nem nisso procede de accordo com a maioria da colonia italiana em Tunis; mas é simplesmente o instrumento de uns aventureiros, seus compatriotas que muito desejariam um conflicto da Italia com a França no norte da Africa, para pescarem nas aguas turvas.

A grande maioria dos italianos alli residentes são emigrados que tem ido procurar trabalho naquelle paiz, e que só o encontram proporcionado pelas emprezas francezas sustentadas por capitaes francezes. Não são pois inimigos da França, e desejam a paz, porque só com ella podem ter o trabalho de que precisam indispensavelmente para viver.

No dia 8 um comboio de viveres que ia de Calle para El-Aioum, foi atacado, entre Kef-eum, Teboul e Roumiel-Souk. Teve que retrogradar, mas a escolta de cavalleiros que acompanhou dispersou os aggressores, ficando preso no krumir.

Segundo um telegramma de Bocce recebido pelo *Figaro*, no dia 13, o general Rittez tendo levantado o campo de El-Aioum, seguia com as suas tropas ao longo da fronteira tunesina dirigindo-se para Roum-Souk, quando a sua guarda avançada encontrou um coronel tunesino á frente de 500 homens de tropa regular, que intentou impedir á marcha da columna franceza, pretendendo que estava em territorio da regencia.

O general mandou immediatamente avançar dous batalhões de zuavos sobre os tunesinos, que se retiraram sem que houvesae necessidade de disparar-se um unico tiro. Os zuavos acamparam uns quinhentos metros da tropa tunesina.

As requisições de homens para carregadores de animaes para transportes feitos as tribus indigenas, tem tido satisfação prompta e facil. Já a provincia de Constantipla tem já fornecido cinco mil carregadores.

Foi sorprehendido um espião krumirum junto ao exercito francez

— A Tunesina é por assim dizer um prolongamento da Argelia. As suas montanhas são a continuação do Atlas argelino, e os seus phanatas seguem-se aos de Constantina.

Atravessa-o o Medjerda que nasce na provincia de Constantina e vai desembocar ao golpho de Tunis.

O valle regado por este rio é muito fertil, como os terrenos tunesinos entre o cabo Vermelho e o cabo Branco, ao norte, e o valle, e estes terrenos constituem a melhor zona da Tunesia. Era o celleiro da Italia, no tempo do imperio romano.

A região oriental que vai até ao golpho de Hammamet, e o de Gabés, é arenosa, plana, esteril, e crestada por um sol ardente. A mesma esterilidade existe desde o estreito de Gabés, até a fronteira argelina.

E' a região dos chotts, das ribeiras que começam e não acabam.

A parte occidental, é a parte montanhosa do paiz, e a serra que tem cumes muito elevados, e que não é atravessada por nenhum caminho contínua impervia até ao mar, e tão pouco conhecida em alguns pontos que apenas figura nas cartas como uma zona branca, sem nenhuma indicação dos accidentes. Esta região tão naturalmente forte é habitada por tribus muito guerreiras.

Estas tribus dispostas ao longo da fronteira argelina, dividem-se em grupos distinctos. Ao norte estão os Mogodos na força de 1,000 homens, Nesza 200 e rodeando o circulo de La Calle, os krumires subdivididos em 15 tribus que podem pôr em armas 7,600 homens, mas que não tem cavallos. Ao sul do paiz dos krumires estão os Hakim que representam 35 cavalleiros, O Sdira 55, Vebtatas 40, Merrzeu 30, Oli 60, Beni Mezeb 30, O'Seltham 40. O'Mfodda 35 e outras tribus pequenas que representam uns 2,800 infantes.

No Dakhels, leito de Medjarda, e no districto de Beja, ha as tribus dos Chiais com 700 infantes e 150 cavalheiros. Arnaum 500 infantes e 300 cavallos, Zonagha 800 infantes.

Mais ao sul no Keff habitam os Oneumifa com 200 cavalleiros, Zoghama 25, Beu Gauhem 50, Chereu 1,500 cavalleiros e 4,000 infantes, Onargha 1,000 e 200 cavalleiras O'Yacoub 1,500 infantes, 600 cavalleiros, e por ultimo os Tonab, e os Onartau perfazendo 3,000 infantes e 1,200 cavalleiros.

São estas as forças das tribus que confinam com a fronteira argelina, a que deve accrescentar-se a poderosa tribu dos Drid, que geralmente acampa entre Beja e Keff e Tunis, e que não tem menos de 10,000 infantes, o que é pa a receiar que pelo menos apoia as tribus que os francezes vão combater.

Todas estas indicações fazem crer que á expedição franceza a Tunesia poderá ter de sustentar uma guerra difficil como a da Argelia, visto que as difficuldades do terreno são as mesmas, a guerra é de montanhas em paiz desconhecido, e o inimigo é numeroso, aguerrido, e segundo se diz está por toda parte armado com armas européas.

— Os khrumires são da raça berbere, e fallam o seu idioma; pentencem aos Chaonis, variedade daquella raça. Não teem historia escripta como não a tem outras tribus arabes. São e foram sempre independentes nas suas montanhas, onde o são mais do que o eram antes da conquista franceza, os kabylas que os turcos não poderam submetter.

Com effeito, de tempos a tempos os turcos faziam expedições contra a Kabilia, ao passo que as tropas tunesinas nunca ousaram arriscar-se no paiz dos khrumires, que só reconhecem como senhor absoluto, o seu sheicke.

Os khrumires não construem habitações, vivem em tendas; são muito pobres. O seu vestuario compõe-se d'um só panno grande, que arranjam de modo que lhes serve simultaneamente de calça de casaco e barrete. O maior numero anda descalço.

O vestuario das mulheres, que andam com a cara descoberta, é semelhante ao dos homens accrescentam-lhes porém alguns ornamentos, anneis, avellories, sarapitam o rosto e o collo, tingem de amarello as mãos, as unhas e os cabellos, como algumas elegantes, que por ahi vemos.

— O actual bey de Tunis, Mohamed-es-Sadok, tem hoje 68 annos. E' filho do bey Suni-Ahius, succedeu em 30 de setembro de 1859 a seu irmão mais velho, Mohamed-Bey, como lhe succederá seu irmão mais novo, Sidi-Ali, se elle morrer.

A successão na Tunesia realisa-se, pois, segundo a lei turca. Até ha poucos annos o bey mostrava sempre as melhores disposições acerca da França e dos francezes, mas as ambições italianas, e a influencia do general Mustapha ben-Ismail, desde que foi elevado a seu primeiro ministro, fizeram com que elle mudasse de procedimento.

O general Mustapha tem 50 annos, nasceu em Tunes, mas de pai turco.

Entrou para o serviço do bey em 1858, como official da sua guarda; rapidamente subio ao posto de general de divisão. Pouco depois entrou no ministerio, e actualmente é o presidente do conselho, dominando o bey, e ditando a lei.

INGLATERRA

O Sr. Gladstone apresentou á camara electiva o *land bill* ou lei agraria para a Irlanda. Estabelece o *bill* que os rendeiros partilhem a propriedade do sólo com os donos deste. E isto uma conquista importantissima para os irlandezes que contestam o pleno direito de propriedade de que gosam os *land lords* senhores dos terrenos, o qual reputam como uma usurpação ingleza de recente data, substituida aos antigos costumes protegiam o rendeiro sobre o senhor.

No *bill* este desmembramento da propriedade é consagrado pela instituição d'uma jurisdicção especial, exclusivamente encarregada de sentenciar nos conflictos entre os proprietarios e os rendeiros.

O direito de co-propriedade destes tem como consequencia substituir a expulsão pela expropriação.

Se, por exemplo, o rendeiro não satisfizer a renda, depois da sentença do tribunal especial será posto em praça o seu direito de co-propriedade que poderá ser adquirido por outro cultivador, ou pelo senhor do terreno, que nesse caso ficará com a propriedade intea e plena.

O *bill* tem sido bem aceito por uma grande parte, ao que parece excitada pelo clero, clame contra elle e continue agitar-se, e a praticar disturbios.

O Sr. Parnell, fallando n'um *meeting*, que se reunio em Cark, declarou que approvava aquelle *bill*, apezar de o julgar insufficiente, e annunciou que no parlamento proporá modificações tendentes a tornal-o ainda mais liberal. Apenas censurou algumas disposições d'elle, relativas á emigração, e tambem denunciando a esperança de que o *bill* fará desapparecer, no fim de alguns annos, o actual regimen agrario, e virá a produzir a prosperidade da Irlanda.

— Segundo noticias de Nova-York, uma seita de fenianos que existe na america com o nome de *skermiskers*, condemnou á morte o Sr. de Gladstone, por ter feito votar o *bill* de segurança das pessoas e propriedade na Irlanda. Tratava depois de discutir os meios que havia de pôr em acção para excecutar a sua sentença.

Avisada a policia de Londres adoptou logo medidas de segurança no districto de Hassarden, onde reside o Sr. Gladstone.

— Ha cerca de um mez, transmittio-nos o telegrapho a noticia de ter sido encontrada prestes a rebentar uma bomba explosiva em Mansion House, que se suppoz dirigida, contra o lord-mayor. A policia procedeu a averiguações, e chegou a convencer-se, de que alguns criminosos haviam fugido para a America.

Dous delles desembarcaram em Nova-York effectivamente. Um chamado O' Donnell, confessou haver tomado parte no attentado, em que houve mais cinco cumplices. O fim dos criminosos era vingar-se do lord-mayor, por este haver votado no parlamento em favor do *bill* de repressão, não obstante ser irlandez.

Depois do attentado, O' Donnell, e um dos outros cinco passaram á França, onde este ainda se conserva, e d'onde aquelle embarcou a bordo d'um paquete com destino a Nova-York.

— Houve ha dias nos arrabaldes de Londres um *meeting*, a que assistiram oito mil socialistas, para protestarem contra o processo instaurato ao jornal *Freiket*, pelo artigo em que havia applaudido o assassinio do imperador da Russia, e em que fizera a apologia de regicidio, bem como contra a prisão do seu redactor principal o Sr. Most. No auditorio havia tambem adversarios do socialismo, o que deu lugar á scenas tumultuosas, tendo que intervir a policia, que dissolveu o *meeting*. Houve resistencia, e um dos agentes de policia ficou ferido gravemente.

— Falleceu lord Beaconsfield, o celebre estadista hebraico Dizraëli que era o primeiro ministro da Gran Bretanha na situação que precedeu a actual.

Encontramos nas folhas européas muitas notas biographicas e pormenores anedocticos do nobre lord.

Por brevidade os omittimos.

O illustre estadista, e eminente escriptor inglez, lord Beaconsfield Benjamin Disraeli, chefe dos conservadores de Inglaterra que acaba de fallecer em Londres, havia nascido em 1806 e pertencia a uma antiga familia israelita oriunda de Hespanha, e que, expulsa da peninsula fôra estabelecer-se na Ingaterra.

Disraeli apresentou-se no mundo litterario em 1826, como jornalista, e depois como romancista, no romance de costumes aristocraticos, *Vivian Grey*, livro que lhe fez uma reputação. Viajando visitou a Hespanha, Italia, Constantinopla, Grecia e Egypto. Attrahido a Inglaterra pela discussão da reforma parlamentar, entrou na politica activa, apoiada pelos radicaes.

Em 1835 mudou de opiniões, e fez-se conservador. Atacou os seus amigos, sem poupar o libertador da Irlanda, o celebre O' Connell, a quem devera grande amisade. O' Connell chamou-lhe apostata, herdeiro do máo ladrão do Golgotha. Disraeli escreveu-lhe uma carta notavel, e mandou desafiar o filho. Isto causou grande escandalo. Em 1837 entrou no parlamento. Na sua estreia foi mal recebido. Até 1841 nunca mais fallou no parlamento.

Nesta época tornou-se livre, cambista com Robert Peel, e tratou de formar o partido da *Joven Inglaterra*. Escreveu um romance de propaganda social.

Em 1846 atacou sir Robert Peel, sendo violentamente agredido pela camara, que via outra vez nelle o ingrato. Na discussão da reforma das alfandegas, Disraeli revelou-se notavel orador parlamentar, que tamanho conceito grangearia no mundo politico, contemporaneo.

Em 1857 unio-se novamente aos radicaes para conservar a politica de lord Palmerston nos negocios da China. Foi nomeado chanceller do thesouro pelo gabinete Derby, que succedeu a Palmerston.

Em 1868 foi nomeado presidente do conselho e nesse cargo fez-se defensor das prerogativas aristocraticas, oppoz-se á reforma da igreja anglicana da Irlanda, e por esse facto teve de demittir-se.

Em 1868 foi nomeado lord, e recebeu o titulo de Visconde de Beaconsfiel, titulo dado a sua mulher.

Em 1870 publicou um notavel livro *Endymion* que causou sensação na Europa, por se referir á vida particular de altos personagens contemporaneos.

Succumbio a um ataque de gôta agravado por uma pneumonia dupla, que lhe sobreveio a um resfriamento, quando estava um pouco molhado, violento ataque, que o levara ao leito. Adversario de Gladistone, era muito considerado e respeitado.

ITALIA

O ministerio Cairoli (como era sabido) perdeu a votação na camara dos deputados por-

MUTILADO

uma diefferença de 21 votos. A votação não recahio propriamente sobre a moção de censura apresentada pelo deputado Damiani; mas sobre o adiamento proposto pelo Sr. Zanardelli, aceito pelo governo, combatido pelo Sr. Crispi, e por fim rejeitado pela camara.

O Sr. Cairoli pedio que fosse levantada a sessão, para que o ministerio podesse ir receber as ordens do rei.

Foi dalli para o paço a pedir a demissão do ministerio e o rei adiou a sua resolução a tal respeito.

Começaram desde logo as negociações para a formação de um novo gabinete, annunciando um telegramma da agencia Havas que a crise teve a seguinte solução.

Continuou a offerecer graves difficuldades a formação do novo ministerio italiano.

Depretis que foi encarregado desta tarefa, só a poderá levar a cabo dando a pasta do reino a Zanardelli, por elle exigida, cousa que parecia difficil, poder fazer-se nas vesperas de umas eleições geraes, sendo sacrificado Cairoli, cuja politica interna, no dizer dos jornaes francezes, havia desgostado todas as fracções da camara, que encontraram occasião propicia na questão tunesina para o derribar.

Depretis não tendo podido formar um gabinete com todos os chefes da esquerda parlamentar, declinou a missão de que fôra encarregado, e que o rei, depois disso, não havia ainda tomado resolução alguma.

Segundo as ultimas noticias, a crise ministerial estava longe de ter solução. Uma das causas que tem concorrido para isto a difficultar, tem sido o facto da opinião publica ter recebido muito mal a votação da camara dos deputados, e a retirada do Sr. Cairoli.

As causas efficientes daquella votação, e da crise consequente estão hoje bem evidenciadas.

A direita parlamentar estava anciosa, porque se lhe deparasse um ensejo, em que, unida com uma fracção da esquerda, podesse derrubar o governo. Levava-a a isso o seu empenho em evitar a reforma da lei eleitoral com alargamento do suffragio. Por outra parte o grupo dos impacientes da esquerda, que ainda não fizeram calar os seus resentimentos contra a França, tinham interesse em provocar um incidente parlamentar que produzisse um reviramento na politica exterior, levando ao poder homens de proceder favoravel aos intentos do grã-chanceller allemão.

O producto destes dous factores foi a votação contraria ao governo, para a qual escolheram o ensejo de interpellação sobre os projectos da França em Tunis.

Estabelecida com taes elementos a crise, levantaram-se logo os obstaculos á sua racional solução. Um ministerio da direita presidido pelo Sr. Sella, seria pessimamente recebido pelo paiz. Para se formar governo com as parcialidades dissidentes da esquerda, teria que presidir-lhe, ou pelo menos tomar parte importante nella o Sr. Crispi.

Isso teria graves difficuldades no momento actual, porque terra uma accentuada feição anti franceza. Restava uma combinação em que figurassem todos os chefes das esquerdas, mas a entrar nella recusou-se com muita razão o Sr. Cairoli, chefe do grupo mais numeroso e mais importante.

Nestas circumstancias não é nada facil achar um modo de resolver o problema.

Um telegramma de Roma com data de 19, diz que a camara será convocada para a proxima semana. Não é para admirar que uma votação de confiança restabeleça no poder o ministerio Cairoli. E' uma votação a que não terão duvida em adherir muitos, que se mostram hoje arrependidos do voto que emittiram contra elle.

RUSSIA

Os jornaes da Europa vem cheios de pormenores do curto, mas dramatico processo dos réos implicados no assassinio do czar Alexandre II e da sua condemnação e execução. Foram todos enforcados, cinco, entre homens e mulheres, reservando-se para mais tarde o supplicio de uma dellas Dessi-Hertmann, que se reconheceu estar gravida.

Espera-se que o novo imperador da Russia decretará reformas no sentido liberal. Já foi creado um conselho electivo junto do intendente de policia, para ser ouvido sobre as providencias que essa autoridade deseje tomar para garantir a ordem e a segurança publica.

Nada se sabe ainda a respeito do principe Nicolao que ha pouco foi preso.

ROUMANIA

As camaras da Roumania votaram por grande maioria a lei relativa a expulsão eventual dos estrangeiros e dos refugiados politicos, tal como foi apresentada e votada pelo senado.

Durante a discussão, disse o primeiro ministro que o projecto de lei, devido á iniciativa parlamentar, fôra perfilhado pelo governo, não por obedecer á pressão estrangeira, mas porque as doutrinas *subversivas* tendiam a implantar-se no paiz.

As camaras foram prorogadas em sessão extraordinaria até 13 de junho.

GRECIA

O Sr. Commoundouros, presidente do ministerio grego, entregou no dia 12 de abril aos representantes das grandes potencias a resposta á nota collectiva que havia recebido a 7, com a proposta da nova demarcação da fronteira turco-grega.

Eis, segundo uma communicação de Athenas, o resumo daquella resposta.

O governo grego exprime o seu pezar por terem as potencias julgado dever substituir a decisão da conferencia de Berlim uma nova demarcação, que deixa fóra da mãi patria populações de nacionalidade grega.

Comtudo, a Grecia desejando que seja mantida a paz, está prompta a entrar na posse dos territorios cedidos, com a condição de que as potencias garantam que tal posse se effectuará em breve para o seu derramento de sangue. O governo recommenda a equidade da Europa as populações gregas primitivamente cedidas á Grecia, e agora, pela nova demarcação, deixadas sob a dominação turca, o pede que lhes garantam uma boa administração.

Está pois findo o conflicto turco grego, que por tantos mezes, teve suspensa a attenção da Europa, figurando como um ponto negro, e ameaçador de uma guerra tremenda, no horisonte politico. Se a solução não é tão favoravel á Grecia como o desejavam as potencias, e como o indicara a conferencia de Berlim, é certo que, perante as difficuldades apresentadas obstinadamente pela Turquia, não se podia obter maiores vantagens sem provocar uma guerra que a Europa tinha todo o interesse, e mesmo a obrigação de evitar.

Resta ainda á Grecia a consolação de que, sem haver tomado parte na guerra do oriente, colhe em resultado desta, muito mais do que colheram as nações belligerantes.

— Eis alguns promenores sobre a ilha de Chio, que acaba de soffrer as consequencias do violento terramoto de que falleceram oito mil e tantas pessoas, ficando mais de 40.000 sem abrigo.

Chio é a terra das mulheres bonitas e de bom vinho. Alli todas as mulheres são formosas e o vinho branco delicioso. As arvores são todas pitorescas: são larangeiras, amendoeiras, oliveiras e limoeiros! E depois Chio é cara aos turcos pelo seu betume, especie de gomma perfumada de que se faz uma bebida que produz um bello effeito no cerebro.

As mulheres dos harens de Constantinopla fazem della um consummo extraordinario. Produz-se alli tambem uma quantidade enorme de terebentina, que se encontra nos sitios incultos do paiz. Emfim, é alli que as mais antigas tradições e os sabios mais autorisados fazem nascer o velho Homero. Mostra-se ainda um rochedo collocado no meio de uma especie de amphitheatro natural, onde se diz que o autor da *Illiada* declamava os seus cantos eternos.

Os habitantes industriaes e intelligentes, que occupam os primeiros lugares entre os negociantes e os banqueiros gregos, tinham conseguido apagar os vestigios da devastação selvagem que o patriotismo de Chio attrahio sobre ella em 1822. Pelos esforços, actividade e generosidade dos chiotes ricos, a capital da ilha attingira um certo grão de prosperidade.

Tinha muitas escolas, hospitaes, bibliothecas, estaleiros, etc.

O movimento do seu porto era de 600 vapores por anno, sommando 380.000 toneladas, e de 5,000 navios de vela, com 120,000 toneladas.

Toda esta prosperidade está destruida. As noticias ultimamente d'alli recebidas, dizem que se não póde calcular ainda o numero das victimas. Os tremores de terra continuam com espantoso estampido.

Um grande numero de aldeias está destruido. Dos 50.0 0 habitantes da ilha, os que sobreviveram não teem casa nem pão. Tem sido enviados soccorros de Smyrna.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« No conselho de ministros realisado a 13, sob a presidencia d'El-Rei D. Affonso, ficou resolvido que as eleições municipaes se verifiquem nos tres primeiros dias de maio, para o que será publicado no domingo o decreto de convocação.

« No mesmo conselho participou-se a El-Rei D. Affonso que o conselho de guerra reunido em Havana, condemnára a presidio 13 individuos processados por desfalques alli descobertos, entre os quaes parece que figura um parente de Romero Robledo, um irmão de um general de marinha, outro de um brigadeiro que occupa um alto cargo no paço, e varios chefes officiaes de marinha.

« Continua a questão entre Balaguer e o governo. Este homem de estado pensou retirar-se á vida particular, para não ser um obstaculo á marcha do governo, mas os seus numerosos amigos fizeram-n'o desistir de tão grave resolução.

« Verificou-se nas propriedades de Vista-Alegre, o desafio entre o deputado democrata Cervejad e o director do *Imparcial* Mollado. Havendo falhado o tiro a um dos adversarios, negou-se o outro a atirar, e os padrinhos deram então por terminado honrosamente este lance.

« A associação, livre-cambista, resolveu pedir ao governo, que se passasse tratados de commercio com a Inglaterra, e os Estados Unidos, afim de se desenvolver a nossa producção vinicola.

« Rebentaram mais quatro bombas, causando como era de esperar grande terror, sem que a policia podesse prender quem as tinha lançado.

« Falla-se em um desafio pendente entre um distincto diplomata, e um general estrangeiro, accrescentando-se que os adversarios são, o almirante Janny embaixador de França, e o marechal Bazaine.

« Romero Robledo não vai a Sevilha, receioso do acolhimento que o esperava. E' natural. Romero Robledo não foi prestar o seu auxilio aos sevilhanos quando houve as inundações, e além disso obriga-os a pagar o banquete com que foi obsequiado ha mezes pelo municipio conservador.

« O *Atheneu de Madrid* dará no dia 24 de maio um grande sarão litterario no theatro da Opera, em honra de Calderon.

« A *Correspondencia de Paris* traz circumstanciada noticia de uma verdadeira novela semi-tragica. Affirma que el-rei D. Affonso, espantado com o augmento do partido democratico, não podendo desfazer-se de Sagasta, e receioso de tornar a chamar Canovas ao poder, resolvera abdicar, como fizera Amadeu de Saboia.

« Nos circulos politicos, regularmente bem informados, diz-se que esta noticia foi escripta em Paris por Vallego Miranda, empregado por Canovas na embaixada de Paris, quando era dirigida pelo marquez Molina, e espião dos conservadores contra os emigrados em França, razão porque ninguem lhe dá importancia alguma.

« Appareceram em todas as alcaidarias dos districtos de Madrid as listas eleitoraes elevando-se o numero dos eleitores a 26,635, e bravemente apparecerá o decreto de convocação para as eleições dos municipios em toda a Hespanha.

« No conselho de ministros foi resolvido, em vista da grande calamidade que afflige a formosa cidade de Sevilha, destinar os oito mil duros consignados pelo ministerio das obras publicas para as corridas de cavallos, a remediar em parte tão grande catastrophe.

« Os ministros vão tomar em consideração o *meeting* proteccionista de Barcelona, e a carta de Balaguer, dando ao *meeting* e á carta a importancia que tem.

« Na sessão que houve da commissão executiva do centenario de Calderon, deu-se conta das baixas nos preços dos bilhetes das companhias dos caminhos de ferro; de uma participação do municipio de Madrid, communicando que levantara no Prado um monumento que representa a fonte de Helicona, e pondo á disposição de Romero Ortiz seis mil duros; de outra do general Trillo, manifestando que o corpo de engenheiros construirá um magnifico carro representando o exercito hespanhol, escoltado por uma companhia de couraceiros daquella época; outra dos gremios, dizendo que se apresentarão com os estudantes que usavam no seculo decimo setimo; dos ministros do Mexico, e do Chile, offerecendo representar aquelles dous paizes com duas magnificas bandeiras, e de seis senhoras chilenas, offerecendo collocar uma grande corôa sobre o tumulo de Calderon. Tudo faz crêr que as festas serão esplendidas.

« O director das *Cartas Conservadoras* não quiz dar satisfação alguma a Elduayen nem aos canovistas.

« Reune-se a junta directora dos moderados historicos.

« Conforme os ultimos telegrammas Granada, Cordova e Malaga, estão inundadas, havendo muitas casas arruinadas, e algumas desgraças pessoaes.

« Falla-se em que Pavia será substituido na capitania general de Catalunha por Preidergast. »

PORTUGAL

— Em 23 de abril escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Calmaria politica.

« Vendavaes verdadeiros, apenas interrompidos ha dous para tres dias tem levado as terceiras sementeiras nos campos do Ribatejo, cobertos outra vez d'agua e produzido enormissimos estragos em quasi todo o paiz, sobretudo nos terrenos marginaes dos rios. Algumas folhas da opposição lembraram a necessidade, a urgencia mesmo, visto que ha abundancia de capitaes disponiveis no paiz, de se fazerem emprestimos aos lavradores que mais teem soffrido com as cheias, com garantia do governo. Muitos capitalistas que não procuram outra cousa senão o bom emprego para o seu dinheiro, consta que estão promptos para entrar nessas operações em que o risco não seria grande ou mesmo nenhum, e o governo adoptando o alvitre, abraçava a opportunidade que lhe vinha de molde para fazer alguma cousa um pouco mais util do que a substituição das autoridades administrativas, azafama esta em que tem consumido um mez, porque, primeiro que tudo, para quem governa neste paiz, e não sei se nos outros, está o arranjarem a machina eleitoral. Mudadas que tenham sido todas as engrenagens administrativas, reune-se o parlamento, pede-se-lhe a lei de meios, e dissolver-se-ha a camara dos deputados.

« O que é o essencial é que as eleições, que hão de effectuar-se no curto prazo preestabelecido pela carta constitucional, se façam de modo que venha ahi uma enorme maioria para o governo, e ha de vir, assim como veio para o transacto, assim como virá para todo e qualquer ministerio que não tenha a simpleza de deixar o acto eleitoral realisar-se á mercê da opinião, isto é, da verdadeira opinião do paiz. São favas contadas.

« Mas, como lhes ia dizendo, o alvitre de algumas folhas da opposição era realmente sensato, muito exequivel e opportuno; mas por isso mesmo que trazia a sua origem das folhas adversas ao gabinete, embora invocassem o bom principio de que este assumpto deve livrar-se n'uma região superior á politica partidaria, excitou as iras, os sarcasmos, as picoinhas da imprensa ministerial e tem dado lugar a uma longa polemica retrospectiva em que se teem feito longas e acerbas recriminações. Entretanto o governo julga ter feito tudo com o mandar os rebocadores do Sr. Burnay e alguns costaes de bacalhão para o Ribatejo.

« A politica hodierna, pequenita, é tudo; a fabricação da machina eleitoral é o grande afan da occasião, como em analogas circumstancias o fôra para os seus emulos, e o regimen dos rios continúa a ser o que era, e em vez de fontes de prosperidade e abundancia que deveram ser, constituem-se em origem de calamidades repetidas nas invernadas, ao passo que durante a estiagem, as aguas torrentias que levam, passam á vista dos campos ressequidos e infecundos, porque as maravilhas tão faceis e communs da irrigação, que em quasi toda a Europa são um beneficio conhecido e apreciado geralmente, aqui, estudam-se nos livros, fazem parte dos programmas dos cursos theoricos do nosso instituto geral da agricultura, dão assumpto a magnificos artigos de propoganda agricola, mas não existem no campo da realidade!

« Faliava-se ha dous dias em certos rumores de crise ministerial, o que a ser verdade, é mão presuncio, pois ainda ha um mez apenas que a nova situação se constituio.

« Escuso de lhes dizer, que durante esta inopia de assamptos, a imprensa continúa a explorar, até á sociedade, a questão, já serodia, das origens da ultima crise constitucional, da recusa que a corôa, nos limites da sua prerogativa, fez ao Sr. Braancamp da recomposição ministerial que elle, como chefe da situação progressista lhe propunha, em vista da attitude impeditiva da camara alta—do adiamento das côrtes, de todos estes successos, episodios e accidentes dos ultimos dias da situação demissionaria e dos primeiros do advento do novo gabinete.

« Os leitores de periodicos devem já andar saturados de todas estas doutrinas e commentarios a factos consummados, explicados, evidentes, irremediaveis e, até certo ponto, previstos. Mas voltando aos boatos recentes de crise: attribuia-se primeiramente a crise a ter o ministro da fazenda (o Sr. Lopo Vaz de Sampaio) levantado algumas divergencias por questões administrativas de Villa Real; mas parece que as cousas se aquietaram.

« Affirma-se agora que o Sr. Dantas (ministro das negocios estrangeiros) se recusa pertinazmente a apresentar-se ao parlamento, porque nem sabe como desenvencilhar-se do tratado de Lourenço Marques, nem quer ver-se em difficuldades com a questão do tratado de commercio com a França.

« E' bom, todavia, pôr de quarentena esta noticia que, póde ter, e é muito provavel que tenha, não pouco fundamento.

« O incidente republicano-federal tambem veio offerecer assumpto á loquacidade dos jornaes.

« Não me lembra se já tinha occorrido quando lhes escrevi a minha ultima. E' o caso que um dos collaboradores effectivos do *Seculo*, folha republicana, o Sr. Alexandre da Conceição, o mesmo que sustentou uma renhida polemica litteraria com o Sr. Camillo Castello Branco, a proposito do seu ultimo romance: *A Corja*, escreveu um artigo que exprimia aspirações liberaes, votando pelo federalismo, offendendo o sentimento nacional e as susceptibilidades patrioticas da grande maioria do povo portuguez. O *Progresso* e o *Diario da Manhã* apertaram com aquella folha para que expressasse claramente as suas opiniões sobre tão importante assumpto.

« Respondeu a redacção em primeiro lugar que o *Seculo* não é orgão do partido republicano, mas das opiniões do seus redactores; em segundo lugar que sentia muito que o seu amigo e collaborador Alexandre da Conceição tivesse exposto n'aquella folha taes idéas, que não eram as da redacção, porquanto não advogava o iberismo fosse qual fosse a fórma porque elle se apresentasse.

Este incidente encontrou echo na opinião da imprensa e successivamente vieram os outros jornaes monarchicos protestar contra ás idéas ibericas expendidas no *Seculo*. Tudo isto tem dado em resultado que esta folha está em completa attitude de defeza, o que tem enfraquecido um tanto os arrojos com que ia progredindo o partido republicano. Effectivamente o numero dos republicanos cresce de dia para dia em Portugal; é um facto; mas o que os republicanos ainda não estão é organisados. Os seus jornaes, que tambem se vão multiplicando, em todos os formatos, dimensões e estylos, exprimem as opiniões de quem escreve os seus artigos e nenhum d'elles é orgão do partido, propriamente dito. Tem-se ultimamente feito reuniões no sentido de fundir todos os centros republicanos em um só, mas não sei até que ponto esse *desideratum* da democracia portugueza mais avançada se tem conseguido.

« O que parece um facto averiguado é que a corrente do federalismo peninsular, ou iberico, se manifesta, mais ou menos intensa, mais ou menos pronunciada, em todos esses grupos em que se achavam, por ora, sobdivididos os republicanos portuguezes.

« O *Antonio Maria*, folha hebdomadaria, em que se tem tornada popularissimo o lapis inimitavel do caricaturista Raphael Bordallo Pinheiro, e cujo texto é devido á penna de Ramalho Ortigão, o auctor das *Farpas*, mettia a ridiculo no seu ultimo numero as susceptibilidades patrioticas que se insurgiram contra a idéa federal. Não sei que effeito produziria esta pagina humoristica em que se apresentava o federalismo como producto scientifico da idéa nova preconisada por Augusto Comte e outros chefes da escola da moderna sociologia.

« No dia 17 do corrente houve um *meeting* do partido republicano federal. Eis o telegramma datado de Lisboa, em 18, que veio publicado na *Discussion*:

« Em vista da felicitação votada hontem no *meeting* de federaes de Madrid aos deputados republicanos portuguezes, deve-se ter em conta que em Portugal não ha actualmente mais que um deputado republicano, o Sr. Rodrigues de Freitas, que representa o Porto, e que o dito Sr. não declarou ainda se é partidario da republica unitaria, ou federal. »

« O *meeting* foi no dia 17; os federaes hespanhoes communicaram logo para Lisboa uma mensagem de felicitação, como se prova por aquelle telegramma, que é resposta, e que emenda a referida mensagem na parte que se refere aos deputados portuguezes.

« A' isto observa uma folha monarchica de Lisboa:

« Então ha, ou não ha no partido republicano portuguez uma fortissima corrente iberica, e intelligencias directas e intimas com os federaes hespanhoes?

« Não o podem negar. Pois por esse lado vão mal; muito mal, porque a consciencia do paiz é profundamente avêssa a qualquer idéa de iberismo. »

« Tem tido muitas alternativas a doença do duque d'Avila.

« A segunda parte da operação (lithotricia) que se lhe deveria fazer, não chegou a effectuar-se porquanto lhe sobreveio ha dias um accesso febril que muito sobresaltou os seus amigos.

« Os jornaes quasi todos dão um boletim diario destas alternativas.

« O ultimo, dava-o um pouco melhor, e n'isto se tem andado.

« Falleceu em Sacavem o professor de philosophia jubilado do lyceu de Lisboa, Dr. João Hygino Teixeira Guedes.

« A' beira do jazigo fez-lhe o elogio funebre, por parte da associação dos advogados, o secretario Dr. Paulo Midosi. Além de muitas pessoas intimas do finado, e da camara municipal dos Olivaes de que era vereador, do administrador do conselho, e da corporação dos bombeiros achava-se presente uma deputação do lyceu central de Lisboa composta do Dr. Mariano da Cruz, Metta Regado, Theodoro da Motta e Luiz Felippe Leite, reitor e commissario dos estudos interino, que n'esse dia, mandou fechar as aulas do lyceu em demonstração de sentimento.

« Em lugar do Conde de Casal Ribeiro, que pedio a sua exoneração de nosso embaixador em Madrid, logo que subio ao poder o actual ministerio, disse que será nomeado o Sr. Antonio de Serpa Pimentel, ministro do estado honorario.

« No dia 21 falleceram no Lazareto de Lisboa, victima da febre amarella, dois dos passageiros que alli se achavam de quarentena, vindos dos portos do Brasil. Consta mais que se acham tambem alli doentes da mesma molestia e em muito grave estado, mais tres quarentenarios.

« Pode ser de graves consequencias a manifestação de tão perigosa epidemia no Lazareto, se a tempo não se tomarem as rigorosas e acertadas medidas que o caso pede e a saude publica reclama.

Pedio a sua exoneração de provedor do asylo Maria Pia o digno par do reino Pires de Lima, á quem aquelle estabelecimento de caridade deve tantas reformas uteis. A primeira de todas, visto que encontrou um *deficit* de sete contos de réis fortes, foi determinar que se não admittisse nem mais um asylado, visto que a receita não chega para sustentar os que lá estão. O novo governador civil de Lisboa, conselheiro Arrobas, no seu empenho, aliás louvavel, de desinçar a capital de mendigos, tem mandado grande numero delles para as terras de suas naturalidades, e por ultimo enviou uns 25 para o asylo Maria Pia. Representou-lhe o provedor a impossibilidade de os receber; mas o governador civil obstinou-se em os fazer entrar, e empregando para isso a força. A' vista desta arbitrariedade, o provedor pedio a sua demissão, nem outra cousa lhe cumpria fazer. Parece, porém que o ministro do reino, o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio, lh'a não aceitará.

« Appareceu no *Diario do Governo* de hontem, o annunciado decreto a respeito do imposto de rendimento. A lei do imposto de rendimento tivera como relator na camara alta o Sr. Barros e Sá, actual ministro da justiça. Nesse tempo era progressista e não se declarara em opposição a seu genro, o Sr. Barros Gomes, que era o ministro da fazenda. O Sr. Barros e Sá renega agora a sua obra.

« O Sr. A. R. Sampaio, votou com o Sr. Fontes, o imposto do rendimento, menos na parte relativa as inscripções, e o imposto nas inscripções sabriste, e suspende-se n'uma parte que elles approvaram.

« O Sr. Hintz e Ribeiro (ministro das obras publicas) Julio de Vilhena (ministro da marinha) e e Lopo Vaz, da fazenda, impugnaram como deputados aquelle imposto em contradicção com os seus actuaes collegas. O imposto do rendimento continúa pois para os funccionarios publicos para os militares e para os juristas e suspende-se a execução delle na parte que ainda não estava em execução. Torna-se, pois, uma lei de excepção sobrecarregando com elle os empregados publicos, que tão lastimados foram pela opposição desse tempo, hoje poder, quando o gabinete progressista o começara a pôr em execução só para aquella classe, e para os juristas.

« E' labyrintho de contradicções tudo isto que os jornaes progressistas, hoje opposição, tiram disto todo partido que podem.

« Ora, o mais curioso é que, lisongeado por momento o *zé-pagante* com esta suspensão do imposto de renda, vai-lhe cahir em cima uma rede de *addicionaes*, de modo que, se pelo imposto de rendimentos escapavam muitos, pelos addicionaes não escapará nem meio.

« E para isto andaram alguns paneracús da provincia a enterrar a albarda.

« Fallecram: o conde Bom-Fim, par do reino e general de divisão reformado; o conde de Avillez, governador civil do Porto-Alegre; e D. Guiomar Heuriqueta Ferreira Allen.

« Por cartas regias de 23 foram feitas mercês:

Do titulo de conde Pedroso de Albuquerque, em sua vida, ao visconde Pedroso d'Albuquerque.

De commendador da Ordem de Christo á Luiz Augusto Ferreira d'Almeida, subdito do imperador do Brasil.

« Em Coimbra, para os primeiros dias de maio haverá extraordinarios festejos. E' a inauguração do monumento a Camões. Vão de Lisboa alguns dos carros allegoricos que figuraram no grandioso cortejo do tricentenario. Ha comboios a preços reduzidos.

« Para as festas do centenario de Calderon em Madrid, vão deputações de Lisboa e preparam-se significativas demonstrações á memoria daquelle grande vulto da litteratura hespanhola. E' justo, porque tambem os hespanhóes se associaram ás solemnidades do tricentenario de Camões. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO EM 27 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

(*Continuação*)

O Sr Estevão de Oliveira — Sr. presidente, occorre-me a idéa de offerecer uma emenda a este projecto, tornando extensivo o beneficio nelle contido a outra companhia, que tambem deve ser favorecida por nós.

Em 1877, se me não engano, uma das disposições do orçamento isentou de impostos a companhia Pernambucana por tres annos. E este favor já extinguio-se, caducou pelo lapso de tempo marcado na lei.

Nós, reconhecendo a grande utilidade, a necessidade mesmo de subvencionar e alentar a companhia Pernambucana, taes são os bons serviços que presta ao nosso commercio e á provincia, temos sempre votado a subvenção, além de lhe havermos outorgado outros favores, como seja o que acabei de lembrar— a isenção de impostos.

Sei mesmo que está no animo da casa continuar a dar a subvenção, e até, na parte da despeza do orçamento em discussão, já foi offerecida uma emenda, subvencionando a companhia com 24:000$.

O Sr. Ayres Gama—O contrato está findo.

O Sr. Pitanga—Mas é uma medida preventiva, porque naturalmente ha de restabelecer-se o contrato.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Estevão de Oliveira—Sem duvida, e o meio de restabelecer o contracto, de prorogal-o, está em autorisar-se o governo para isso nas disposições geraes do orçamento.

O Sr. Pitanga—O governo está autorisado. O contrato acaba em outubro.

O Sr. Estevão de Oliveira—Não está autorisado. A lei que houve, conferindo ao presidente da provincia autorisação para prorogar o contrato da companhia, já perdeu a sua razão de ser, porque foi effectivamente prorogado o contrato por tres annos, em virtude dessa mesma lei, e esse prazo acaba este anno.

Nas disposições geraes do orçamento se deverá incluir uma autorisação ao presidente para prorogar novamente o contrato.

Dizia eu: é tanta utilidade que decorre da existencia da companhia, é tão exacto que ella presta bons serviços á provincia, que esta se julga obrigada a subvencional-a, e leva os seus bons desejos á dispensal-a do pagamento de impostos provinciaes.

Na primeira sessão da primeira legislatura da nova situação fiz um reparo sobre onerar-se a companhia Pernambucana com impostos quando a provincia lhe dava subvenção; e este meu reparo era tanto mais procedente, quanto a cobrança de taes impostos effectivamente reduzia a subvenção de 24 a 19 ou 20 contos de réis. Então o illustre relator da commissão de orçamento, que era o Dr. Malaquias, impugnou o meu reparo, dizendo que não tinha procedencia a minha observação, por quanto a companhia continuava a gozar da isenção de impostos. Verificou-se entretanto, que ella continuava a pagal-os, não tendo sido approvados em virtude dessa contestação do illustre relator da commissão de orçamento, a emenda que então apresentei.

Peço que á companhia Pernambucana se outorgue pois o mesmo favor que á companhia de Santa Thereza.

A razão de utilidade publica, que se dá em favor de uma, igualmente milita em favor da outra; e onde se dá a mesma razão deve haver a mesma disposição.

Antes de mandar a minha emenda, devo lembrar que os impostos provinciaes que paga a companhia Pernambucana excedem a quatro contos de réis: paga decimas de armazens; paga impostos sobre sociedades anonymas; paga tonelagem de seis vapores. Nós subvencionamos a companhia para ter vapores e impomos tributo sobre os mesmos vapores; ella paga imposto ao consulado, etc. Isto tudo importa, como disse, em mais de quatro contos, reduzindo-se assim a subvenção.

Parece até um sophisma dar-se á companhia uma subvenção de 24 contos, que, na realidade, por effeito desses impostos não passa de 20 contos.

O Sr. José Hygino—Mas a companhia tem pago os seus impostos.

O Sr. Estevão de Oliveira — Tem pago, tenho até aqui a nota dos que actualmente paga.

Offereço, portanto, a minha emenda a consideração da casa.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Fica igualmente isenta dos impostos provinciaes, a campanhia Pernambucana, excepto o serviço Drainage.—*Estevão de Oliveira.—Abreu e Lima.—Barão de Tabatinga.* »

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrada a discussão. Procedendo-se á votação é approvado o projecto com a emenda.

Segue-se a segunda discussão do projecto n. 82 deste anno, marcando os vencimentos dos empregados da repartição das obras publicas.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Aos guardas da illuminoção publica, 900$.—*Coelho Catanho* »

Encerrado o debate, é approvado o projecto com a emenda, tendo o Sr. U. Vianna requerido verificação da votação.

São successivamente approvados sem debate:

Em 2ª discussão os projectos deste anno n. 33, determinando a construcção de uma casa penitenciaria nesta capital; e 35 determinando que os professores das aulas annexas á escola normal terão os mesmos vencimentos que os do curso.

Em 1ª discussão o projecto n. 29, tambem deste anno, autorisando a construcção de uma ponte sobre o rio Capibaribe, nas immediações do engenho Tiuma, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. José Maria.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 245 de 1879, autorisando a aposentadoria de Cosme Felix Correia de Mello, ex-porteiro do collegio dos orphãos.

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes:

« Accrescente-se ao art. 1º—e a Hemeterio José dos Santos, enfermeiro do hospital Pedro II.—*José Maria.* »

« Fica igualmente autorisada a aposentadoria, com todos os vencimentos do barbeiro da Santa Casa de Misericordia, Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira.—*Cunha Beltrão.—Estevão de Oliveira.—Barão de Tabatinga.—Cicero Peregrino.—Siqueira Cavalcante.—A. de Souza Leão.* »

Encerrado o debate, são approvadas as emendas, as quaes têm de ser submettidas a uma outra discussão.

Segue-se a 3ª discussão do projecto n. 44 deste anno, creando uma cadeira nocturna do ensino primario para o sexo masculino na freguezia de S. Pedro Martyr, na cidade de Olinda.

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Uma do sexo masculino para o lugar Olho d'Agua da Onça, na freguezia de Taquaretinga; outra em Couro d'Anta da freguezia do Brejo da Madre de Deus; outra em Ribeiro Fundo da freguezia de Limoiero; outra no lugar Cutia da mesma freguezia; outra na povoação de Bizarra da mesma freguezia; outra mixta em Rio Doce da freguezia do Brejo da Madre de Deus; outra mixta em Gravatá de Taquaretinga.—*F. Galvão.—Moraes Pinheiro.—Rochael.* »

« Igualmente tres cadeiras de primeiras lettras: uma para o sexo masculino no povoado Mimoso, comarca de Bezerros; outra mixta no povoado de Taicacó, da freguezia de Tacaratú; e a 3ª para o sexo feminino no povoado Breginhos, da mesma freguezia.—*Ulysses Vianna.—A. de Souza Leão.—Barão de Nazareth.* »

Encerrado o debate, procede-se á votação e votação e são approvadas as emendas, as quaes tem de ser submettidas a uma outra discussão.

Entra em ultima discussão e é sem debate approvada a emenda offerecida na 3ª do projecto n. 54 de 1880, isentando o hospicio da Penha do pagamento de annuidades á companhia Recife Drainage.

E' adoptado o projecto assim emendado e remettido a commissão de redacção.

Segue-se a 2ª sessão do projecto n. 66 deste anno, autorisando o melhoramento da aposentadoria do tenente coronel ex-commandante do corpo de policia Alexandre de Barros e Albuquerque.

E' lida e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Accrescente-se ao art. 1º—Igual autorisação se dê ao presidente da provincia para melhorar a aposentadoria de Francisco Antonio de Sá Barreto, ex-major do corpo de policia, contando-se-lhe em dita aposentadoria o tempo de serviço prestado de 1870 para cá. Sendo-lhe applicavel o disposto na lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873 § 1º com relação ao tempo decorrido de 10 de novembro de 1870 a 8 de julho de 1874.—*João de Sá e Albuquerque.—Maximiano Duarte.—Barão de Tabatinga.—F. da Cunha Beltrão.—Sá Araujo.—Odilon Lima.—Bacellar.—Francisco Magarinos.—Cicero Pesegrino.—Estevão de Oliveira.—A. de Souza Seão.—João Maranhão.—E. Coutinho.—José Maria.* »

Encerrada a discussão é approvado o projecto com a emenda.

São successivamente approvados sem debates os seguintes projectos deste anno:

Em 1ª discussão o de n. 74, marcando o ordenado do fiscal da empreza do canal de Goyanna.

Em 2ª o de n. 37, autorisando a aposentadoria do secretario da camara municipal de Oinda, Marcolino Dias de Araujo, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Coelho Catanho.

Em 1ª o de n. 84, autorisando a concessão de jubilação á professora D. Emilia Candida de Mello Luna.

Segue-se a 2ª discussão do projecto n. 76 deste anno, fixando a força policial para o anno de 1881 a 1882.

O Sr. Ulysses Vianna—Votos.

O Sr. Presidente—Não havendo quem peça a palavra...

Os Srs. Estevão de Oliveira e José Maria—Peço a palavra.

(*Continúa.*)

— A commissão de redacção, em vista do projecto n. 54 de 1880, remettido com uma emenda pelo 1º secretario, é de parecer que se adopte a seguinte redacção:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica o hospicio da Penha isento do pagamento de annuidades, vencidas ou não, á companhia Recife Drainage.

Art. 2.º Fica igualmente isenta de taes annuidades, relativas a seus estabelecimentos, a Santa Casa de Misericordia, assim como do pagamento dos apparelhos collocados por essa companhia, quer nos estabelecimentos, quer nas propriedades da mesma Santa Casa.

Art. 3.º As despezas resultantes das isenções desta lei, correrão por conta da provincia.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 3 de maio de 1881.—*Cicero Odon.—Eudoxio de Brito.—José Maria*

— A commissão de redacção, em vista do projecto n. 59 deste anno, remettido pelo 1º secretario, é de parecer que se adopte a seguinte redacção:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º Fica o Barão de Una relevado do imposto e multa que deve á camara municipal do Recife em consequencia do disposto no art. 49 da lei n. 1,515, a contar do exercicio de 1871 a 1881.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 3 de maio de 1881.—*José Maria.—Eudoxio de Brito.—Cicero Odon*

EMENDAS APRESENTADAS EM 2ª DISCUSSÃO AO ART. 1º DO PROJECTO N. 64 (ORÇAMENTO PROVINCIAL).

N. 165. Para ser collocado onde convier—20$000 mensaes a favor da professora particular D. Joaquina Lourença da Conceição Lima, freira do convento de Olinda.—*José Maria.*

N. 166. Para ser collocado entre os §§ 22 e 63.—Idem para os dous hospitaes e o collegio de caridade em Gravatá—5:000$.—*Lourenço de Sá. Cunha Barreto. José Climaco.*

N. 167. Mais 10 lampeões para o povoado da Torre.—*José Maria.*

N. 168. Para ser collocada onde for conveniente: para auxilio da obra da igreja de N. Sra. do Rosario da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo, 1:000$000.—*Coelho Catanho, Cunha Barretto, Cunha Beltrão, José Climaco.*

N. 169. Emenda ao § 35 preferindo se o calçamento da rua da Palma, da freguezia de Santo Antonio.—*Eudoxio de Brito.*

N. 170. Ao § 57: sustento e curativo dos presos pobres, 90:000$000, diga-se: sustento e curativo dos presos pobres somente da provincia, 50:000$.—*Moraes Pinheiro, Estevão de Oliveira, José Climaco.*

N. 171. Ao § 57, accrescente-se: inclusive a quantia de 31$100 que se deve ao pharmaceutico de Goyanna, Francelino Ferreira Crespo.—*Cunha Barreto, Cunha Beltrão, José Climaco, Lourenço de Sá, Estevão de Oliveira.*

N. 172. Para ser collocada onde convier: 1:000$ para os concertos da casa do açougue em Iguarassú.—*José Climaco, Estevão de Oliveira.*

N. 173. Para ser collocada onde convier: 1:000$ para igreja de S. Sebastião em Iguarassú.—*Estevão de Oliveira, José Climaco.*

N. 174. Emenda para ser collocada onde convier: 2:000$ para o cemiterio de Iguarassú.—*Estevão de Oliveira, José Climaco.*

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial.—Abrio-se, hontem, a sessão, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, achando-se presentes 21 Srs. deputados.

Lida a acta da sessão antecedente, deixou de ser votada, por falta de numero.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio, do secretario do governo, transmittindo copia de um officio da camara municipal de Villa Bella, em que pede a construcção de uma casa para servir de cadeia, e bem assim as respectivas plantas.—A' commissão de obras publicas.

Outro, do mesmo, transmittindo copia do officio da camara municipal de Granito, representando sobre a necessidade de alterar-se a circumscripção territorial do municipio.—A' commissão de estatistica.

Outro, do mesmo, transmittindo uma representação da camara municipal do Recife, em que solicita autorisação para vender parte do terreno do predio n. 1 á rua de Gervasio Pires.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição, de Brandão & C., requerendo dispensa do pagamento do imposto sobre casa de garantia de bilhetes da provincia, relativo ao anno financeiro de 1878 a 1879.—A' commissão de legislação.

Outra, de Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, requerendo para ser provida em qualquer cadeira de ensino primario de 1ª entrancia.—A' commissão de instrucção publica.

Outra, de João Gomes da Silva, escrivão do Bonito, requerendo que se lhe mande pagar 369$500 de custas de processos decahidos.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra, da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, da freguezia de S. José, requerendo a concessão de 2 loterias para as obras da sua igreja.—A' commissão de petições.

Outra, de Landelino de Luna Freire, lançador do consulado provincial, requerendo que se lhe conte o tempo em que foi professor no collegio dos orphãos, e bem assim o em que, por motivo de molestia, e, em virtude de licença, tem deixado o exercicio de seu emprego.—A' commissão de legislação.

Um abaixo assignados, de professores publicos da freguezia da Graça, pedindo que as suas cadeiras sejam reconhecidas de 3ª entrancia, sendo os peticionarios nellas conservados.—A' commissão de instrucção publica.

Foram a imprimir dous pareceres da commissão de redacção, relativos aos projectos ns. 54 de 1880 e 59 deste anno.

Foram a imprimir os seguintes projectos:

N. 130. Concedendo a subvenção annual de 1:200$ a D. Maria Amelia Cavalcante, para estudar medicina, precedido de parecer da commissão de petições.

N. 131. Approvando, na parte civil, o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Goyanna, precedido de parecer da commissão de negocios ecclesiasticos.

N. 132. Idem, idem, o da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Montes, erecta na matriz de Palmares; precedida do parecer da mesma commissão de negocios ecclesiasticos.

N. 133. Creando no termo de S. Bento a freguezia de S. Sebastião do Canhotinho, cuja séde será a povoação deste nome.

Submettido á discussão o requerimento empatado do Sr. José Maria, foi encerrada, depois de orar o mesmo Sr. deputado, não se votando por falta de numero.

O Sr. José Climaco, pela ordem, pedio que a mesa, tendo em vista o livro da porta, onde se inscrevem os nomes dos Srs deputados que diariamento comparecem, declare quaes os nomes dos que se acham na ante-sala.

O Sr. 1º secretario, depois da fazer o exáme requerido, declarou que haviam comparecido 34 Srs. deputados, achando-se presentes á sessão os Srs. José Hygino, Barão de Nazareth, José Maria, Praxedes Pitanga, Barão de Itapissuma, Lourenço de Sá, Vasconcellos Galvão, Abreu e Lima, Espirito-Santo, Ayres Gama, Coelho Catanho, Estevão de Oliveira, Cunha Barreto, Rochael Medeiros, Paulo de Oliveira, Moraes Pinheiro, Cunha Beltrão, Eudoxio de Brito e Austerliano de Crasto, 19; e na ante-sala os Srs. Augusto Leão, Caetano de Brito, Maximiano Duarte, Francisco Magarinos, Ulysses Vianna, Ermirio Coutinho, Odilon Lima, João de Sá, Barão de Tabatinga, João Maranhão, Siqueira Cavalcante, Gonzaga Bacellar, Cicero Odon, Sá Araujo, Rego Baptista, 15.

— Passando-se á ordem do dia:

Continuou a 2ª discussão do projecto n. 64

MUTILADO

deste anno (orçamento provincial), e são apresentadas mais 10 emendas ao art. 1. Oraram os Srs. Gaudino de Brito, Barão de Nazareth e José Climaco; e foi encerrada a discussão do art. 1º, não se votando por falta de numero, ficando adiada a discussão do art. 2º.

A ordem do dia é: 1ª discussão do projecto n. 101: 2ª do de n. 13; 3ª dos de ns. 32 e 66; 2ª das emendas ao de n. 31 todos deste anno e continuação da antecedente.

Bilhetes de rifa.—O Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, chefe de policia interino da provincia, no intuito de acabar com a illegal industria da venda de bilhetes de rifa, dirigio ás autoridades policiaes da capital a seguinte circular:

« 1.ª secção.— Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de maio de 1881. —N. ... —Constando-me que nesta cidade se fazem rifas e vendem-se titulos sujeitos á sorte das loterias legalmente autorisadas, recommendo a Vmc. que, exercendo a mais activa e efficaz vigilancia a tal respeito, proceda na forma da lei contra os individuos que se acharem envolvidos nessa criminosa especulação.—Deus guarde a Vmc. — Sr subdelegado da freguesia de. . »

Asphixiado por submersão -Na cidade de Palmares, cerca de duas horas da tarde de 2 do corrente, deu-se o seguinte caso:

Voltando de uma caçada João de Freitas Barbosa, Joaquim Augusto Xavier da Maia e um menor escravo deste ultimo, que é alli pharmaceutico, trataram de tomar uma jangada, afim de nella passarem o rio Una em frente á rua chamada do Rio.

Na occasião em que Freitas Barbosa tentava passar para a jangada, perdeu o equilibrio e cahio no rio, com tamanha infelicidade que, desappareceu logo depois de haver uma unica vez surgido á superficie das aguas.

Algumas pessoas lançaram-se logo ao rio em seu soccorro, mas nada conseguiram, porque o infeliz não foi encontrado. Quatro horas depois foi o corpo retirado d'agua já sem vida, muito abaixo do lugar onde cahira.

Outro—Em 25 de abril findo tendo apparecido á boiar nas aguas do Rio Capibaribe, no lugar da Varzea o cadaver de um homem de côr preta, de cerca de 50 annos de idade, a autoridade local mandou d'alli retiral-o e vistorial-o; o que feito não foi possivel verificar a identidade de pessoa, attento o estado de decomposição do corpo, verificando-se porém que a morte do infeliz, quem quer que foi, teve por causa asphixia por submersão.

Ferimentos graves -No dia 23 do referido mez, e no lugar Curcuranas, do termo de Muribeca, Arminio João Rodrigues, offendeu com duas facadas a Pedro Celestino Bispo, cujos ferimentos foram considerados graves. O delinquente evadio-se.

Espancamento—No dia 19 do indicado mez, e no lugar Jaracatiá, do termo do Brejo da Madre de Deus, o individuo de nome Manoel do Nascimento, espancou ao subdito portuguez Joaquim Coelho na Silva Guimarães, na occasião que este se dirigia para uma fazenda que possue no Jaracatiá.

O espancamento foi tal, os ferimentos produzidos de tal ordem, que o estado do offendido foi considerado grave e melindroso.

O delinquente evadio-se.

Jury do Recife—Hontem ainda não pôde ser installada a segunda sessão ordinaria, por falta de numero legal de juizes de facto, pelo que foram sorteados os seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Antonio Alves Barboza Filho.
José Gonçalves dos Reis.
Felippe Antonio Rodrigues da Costa.

Freguezia de Santo Antonio

João Camillo Pires Falcão.
João Baptista Cesar.
Salustiano Jorge de Oliveira.
Joaquim Rodrigues Rodovalho.
José Candido Viegas.
Carlos Pinto de Lemos.

Freguezia de S. José

Dr. Joaquim da Costa Dourado.
Dr. José de Miranda Curio.

Freguezia da Boa-Vista

Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza.
Luiz José da Costa e Silva.
Dr. Julio Augusto da Cunha Gusmão.
José Julião Bezerra.
Pedro Alexandrino Machado.
Lydio Mariano de Albuquerque.
João Frederico do Rego Vasconcellos.
Pedro Augusto de Oliveira.
Honorio da Costa Monteiro.

Freguezia dos Afogados

Manoel Gomes de Sá.

Freguezia da Graça

Frederico Chaves.

Freguezia do Poço

Pedro Lopes da Conceição.

— Foram multados em 20$ os juizes de facto que, sorteados, deixaram de comparecer.

O Sr. Dr. Joaquim Nabuco —De regresso da Europa passou hontem por esta cidade o Sr. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, deputado geral, que segue para o Rio de Janeiro á bordo do paquete francez *Gironde*.

Uma commissão de Club Abolicionista, logo que o paquete fundeou no Lamarão, para alli se dirigio em um escaller, rebocado pelo vapor *Camaragibe*, que ia embandeirado e conduzia uma banda de musica; e, feitos os comprimentos ao Sr. Dr. Nabuco, trouxe-o para terra, indo S. Exc. hospedar-se em casa do Sr. Dr. João de Sá e Albuquerque, onde lhe foi servido um lauto almoço.

No regresso para bordo, a commissão referida acompanhou á S. Exc., bem como o fizeram outros amigos, e a banda de musica postada no caes do reembarque tocou ao largar o escaler para o bordo do paquete.

Operações cirurgicas. — No dia 4 do corrente, no hospital Pedro II, pelo Sr. Dr. Chacon, foram praticadas as seguintes:

Um pterygio carnudo. — Excisão pelo processo de Airt.

Uma carcinoma da face.—Extracção.

Companhia Brasileira. — O vapor *Pernambuco*, tendo sahido hontem á tarde do porto da Bahia, deve chegar amanhã ao de Jaraguá, e no dia 7 ao nosso.

— O vapor *Pará*, tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba, deve hoje aqui amanhecer.

Para o sul do imperio.—Com 7 embarcados em nosso porto, o vapor francez *Gironde* conduzio 278 passageiros.

Diplomata. — A' bordo do vapor francez *Gironde* passou hontem para o Rio de Janeiro o Sr. Julio Constancio Villeneuve, membro do corpo diplomatico brasileiro na Europa.

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Gironde* vieram para nosso mercado: ameixas, 27 caixas; ervilhas, 20 ditas; licores, 7 ditas; manteiga 80 barris e 150 meios; sardinhas, 70 caixas; salame, 2 ditas; vinho 11 barris.

Passamento. Ante-hontem, pela manhã, falleceu, na cidade de Olinda, o Dr. Manel Ignacio de Medeiros Rego Monteiro.

Formado em direito pela antiga Academia de Sciencias Juridicas e Sociaes de Olinda, o finado apenas pode occupar o cargo de juiz municipal, no exercicio do qual mostrou ser estudioso e probo.

Tendo sido affectado do cerebro, logo depois de começar o seu segundo quatriennio, retirou-se para esta provincia, onde se conservou até fallecer.

A' seus dignos irmãos nossos sinceros pezames.

Reunião de confraria. — No domingo proximo, ás 10 horas da manhã, deve reunir-se a mesa geral da irmandade do Sacramento da freguezia da Boa-Vista, para approvação definitiva do novo compromisso.

Gremio dos Professores Primarios —Hoje, ás 5 horas da tarde, essa sociedade celebra sessão ordinaria do conselho director.

Asylo de Mendicidade.—Durante o mez de abril proximo findo deu-se nesse estabelecimento de caridade o seguinte movimento:

	Homens.	Mulheres.
Existiam	67	78
Entraram	15	7
	82	85
Sahiram	13	1
Existem	69	84

Nas enfermarias o movimento foi o seguinte:

Existiam	28	24
Entraram	7	8
	35	32
Tiveram alta	5	3
Existem:		
Nas enfermarias	30	29
Nos dormitorios	39	55
	69	84
Total	153	

Nenhum fallecimento se deu.

Comarca de Limoeiro—Damos em seguida a missiva de nosso correspondente nessa comarca, e para a ultima parte della chamamos a attenção de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e do Sr. Dr. chefe de policia. Eis a missiva, que é datada de 30 do passado:

« Em seu *Diario*, de 19 do mez que hoje expira, vêm estampada a lei provincial n. 1.517, de 11 do mesmo mez, creando, nesta villa, uma escola nocturna. Infelizmente não é esta a unica de que precisamos, pois urge a creação de uma ou duas outras nos povoados *Ribeiro Fundo* e *S. Sebastião*, para meninos e meninas, pois vegeta por alli uma grande população infantil, já um pouco condensada, nos estereis campos do analphabetismo, que nada de bom, util produzem, mas plantas enfezadas, rachiticas e até nocivas e venenosas como a mansenilheira. Dirão que somos exigentes, e que nos devemos contentar com o grande favor que nos foi feito. Não somos ingratos, não; reconhecemos e agradecemos o precioso dom; mas isto não é razão para que não revelemos as nossas necessidades e solicitemos para ellas o remedio á quem nol-o póde dar.

« Se a nossa voz não fosse tão fraca e humilde, se o seu echo podesse repercutir com força e imponencia, lá nesse recinto onde tem assento os representantes da provincia, levantariamos então um brado mais alto, mas forte ainda, a poder causar-se viva impressão, dizendo-lhes:

« Completai uma grande obra, ha muito tempo começada com muito boa vontade, e que, como tantas outras só vai servindo para desafiar a risota dos nacionaes, confirmai-os da crença da absoluta descrença em que vivem, consolidar-lhes com mais energia e vigor o espirito de indifferença, e finalmente para inglez ver.

« Fallamos da obrigatoriedade do ensino. O que falta para essa promessa ser uma realidade? A devida consignação de quota no orçamento. E porque razão não se consigna essa quota? Falta de dinheiro, economia? Neste caso riscai de vossa lei tal promessa, supprimi mesmo algumas cadeiras o que é uma medida muito salutar e de que temos visto mais de uma vez lançar mão nos apuros do thesouro, não creai novas, e finalmente mandai edificar boas e seguras cadeias... pela regra de que fechada uma escola deve-se abrir uma cadeia.

« Esse modo de legislar para avolumar as collecções, ficando a lei lettra morta, parece-nos de um pessimo effeito. Quem não póde com o tempo não inventa modas.

« Quizera ainda fazer um pedido á esses conspicuos senhores; mas, quem sabe talvez já tenha praticado alguma inconveniencia e não me queiram attender; todavia, la vai.

« Temos aqui uma pontezinha de madeira, chamada *Pirauhyra*, pequena em si, mas grande em importancia. Essa ponte está doente, já cahio-lhe um corrimão, e, se não lhe accudirem em tempo, póde a ruina ir em progresso e o commercio todo do centro soffrerá muito com isso, sendo que os gastos futuros, que imprescindivelmente se hão de fazer, serão muito maiores. Em bem do povo que por alli transita e dos cofres publicos, cujos dinheiros tambem queremos zelados, fica ahi feito o pedido.

« Em épocas por vir quando os deputados forem nossos verdadeiros mandatarios, quando vierem a nossas casas, dizer-nos o *que pretendem fazer em bem da provincia e saber de nós o que queremos com relação ao seu patriotico intuito, seremos mais francos em nossos pedidos*, e assim com os nossos edis *etc. e tal pontinhos*.

« Consta-nos que um celebre Bastos, condemnado ha pouco pelo nosso digno juiz de direito, Dr. Correia da Silva, Manoel de Carvalho, José Vicente, e outros criminosos, em grupo, passeiam de publico em *Pedra Tapada*, *S. Vicente* e *Mathauinha*, affrontando a lei, as autoridades, e ameaçando os cidadãos pacificos que vivem todos atterrados e expostos aos seus insultos e demasias.

Já ninguem se atreve a reclamar um cavallo que se lhe furte, embora o ladrão lhe passe pela porta cavalgando-o.

« Em *Passassunga*, dizem, que as cousas não vão muito melhor. O chefe do bando ahi, segundo nos informam, é um tal Galdino, o qual prometteu ajustar contas com o inspector do lugar, não só para dar-lhe noticias de uma mulher que foi delle, e que o inspector, suppondo *res nullius* fez sua, conforme a versão de uns, como porque, segundo a versão de outros, correu em auxilio das autoridades de *Bom Jardim*, que lhe deram o incommodo de passar uma noite ausente e ao relento.

« Pelo que digo vê-se que é contristador o estado de segurança individual e de propriedade nesta comarca e urge que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em quem todos confiam, lance suas vistas, principalmente para o povoado de Pedra Tapada, onde uma malta de criminosos vive a zombar da lei e das autoridades. A não haver uma prompta e energica providencia, varios cidadãos importantes cahirão victimas do bacamarte desses bandidos!

« E' horrivel!!... »

Imprensa—Recebemos e agradecemos um exemplar do folheto contendo a defeza escripta que, por intermedio do seu advogado, offereceram á consideração de S. M. o Imperador, do governo do paiz e do publico em geral, os accusados pela surra dada no advogado J. J. Mendes Ribeiro, na cidade de Bananeiras, provincia da Parahyba.

Modas—Da *Moda Illustrada* transcrevemos o artigo que segue:

« Vamos ter este anno, tanto na primavera como no verão, *toilettes* magnificas; as fazendas que ora começam a chegar de Paris são lindissimas. Lãs finas, sedas molles e setins brilhantes, que, entregues ás mãos de habil modista, devem produzir bello effeito.

« As fazendas de riscas largas constituem a grande novidade. Umas são compostas de risquinhas miudas de côres differentes, outras *ombrées*, como lhes chamam os francezes.

« Estas ultimas são de uma só côr, mas com tres ou quatro tons, começando por muito escuro e terminado por um ou outro muito claro.

« Servem as de riscas largas para formar a primeira saia do vestido, fazendo-se com ellas um folho alto em pregas, e ficando uma das côres pelo lado de cima e a outra servindo de fundo. Não se prendem em baixo de modo que o andar as faça abrir e deixem ver as duas riscas formando uma especie de furta côres.

« As charpas e corpos que completam esses vestidos são de fazenda lisa com a côr igual á que tiver uma das riscas.

« Os franzidos são hoje novidade, a verdadeira moda. Quasi todos os manteletes e visites teem as costas, os hombros e as mangas com franzidos.

« Ha corpos e mangas de vestidos cobertos completamente de pequenos franzidos. E' uma moda, que favorece as senhoras delgadas e magras, tornando-se mais elegantes; mas de que devem fugir cuidadosamente as mais nutridas. Fazem-se tambem franzidas muitas charpas e guarnições de saias.

« Os manteletes curtos atraz e compridos na frente, hão de usar-se muito este verão. São bonitos, leves e mais commodos que as visites. Os mais elegantes são feitos de setim preto e forrados de setim de côr. As guarnições compõem-se de rendas hespanholas, passamanarias leves, de cordão fino de sedá, misturado com vidrilhos e laços de fitas de setim.

« Como já dissemos, as costas e hombros destes manteletes são franzidos.

« Quanto aos penteados, conservam a sua simplicidade. Só para baile ou sarão se admitte o cabello formando facadas ou coques. Para passeio ou pequena *toilette* o cabello continúa a usar-se formando atraz *chignon* descahido na nuca, os bandos ondeados quasi naturalmente, e pequena franja frisada na testa.

« Quando as senhoras se convencerem de que estes penteados não ficam bem senão ás caras de quinze annos cheias de frescura e mocidade, hão de voltar aos penteados exagerados, incommodos e de máo gosto, mas áquelles que, enfeitando-as, as tornavam mil vezes mais bonitas.—*Eleira.* »

Loteria de Madrid. — Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 19 de abril:

N. 8219	160,000 pesetas.
N. 6020	80,000 »
N. 14581	40,000 »
N. 10382	20,000 »

Ns. premiados com 3.000 pesetas cada um:

635 637 1288 1802 2604 2675 3303 5033 5165 5413 5496 6255 7286 8688 9868 11405 16065 e 17197.

Ns. 8218 e 8220, 2,000 pesetas a cada um.

Ns. 6019 e 6021, 1,500 pesetas a cada um.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas e meia, na rua do Visconde de Pelotas n. 18, de piano, moveis, espelhos, vidros, louça etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Imperial n. 167, de moveis, espelhos, crystaes etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua das Larangeiras n. 21, do hotel Nictheroy.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de papel fiume, cognac etc.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de uma vacca tourina com cria.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas avariadas.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 48, de joias.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 12, de moveis, louças e vidros.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Joaquim de Paula Guedes Alcoforado.

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, nas matrizes da Boa-Vista e de Palmares, pela alma do Dr. Antonio José da Camara; ás 7 horas, na matriz do Poço da Panella, pela alma de Joaquim de Paula Guedes Alcoforado; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Francisca de Paula Cavalcante Lima.

— *Segunda-feira*. ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Agripino de Souza Leão.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Culto publico, officiaes reformados e recibos de etapa, empregados do arsenal de guerra, ditos da estrada de ferro.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Pará	do norte	hoje
Penedo	da Bahia	a 8
Pernambuco	do sul	a 8
Colorado	do sul	a 10
Trent	da Europa	a 12
Memling	da Europa	a 12
Espirito Santo	do norte	a 14
Tagus	do sul	a 14
Bahia	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Araucania	da Europa	a 22
Cordillera	do Pacifico	a 28
Elbe	do sul	a 29

Loteria da provincia — Amanhã, 6 do corrente, se extrahirá a loteria 119.ª, em beneficio da igreja de N. Sra. da Conceição do Barro, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arramadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II —Movimento do dia 3 do corrente:

Entraram 19, tiveram alta 14, falleceram 5.

Existiam no dia antecedente 628 enfermos.

Existem 628, sendo: nacionaes: soldados 10, do sexo masculino 291, do sexo feminino 220; estrangeiros 79, estrangeiras 12; escravos 9, escravas 5, presos 2.

Passageiros — Chegados da Europa no paquete francez *Gyronde*:

Manoel Varella, Bonofina Güiseppe, sua mulher e 3 filhos, Jijeina Angela Maria, Rinaldi Serafino, Jijeina Anna Maria, Improlca Lorenza, Francisco Antonio Paccio, Petrola Vicenza, Biacci Renardo, Frei Bento do Monte Carmello Flores, Manoel de Aguiar, Manoel Jacintho Alves, Manoel Rodrigues de Souza, Antonio Fernandes Velloso da Silveira, Barão de Santa Cruz e um filho, Fiore Fortunato fei Gennaro, Cozzil Giacomo fei Egraco, Limonji Picho de Francesco e Francesco Angelo del fei Nicola.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo paquete:

Gabriel S Juan Ramental, José Joaquim da Costa Maia, João Baptista Monteiro, Ildefonso Pereira Azevedo, Juviniano José Moreira, Madama Routier.

Casa de detenção.—Movimento dos presos no dia 3 do corrente:

Existiam presos 524, entraram 17, sahiram 9, existem 532, a saber: nacionaes 480, mulheres 16, estrangeiros 16, escravos 20.—Total 532.

Arraçoados 485, sendo: — Bons 457, doentes 28.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Pedro José Vicente.
Nicoláo José Vieira.
José Gomes da Silveira.
Joaquim Pereira de Moraes.
Tiveram alta.
João de Sant'Anna Vasconcellos.
Manoel Francisco do Carmo.

COMMUNICADOS

Questão de estradas de ferro

AO PUBLICO E Á ASSEMBLÉA PROVINCIAL

IV

A zona norte da provincia, em que demoram Timbaúba, S. Vicente e Itambé, tendo por centro de commercio exportador a florescente cidade de Goyanna, é sem possivel contestação uma das mais ferteis de Pernambuco, e, graças á essa fertilidade, já proverbial, reune hoje elementos de riqueza agricola que outras, mais favorecidas embora nos transportes, não tem podido realisar.

Com effeito, ha nessa região numero de engenhos nunca inferior á 300, que produzem annualmente para mais de 20.000.000 de kilogrammas de assucar ou mais de 20.000 toneladas metricas, e ha alli tambem alguma lavoura de algodão e de mandioca e outras, cuja producção não pode ser computada em menos de 3.000 toneladas metricas.

Assim, a producção agricola dessa zona, desde já posta á disposição do trafego de uma linha ferrea que a sirva, offerece pasto bastante para um trafego activo; e, se á ella se juntar o algodão que vem pelo norte até Timbaúba e os demais generos que até alli descem das vizinhas comarcas, o que tudo sommado não dará um computo inferior á 30.000 ou 35.000 toneladas metricas annuaes, é intuitivo que a linha ferrea cogitada terá desde já elementos para uma vida prospera, e que de modo nenhum pesará sobre os cofres publicos, dado o caso de ser concedida garantia de juros aos capitaes que se congregarem para construil-a.

A questão, portanto, que se levanta sobre o modo de servir a dita zona por uma linha ferrea não versa sobre haver ou não alli alimento immediato para o trafego da linha, nem tão pouco sobre a falta de promessas para o futuro, porquanto, se, pelo que acima fica dito, demonstra-se a praticabilidade da empreza quanto ao presente, pelo futuro responde a fertilidade das terras, a sua riqueza nativa, e sobre tudo o amor ao trabalho e o genio industrioso dos seus povoadores.

Toda a questão se resume, pois na direcção á dar a linha, tudo se consubstancia no encabeçamento da estrada para Goyanna ou para Nazareth, havendo á ponderar que actualmente todos os productos da indicada região se encaminham suave e naturalmente para Goyanna, onde acham compradores ou de onde são exportados por mar para a cidade do Recife.

Ora, já tendo nós demonstrado: 1.º que a linha entre S. Vicente e Goyanna é de mais facil construcção e portanto deve ser mais barata do que o prolongamento de Nazareth para S. Vicente, que tem desde já por limite minimo de custo kilometrico 46:000; 2.º que o trafego se fará na primeira hypothese em condições mais favoraveis do que na segunda; 3.º que os transportes, entre S. Vicente e Recife, se effectuarão mais economicamente por via de Goyanna do que por via de Nazareth: não póde ser posta mais em duvida a preferencia que deve merecer a linha ferrea de S. Vicente para Goyanna sobre a outra para Nazareth, nem póde ser contestado que advogamos uma causa justa, que tanto interessa Goyanna como interessa a provincia inteira, cujo desenvolvimento, se depende das estradas de ferro, prende-se necessariamente á bôa direcção dada á estas.

Assim, a questão que discutimos, qualquer que seja a face pela qual se a encare, só tem uma solução racional: a ligação de S. Vicente, Timbaúba e Itambé com a cidade de Goyanna, para onde já se faz a remessa dos productos da zona. Tudo que não for isso, será forçar a solução, indo de encontro aos mais salutares preceitos economicos, será caminhar para um abysmo, em cujo fundo se ha de necessariamente encontrar as mais crueis decepções, os mais terriveis desenganos.

Argumenta-se, bem o sabemos, dizendo-se que Goyanna é um ponto intermediario entre a referida zona e o Recife, e que os productos que recebe do interior não exporta directamente para os mercados consummidores. Esta objecção, porém, não é seria, porquanto, sobre ser feito o transporte por alli em condições mais vantajosas, ha á accrescentar que Goyanna está em situação de poder tornar-se centro de exportações directas.

Effectivamente, Goyanna é uma cidade rica, populosa e de activo e florescente commercio; está situada á poucos kilometros do oceano; e tem neste um porto capaz de receber qualquer vaso mercante. Se, pois, parallelamento ao canal que liga a cidade ao mar, fôr trazida a linha ferrea até o porto, sendo ahi construidos armazens em que sejam beneficiados os generos para poderem ser exportados, nenhuma duvida póde haver de que o grande commercio maritimo se desenvolverá na medida do augmento da producção.

Mas, dando de barato que isso não aconteça, ainda assim, levada a linha ferrea até o porto, a marinha que se emprega na grande cabotagem não deixará de alli ir buscar os generos para trazel-os ao Recife, á fretes reduzidos, augmentando assim a economia nos transportes, com vantagem para os agricultores, sobre a linha ferrea de longo percurso entre o Recife, Nazareth e S. Vicente.

Uma outra objecção que se levanta contra a ligação de S. Vicente á Goyanna é a que se contém nestas linhas, inseridas n'um artigo publicado no *Diario de Pernambuco* de 30 de abril sob a assignatura—*Os lavradores*: « Depois não estará Timbaúba ou antes suas vizinhanças na esphera legitima da estrada ou ramal de Nazareth? O que affirmamos por conhecimento de muitos annos é que esta estrada seria seriamente prejudicada se uma outra tivesse estação em Timbaúba. »

O ingenuo escriptor do artigo pretende que Timbaúba e suas vizinhanças estão na *legitima esphera* de acção do ramal de Nazareth. Entretanto affirma, por conhecimento que diz ter de muitos annos, que a estrada de Limoeiro, e principalmente aquelle ramal, *seria seriamente prejudicado* se uma outra linha ferrea tivesse estação em Timbaúba!

Como se podem conciliar essas duas proposições? Pois ha quem creia seriamente que, se Timbaúba e suas vizinhanças estão na esphera de acção do ramal de Nazareth, a linha ferrea encabeçada de Timbaúba para Goyanna possa prejudicar esse ramal?

Não, não cremos que alguem de boa fé assevere isso; e, pois, a conclusão que tiramos da dupla proposição do escriptor alludido é que, de accordo com o que temos expendido, S. Vicente e Timbaúba, entrando na esphera de acção de Goyanna, nunca se resolverão á procurar Nazareth para transito dos seus productos, attentas ás considerações economicas que adduzimos; e pois é sem alcance a objecção creada, até mesmo pelo lado do receio pueril que assalta o espirito dos concessionarios e construtores da linha ferrea do Limoeiro.

A zona que esta linha é chamada á servir, na parte do ramal de Nazareth, de modo nenhum é prejudicada pela zona que tiver de servir a linha S. Vicente—Goyanna. As suas espheras de acção tocar-se-hão, mas não se invadirão reciprocamente; cada uma actuará sobre os elementos que se lhe offerecem á meia distancia dentro da raia de mais de 30 kilometros que separam Nazareth de S. Vicente.

Demais, para que esse receio? Se os transportes entre Nazareth e o Recife forem convidativos pela modicidade dos preços, e se, como diz o articulista, as localidades visadas estão na esphera de acção de Nazareth, os productos necessariamente se encaminharão para ahi, á despeito do caminho de ferro de S. Vicente para Goyanna.

Mas, não, o articulista sabe, tem consciencia de que os preços dos transportes para Nazareth serão pesados, como já o demonstramos; e, pois, o que elle receia é que, sendo a linha S. Vicente—Goyanna mais economica, a barateza dos transportes por ella, para o Recife, faça convergir para essa linha uma parte dos productos da zona servida pelo ramal de Nazareth, em detrimento deste.

Repetimos, porém, que esse receio é pueril, por que afinal de contas isso se reduz á uma questão de tarifas e de economia na construcção do ramal de Nazareth, e está no alcance da companhia do Limoeiro evitar o mal, sendo economica nessa construcção e organisando suas tarifas de modo a estabelecer a competencia em identidade de circumstancias.

Assim, pois, e resumindo, temos que:

1.º Estando as leis ns. 1.115 e 1.231 em vias de execução, é inconveniente a sua revogação, não só porque causará prejuizos sérios á aquelles que, fiados no criterio dos poderes publicos, teem feito estudos e despezas no intuito de concorrerem ao contrato de que trata o edital de 18 de março findo, mas tambem porque levantará um conflicto desnecessario entre o poder legislativo e o executivo;

2.º Estando definidas a zona e o objectivo da linha-ferrea do Norte para Bom-Jardim e sertões da Parahyba e Ceará, é pernicioso aos grandes interesses de Pernambuco e aos interprovinciaes do norte retardar ou desviar os contratantes desta linha deste objectivo capital, alargando demais os horisontes da respectiva empreza;

3.º Sendo melhores as condições technicas e economicas do caminho de ferro S. Vicente—Goyanna do que as do prolongamento Nazareth—S. Vicente, é improcedente esta ultima idéa, que tem contra si todos os elementos do presente e terá todos os do futuro;

4.º Sendo Goyanna o escoadouro natural da producção agricola da zona que se estende até S. Vicente e Itambé, é auxiliar a obra da natureza desenvolver uma linha-ferrea pelo valle de Cruangy em demanda de Timbaúba, assim mantendo-se a importancia commercial de Goyanna e facilitando-se o transporte aos generos dessa zona.

Tal deve de ser portanto a solução do problema, tal esperamos que seja o *veredictum* da illustre assemblea provincial, *veredictum* que ella terá occasião de externar, se quizer, indeferindo simultaneamente a infundada, antepatriotica e perniciosa pretenção dos representantes da *The Great Western of Brasil Railway Company*, estravagante e insensata pretenção de outro requerente, que solicita privilegio para construir uma linha-ferrea, dispendiosissima e ao mesmo tempo morta, desta cidade á Itambé por Iguarassú e Goyanna.

Disse.

WRONSKI.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illm. e Exm. Sr. desembargador presidente da Relação

Os escrivães abaixo assignados, que servem perante este Venerando Tribunal, veem mui respeitosamente representar a V. Exc. sobre o modo porque se está procedendo a respeito dos processos de recurso de qualificação apresentados no Tribunal, que estão correndo ex-officio.

A lei da novissima reforma eleitoral, prescreve no art 5.º § 2.º o pagamento das custas pela metade aos escrivães, e assim foi explicado pelo o aviso do ministerio do imperio de 2 de março do corrente anno, publicado no *Diario de Pernambuco* de 17 do mesmo mez de março.

Vê-se pois, que nenhuma razão ha para estar correndo ex-officio esses processos que a lei obriga-os ao pagamento de custas, e assim se tem praticado no juizo de 1.ª instancia, e que aliás deverão ser pagas logo depois de concluidos os actos, como tambem prescreve o art. 201 § 1.º do actual regimento de custas.

Em vista pois, os supplicantes pedem a V. Exc. se digne de, por seu respeitavel despacho, determinar que, de conformidade com a lei citada, autorise aos escrivões a quem forem destribuidos ditos processos, a exigirem logo o pagamento de suas custas, não importando o prazo que se marcou para serem decididos os mesmos recursos no Tribunal, cujo prazo deverá correr por conta sómente do recurso quando não sejam satisfeitas as custas.

Nestes termos, pedem deferimento.—E R. M.

Recife, 20 de abril de 1881.

José Peres Campello de Almeida.
Jovino Epiphanio da Cunha.
Augusto Cezar da Cunha.

Em face da decisão do Governo Imperial constante do aviso de 2 de março d'este anno, os supplicantes teem direito de receber integralmente as custas, que por lei lhes competem nos processos de recursos de qualificação, visto como a disposição do art. 5.º § 2.º da lei n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881 é restricta ao processo especial ahi estabelecido para prova da renda pelo valor locativo do predio, devendo as mesmas custas ser cobradas nos termos do art. 201 § 1.º do Reg. de 2 de setembro de 1874, por isso que a hypothese não está comprehendida em nem um dos casos previstos no § 3.º do mesmo artigo.

Recife, 3 de maio de 1881.

O presidente interino,
Domingues Silva.

Comarca do Limoeiro

POVOAÇÃO DE S. JOSÉ DE PEDRA TAPADA

III

Quando na primeira administração do Exm. Dr. Adelino de Luna Freire, então vice-presidente, a provincia se achava em condições anormaes pelos effeitos da ultima secca e ascenção ao poder do partido liberal, e que a ordem publica mais ou menos se achava alterada em diversos pontos, mandou S. Exc. dispensar a guarda de palacio para assim poder satisfazer as continuadas requisições da força publica afim de manter a paz e impôr a obdiencia a lei; por essa occasião foi augmentado o destacamento da cidade de Goyanna com cincoenta praças e tres officiaes de linha, sendo um investido do cargo de delegado de policia, cuja principal missão era dispersar o grupo capitaneado por José Talhado, que atacando publicamente os estabelecimentos agricolas d'aquella e outras comarcas visinhas, roubavam tudo quanto encontravam e até raptavam moças donzellas, como alli se deu; hoje porém, que as condições da provincia são inteiramente contrarias, que não temos secca e nem eleição a fazer, estando a força publica por tanto desatropellada de serviços extraordinarios; não é muito que o Exm. presidente da provincia mande augmentar o destacamento do Limoeiro, e d'elle ordenar que destaquem aqui umas cinco ou seis praças, com um subdelegado militar para garantir os habitantes d'este povoado e especialmente as casas de negocio, das garras de José Talhado, Bastos e José Vicente que procuram ensejo de as roubar, mandando seus aggregados provocar desordens, como á pouco aconteceu com o negociante José Severino da Silva no troco de uma cedula de 50$000, que felizmente não tomou maiores proporções pela energia de Severino que na occasião tinha bastantes pessoas em casa.

Não é muito o que se exija, porque, além de se pedir o que é devido—*garantia individual e de propriedade*— os antecessores de S. Exc. ordenaram em circumstancias menos perigosas, um pequeno destacamento que aqui permaneceu por mais de anno, a mesma cousa tem se dado em Aliança, Vicencia, Lagoa Secca e ultimamente na Alagôa do Carro, quando por motivos particulares, tentaram contra Francisco Cavalcante, alli estabelecido; antes prevenir do que reprimir o crime, e é por este principio que viemos da alto da imprensa pedir medidas preventivas, que são as que nos podem salvar.

Os quadrilheiros promettem atacar este povoado para exercer represalia do que soffreram por occasião do ultimo cerco, mas o fim não é vingança, é attacar o commercio para roubar.

Bastos está pronunciado n'esta comarca, porém se acha em sua propria casa tranquilamente, não obstante a expedição do mandado de prisão, elle muito confia na inercia e fraquesa da policia que, não o encommodará por que caso tentem a prisão, os preparativos serão publicos porque, a não ser tropa regular, ninguem se animará devéras, hir a José Vicente e Bastos pela certesa de serem repellidos.

Se Talhado na comarca de Goyanna se fez merecer de perseguição da força publica, elle que ainda é o mesmo, auxiliado por dois poderosos agentes, porque razão não é da mesma forma perseguido, trazendo elle todo este sobresaltado, sem se poder ter um cavallo, obrigado os homens do commercio a viajar incognitos, não passando duas vezes por um caminho; será elle algum criminoso politico, ou poderoso que as autoridades sejam impotentes para o perseguir; ou será o primeiro simptoma da decomposição governamental?

Mostre S. Exc., preconisado como tem sido, que é homem de governo; e que em sua administração soube prevenir o crime e respeitar a lei.

Nós os habitantes de Pedra Tapada, esperamos de S. Exc., a tranquilidade do espirito, individual e de propriedade, e finalmente a paz das familias.

S. José de Pedra Tapada, 26 de abril de 1881.

. . .

Estrada de ferro de Goyanna á Timbaúba

Está aberta a concurrencia para uma estrada de ferro que ligue Goyanna a Timbaúba.

A lavoura, fonte unica de riqueza publica neste paiz vasto, novo, de população reduzida e pobre, quando trata-se da abertura de vias ferreas, deve de preferencia ser attendida em seus interesses. O Brasil é, e sel-o-ha por longos annos ainda um paiz essencialmente agricola.

Esta provincia, que prima no plantio da canna e no fabrico do assucar, que com menor numero de braços produz mais e de melhor qualidade do que suas irmãs que se dedicam tambem ao cultivo da preciosa graminea, tem direito indiscutivel á melhoramentos retardados, que por mais annos ainda não podem ser espaçados.

A questão da lavoura é, quanto á nós ao menos a mais importante das questões que nos ultimos annos hão agitado no parlamento nacional alguns homens notaveis de nossos partidos politicos militantes, de ordinario atarefados com pequenas questões, sempre prejudiciaes a nação, cujo engrandecimento vai por tal razão sendo indefinidamente demorado.

Nos dous congressos agricolas reunidos em 1878, um no sul, na côrte, por convocação do primeiro ministro do imperador, outro nesta historica e altiva provincia, por convocação patriotica da prestimosa sociedade auxiliadora da agricultura pernambucana, no qual tomaram parte muitas provincias do norte, em ambos estes congressos resolveu-se unanimemente que uma das maiores, senão a maior, de todas as difficuldades que acabrunham a agricultura quasi moribunda neste paiz pela natureza privilegiado, é a difficuldade dos transportes,—que muitas vezes absorvem os gastos da producção.

As resoluções autorisadas daquelles dous congressos de agricultores deixa fóra de duvida—que um dos primeiros dos mais vitaes interesses á attender entende directamente com a facilidade nos transportes dos generos da lavoura, isto é, que não mais pode demorar-se a multiplicação das vias-ferreas, meio por excellencia barato e rapido para a conducção daquelles generos aos mercados de consumo.

Em taes circumstancias, não podendo se cortar a provincia em todas as direcções por estradas de ferro, pode dizer-se que iniciando-se apenas tão grande melhoramento, de presente a conveniencia está em buscar traçados que vão da capital, mercado unico de exportação, aos centros productores, cujas plantações não augmentam a falta de meios de transportes, por desanimo bem natural dos plantadores esquecidos pelos poderes publicos.

Se isso é uma verdade que está ao alcance do bom senso, tendo de conceder-se garantia de juros para a construcção de alguma via-ferrea, os poderes da provincia ou do estado devem de preferencia fazel-o para as que maiores interesses trouxerem á esta ou áquella zona agricola da provincia.

Estará a linha, cujo traçado serve de epigraphe ao que dizemos, nas condições de merecer preferencia? Consultará ella os interesses agricolas da zona que atravessa, ou interesses de muito menor monta serão attendidos com prejuizo para os grandes que deve-se procurar abrigar?

Goyanna, ponto de partida da linha annunciada, não é um mercado de exportação para os productos da grande lavoura; não passa de um ponto intermediario, ao qual chegados, teriam taes productos de ser transportados para o mercado do Recife.

Os transportes dos generos levados pela via ferrea de Timbaúba á Goyanna, sujeitos á baldeações para um canal, cuja capacidade é muito duvidosa de presente, cujas vantagens teem sido pela imprensa negadas, merecendo protestos do proprio commercio daquella cidade, ficariam por preços muito mais elevados do que se houvessem de ser levados ao Recife directamente.

Accresce que uma outra difficuldade insanavel viria juntar-se ao augmento do valor dos transportes por tal meio para o mercado do Recife: as demoras infalliveis prejudicariam o valor dos generos, ao mesmo tempo que muitas vezes tambem os interesses privados dos agricultores, para os quaes nem sempre é indifferente vender o seu assucar ou algodão hoje, ou depois de oito dias.

Goyanna não é, nem o será nunca um porto commercial de certa importancia. A sua barra é pessima e extremamente tortuosa. Só pequenos vapores ou hiates podem entrar no rio, e isto apenas até milha e meia abaixo da cidade, em um rio estreito e cheio de curvas a succederem-se de momento á momento.

Em taes condições a construcção de semelhante estrada consultará os interesses da lavoura? Ninguem o dirá de animo desprevenido: E ninguem melhor do que nós, que somos agricultores desta zona desamparada, e portanto directamente interessados no melhoramento de nossa sorte, pode fazer um juizo seguro a respeito.

Pedimos de ha muito transporte para os nossos generos: se querem ouvir-nos, concedam-nos cousa que nos convenha, que nos erga do abatimento em que jazemos; não venham interesses mercantis sobrepujar os nossos, que são os da provincia e do Estado. Pouco ganhariamos com tal estrada, que mais custaria ao passo que tudo lucrariamos com outra que, encontrada na futura estação de Nazareth, chegasse ao menos á S. Vicente: e esta, relativamente mais barata seria, visto como a distancia que medeia entre Timbaúba e Nazareth é menor do que a que se mede entre aquelle lugar e Goyanna.

Uma outra razão deverá pezar na escolha do traçado para a via ferrea que pedimos; e essa razão vem ajudar a nossa pretenção de modestos lavradores de canna.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Qualquer estrada que tivesse estação em Timbaúba, prejudicaria os interesses da companhia cessionaria do privilegio da estrada do Limoeiro, em seu ramal de Nazareth, visto como tal estrada faria concurrencia em sua esphera legitima de actividade. Todo o capital, (não excedendo a cinco mil contos, parece nos), que empregar a companhia na construcção da estrada principal e ramal, tem garantia de juros pelo governo. Sendo assim, desde que uma outra estrada for autorisada, em condições de prejudicar os interesses da de Limoeiro e Nazareth, não serão sómente prejudicados os accionistas de tal empreza, mas tambem o governo, o qual tanto maior quantia pagará de juros, quanto menor for o rendimento d'aquella estrada ; além de que, quando em Londres se convencerem de que as emprezas no Brasil promettem de ordinario mais do que realmente deixam, não teremos naturalmente a mesma facilidade que até hoje para levantar naquella praça capitaes para novos emprehendimentos.

Invocamos ainda o patriotismo da assembléa composta de filhos da provincia, á qual conhecem. Se fallamos em nome de nosso interesse, elle, no caso, casa-se com o da provincia.

Appellamos para o Sr. presidente da provincia : não se deixe S. Exc., apenas chegado, arrastar pelo desejo honrosissimo de iniciar sua administração por um melhoramento, que não ampararia os interesses agricolas d'esta região, como poder-se-hia suppor.

Appellamos para a assembléa e presidencia, chamando em nosso soccorro, em soccorro dos interesses geraes, dos interesses agricolas compromettidos, a opinião insuspeita e autorisada de um engenheiro nacional, filho d'esta provincia, considerado pelo governo, que representa os interesses do estado na primeira de nossas estradas de ferro, na de S Francisco. Aqui publicamos parte do parecer emittido pelo Dr. Manoel de Barros Barreto, por ordem da presidencia, em 1873, sobre as vantagens da estrada de ferro de Nazareth á Timbaúba.

Em tal parecer ficam bem patentes as vantagens da estrada para Nazareth sobre a de Goyanna.

Os lavradores.

(CÓPIA OBTIDA POR CERTIDÃO)

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de apresentar á V. Exc. o seguinte parecer sobre as propostas para a construcção de uma estrada de ferro projectada de Timbaúba á Goyanna. Antes, porém, de comparar as clausulas apresentadas pelos proponentes, peço permissão á V. Exc. para expender algumas considerações sobre a conveniencia da construcção da estrada de ferro de Timbaúba a Nazareth, de preferencia á projectada para Goyanna.

Moradores de Timbaúba endereçaram á V. Exc. um abaixo assignados, reclamando contra a construcção da estrada projectada para Goyanna e solicitando do governo a preferencia a favor da estrada para Nazareth.

Não obstante haver exageração na avaliação das distancias entre Timbaúba e Goyanna, segundo mencionam os supplicantes, comtudo acho em geral procedentes as allegações apresentas.

Sem dudida a distancia de Timbaúba a esta capital é maior pela direcção de Goyanna do que por Nazareth, além do que, devendo em poucos annos ser construida a estrada de ferro, que ligará esta capital a Nazareth, o transporte de passageiros e carga de Timbaúba poderá ser effectuado por esse modo directamente para esta capital, sem estar sujeito aos inconvenientes de baldeações e demora em Goyanna, causados por falta de conducção opportuna e rapida d'aquella cidade para esta capital.

As vantagens da estrada por Nazareth já foram reconhecidas pela assembléa provincial, que votou a lei n. 1.067 de 1872, autorisando a sua construcção.

Releva ponderar que a estrada por Goyanna ira alimentar e desenvolver serios interesses naquella cidade, o que sem duvida deve ser considerado na escolha do melhor traço ; no meu fraco entender, porém, os interesses das localidades productoras devem ser attendidos de preferencia aos das localidades intermediarias e não preteridos por elles.

Sem embargo d'esta opinião, julgo de tal alcance para o augmento d'essas localidades a decisão d'esta questão, que só o governo com as luzes de que dispõe poderá com toda a justiça escolher o melhor traço.

Publica forma

Illms e Exms. Srs. membros da assembléa legislativa provincial.—Os abaixo assignados, agricultores, proprietarios e mais habitantes de S. Vicente e Cruangy, intimamente convencidos do quanto lhes será proveitoso aos seus interesses o prolongamento do caminho de ferro para Nazareth, até S. Vicente, passando pela Lagôa Secca, Alliança e Timbaúba, veem respeitosamente pela presente declaração manifestar a Vv. Excs. a necessidade da construcção d'esse prolongamento, pois o consideram como indispensavel complemento da estrada para Nazareth, que está sendo construida pela companhia da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. Esse prolongamento assaz facilitará o transporte do assucar e mais productos agricolas que os peticionarios enviam á cidade do Recife Assim, pois, os abaixo assignados, desejosos de verem realisado tão assignalado serviço, importante melhoramento para prosperidade de seus negocios, pedem a Vv. Exc. se dignem legislar da maneira que melhor julgarem em sua sabedoria, afim de que aquella companhia seja autorisada a levar o caminho de ferro de Nazareth até S. Vicente, servindo os pontos aqui designados, visto como, assim praticando Vv. Excs., ainda uma vez concorrerão para o bem estar da decadente agricultura d'esta provincia, e especialmente d'esta localidade.

Pedem, pois, á Vv. Excs. deferimento. — E receberão mercê.

Freguezia de Cruangy, 16 de abril de 1881.

José Francisco de Moraes Vasconcellos, engenho Pindoba.
Francisco Xavier de Andrade, engenho Boa-Vista.
Francisco Xavier de Seabra Andrade, proprietario.
Joaquim Xavier de Moraes Andrade, idem.
José Barbosa Pereira de Andrade, engenho Carnaúba.
Manoel Xavier de Andrade Sobrinho, negociante.
Pedro José Alves, idem.
Manoel Barbosa Pereira de Andrade, agricultor.
Jacob Antonio Pereira de Lyra, idem.
Antonio Barbosa Pereira de Andrade, idem.
João Barbosa Pereira de Andrade, idem.
Urbano Barbosa da Silva, engenho Canto-Alegre.
José Porfirio Gomes de Andrade, proprietario.
Manoel Xavier de Albuquerque Maia, agricultor.
Joaquim Porfirio Gomes, idem.
Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos, engenho Jussara.
Joaquim Gomes de Andrade Vasconcellos, agricultor.
Antonio Gomes Pedrosa de Andrade, idem.
José Francisco Alves de Vasconcellos, proprietario.
Joaquim Gomes Pedrosa, idem.
José Ignacio Xavier de Andrade, agricultor.
José Ignacio Camello Pessoa, engenho Chivá.
José Ignacio Pessoa de Andrade, agricultor.
José Ignacio Camello Pessoa Filho, engenho Lage.
Clementino A. Pereira da Silva, engenho Mascarenhas.
Bellarmino Pereira de Lyra Andrade, agricultor.
Francisco Gomes da Silva, proprietario.
Domingos de Abreu e Vasconcellos, engenho Traz os Montes.
José Gomes da Cunha, engenho Tres Poços.
Padre Andrade Corsino de Araujo Pereira, vigario da freguezia de S. Vicente.
João Alves Camello Pereira de Lyra, engenho Zabelê.
Francisco Gomes Pereira de Lyra, agricultor.
Antonio Alves Pereira de Lyra, proprietario.
Carlos Bezerra Pereira de Lima, engenho N. Monte-Alegre.
Antonio Lins Leopoldo de Araujo, engenho Oito Porcos.
João de Andrade Lima Azevedo, proprietario.
Christovão das Mercês Guimarães Guerra, agricultor.
Paschoal da Silva Pereira Andrade, proprietario.
João José de Santa Anna, idem.
Manoel José de Santa Anna, idem.
Antonio Alves da Cunha Pedrosa, idem.
Galdino José de Santa Anna, agricultor.
Francisco Vicente de Araujo, proprietario.
Miguel Alves do Rego, engenho Cajá.
Luiz Bernardo da Silva Junior, agricultor.
Joaquim Correia de Oliveira Andrade, engenho Canna-brava.
Miguel Tavares da Silva Pessoa, agricultor.
Manoel Alves de Albuquerque, negociante.
Melchiades José do Nascimento, agricultor.
Luiz Carlos Pereira de Lyra, idem.
Martinho José de Jesus, professor publico.
Galdino de Albuquerque Montenegro, engenho S. Vicente.
José Rodrigues de Souza Campos, negociante.
Martinho Alves Camello, idem.
Sergio Barsanulpho da Silva Marrocos, idem.
Petronio Postatel da Silva Marrocos, idem.
Feliciano Rodrigues de Souza Campos, idem.
Henrique Pereira de Araujo, proprietario.
José Leandro da Silva Marrocos, agricultor.
Francisco Ignacio de Moura, negociante.
Francisco José Lopes de Albuquerque, idem.
Antonio Manoel da Silva Marrocos, proprietario.
Manoel de Souza Rodrigues de Araujo, idem.
Galdino José Pereira da Silveira, negociante.
João Eleuterio de Souza Pimentel, idem.
José Tavares de Albuquerque Maranhão, idem.
Hemeterio Guedes Alcoforado, idem.
Francisco Camello da Silva Marrocos, idem.
José Joaquim Rodrigues de Araujo, idem.
José Francisco de Andrade, proprietario.
Manoel Francisco de Andrade, proprietario do engenho Ribeiro.
Bellarmino Cabral de Andrade, agricultor.
Manoel Cabral de Andrade, idem.
José Clemente de Andrade, idem.
Carlos Pereira de Andrade, idem.
Antonio Gonçalves de Souza, negociante.
Nestor de Araujo Pereira, agricultor.
José Carlos da Silva Pereira, engenho Monte Alegre.
Luiz Carlos da Silva Pereira, agricultor.
Antonio de Araujo Pereira, idem.
Antonio Felippe de Andrade, proprietario.
Manoel Francisco de Araujo, engenho Massaradú.
João Fernandes da Silva, agricultor.
Antonio Camello Gonçalves Guerra, idem.
Norberto Pereira de Lyra Andrade, engenho Palma.
Francisco Gomes Pereira de Araujo, engenho Ricão.
José Felicio Pereira de Lyra, agricultor.
Domingos Xavier de Moraes Andrade, engenho Junasinho.
Alvaro de Luna Freire, proprietario.
Luiz Barbosa Cordeiro negeciante.
Pompeu da Cunha Pedroza, idem.
Vicente Teixeira do Amaral, sacristão.
Antonio de M. Cysneiro B. de Mello, professor publico.
Joaquim Christovão Pessoa de Mello, empregado publico.
Manoel Correia de Oliveira Andrade, engenho Jundiá.

Reservando a minha firma reconheço todas as mais serem dos proprios aqui assignados por ter dellas inteiro conhecimento do que dou fé.

Cruangy, 29 de abril de 1881.

Em fé e testemunho da verdade.—O tabellião publico de notas e escrivão de paz deste districto, *Joaquim Christovão Pessoa de Mello.* (Estava sellado e devidamente inutilisado).

E mais se não continha em dito abaixo assignados que me foi apresentado para delle extrahir publica forma, a qual é a presente que bem e fielmente copiei do proprio original, a que me reporto. Vai conferida, concertada, subscripta e assignada nesta cidade do Recife, aos 25 de abril de 1881.

A' Illm.ª camara municipal da cidade do Recife

A municipalidade
Deste lugar se esqueceu ;
Diz comsigo da cidade :
— S. Lourenço não é meu...

Não importa ; leve a breca
Se arrangem como puder ;
Se quizerem ter melhora...
Della trate quem quizerr.

Basta que nos occupemos
Com a nossa capital ;
Nella, sim, asseio e luxo,
Qualquer falta é grande mal.

Aqui se falla e se grita
Contra nós, vereadores ;
Ha imprensa e não se contam
Os jornaes e os escriptores.

E portanto não devemos
Prestar nenhuma attenção
A's crueis necessidades
D'uma velha povoação.

Qu'importa tenha buracos,
Que a feira seja na lama ?
— Não se tratou de um telheiro ?
Isto basta—basta a fama.

As medidas que tomamos
São apenas pr'a cidade,
Em proveito não se entendem
De qualquer localidade.

Se a municipalidade
Faz vender carne barata,
Deve ser nos mais lugares
— Não S. Lourenço da Matta !

Já nos disseram que a carne
Vende-se alli muito cara,
Dá um preço fabuloso !
Mesmo assim é cousa raras

Uma só vez por semana
Carne verde alli se corta,
E' canela, vôa logo,
Não dão tempo a ficar morta.

Firmino e Pedro atarracham
Dizendo logo ao freguez:
São dous cruzados o preço
De cada kilo da rêz !

Que tyrannos! Pobses gentes !
Não ha pr'a onde torcer.
Com o dedo no suspiro
Compram carne pr'a comer !

Que lugar ! Não é tão longe !
E' sim deste municipio,
Porém merece despreso,
Pelo seguinte principio :

De toda a parte se escreve
Pr'as columnas do jornal,
Só delle não ha noticia,
Não representam seu mal !

Com excepções, são matutos
Que têm medo de fallar.
Logo, assim, não temos culpa
Ninguem nos deve culpar....

Muito bem ! verdade pura
Acho razão, meus senhores !
A culpa é delles, não digam
Ser dos nobres vereadores

. . . .

S. Lourenço, abril de 1881.

O Tropeiro.

Villa do Bonito

Estiveram ha poucos dias entre nós 2 homens, que, segundo dizem, vieram orçar um concerto que o governo vanda fazer na cadeia desta villa, a pedido do delegado de policia deste termo.

E' sobremodo inconveniente este concerto, porque a casa que serve de cadeia aqui, não se presta absolutamente a este mister, visto estar collocada na base de um morro, de maneira que a sala onde se acham os presos é quasi subterranea, tornando-se por isso muito ante-hygienica, pela falta de ventilação e abundancia de humidade das aguas escoadas do monte. Além disso é muito pequena, e nunca offerecerá segurança sem o inconstitucional tronco de que é ornada, onde se conservam dia e noite os miseraveis presos; acrescendo que, estando no centro da rua do Commercio, torna-se uma vizinhança insupportavel pelo máo cheiro que exhala, principalmente pela manhã, quando se faz á limpeza, atravessando a mesma rua, unica sahida que ha para isso ; e ainda porque não está longe de desenvolver-se nella um mal contagioso qualquer e por em perigo toda a população da villa.

Precisamos, é verdade, muito e muito de uma cadeia que, offerecendo segurança, faça desapparecer o miseravel tronco, que faz lembrar as lugubres masmorras do tempo da inquisição e barbarismo. Neste sentido fazemos um appello a augusta assembléa provincial e ao Exm. Sr. presidente da provincia, poderes que julgamos competentes pera mandar construir esta obra de tão urgente necessidade nesta villa.

Diremos ainda quanto ao concerto que, sendo a casa que serve de cadeia, propriedade do Sr. delegado Francisco Benicio das Chagas, apezar de estar feito o contrato de arrendamento em nome de seu irmão Josino José das Chagas, e recebendo S. S. 10$ mensaes de aluguel della, em virtude do mesmo contrato, não deve pedir auxilio ao governo para seu reparo, não só por ser obrigação do proprietario concertar o predio que aluga, como para por este meio não nos fechar as portas dos cofres publicos, quando mais tarde a camara ou o povo pedir ao governo a construcção de uma cadeia nesta villa. Abril de 1881.

Um bonitense.

Attenção

Desappareceu no dia 25 do mez ultimo, do predio da rua da Imperatriz n. 15, um menino de nome Antonio Baptista Teixeira Junior, filho do Sr. Antonio Baptista Teixeira, senhor do engenho *Rosario*, do Cabo.

O menino tem de idade 14 annos, posto que apresente ter menos, é de cor branca, cabellos annellados e pretos, rosto oval, dentes perfeitos, e de uma physionomia que denota timidez. Levou roupa parda, sapatos de tapete e chapéo preto de feltro. Quem deste menino der noticia, será bem recompensado, além do eterno agradecimento que lhe ficarão a dever os seus pais.

As noticias poderão ser mandadas para a rua da Imperatriz numero supra ; na rua Paulino Camara n. 12, ou nesta typographia e ao referido engenho.

Recife, 2 de maio de 1881.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE 4 DE MAIO DE 1881

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Porto, pagavel em Londres, 90 d/v. 20 1/8 d. por 1$.

Cambio sobre Lisboa e Porto, 60 d/v. 119 0/0 de premio.

M. J. da Motta,
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	94:474$187
Idem do dia 4	33:004$124
	128:078$311

Importação

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos de Europa em 4 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou :

Ameixas 27 caixas a Rosa & Queiroz. Amostras 4 volumes a diversos.

Chapéos 3 caixas a Augusto Fernandes & C., 1 a H. Burle & C. Couros, 1 caixa aos mesmos, 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a Antonio D. C. Vianna. Calçados 2 caixas a Olinto, Jardim & C., 3 a H. Nuesch & C., 2 a José T. Leite Bastos, 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Frederico Cezar Burlamarqui, 1 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Manoel Nunes da Fonseca & C. Camisas 1 caixa a Klein Freres. Clichés 1 caixa a Ferreira Maia & C. Cobertores de lã 1 caixa a Fr. Fidelis.

Drogas 3 caixas a J. C. Levy.

Enveloppes e papel 4 caixas a Parente Vianna & C.

Fitas 1 caixa á ordem.

Hervilhas 20 caixas a Monhard, Mettler & C.

Impressos 1 caixa a G. Pio dos Santos. Instrumentos de musica 3 caixas a Antonio José de Azevedo.

Joias 1 caixa a Eugenio Goetschel.

Linha 1 caixa a Parente Vianna & C. Licores 7 caixas á ordem. Livros 1 caixa a Ferreira & Irmão, 1 á ordem, 1 a Carlos Bittencourt.

Manteiga 60 barris e 100/2 ditos a Souza Bastos, Amorim & C., 30, 50 ao consignatario. Mercadorias diversas 40 volumes a Klein Freres, 3 a Otto Bohres, Successor, 3 á ordem, 2 á irmã Lezard, 2 a Parente Vianna & C., 2 a Oliveira Basto & C., 1 a W. Halliday & C., 1 a Antonio José Maia & Irmão, 2 a H. Nuesch & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Antonio Lopes Pereira de Mello, 1 a José T. Leite Bastos, 1 á irmã Bernard, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Carlos Bittenr court, 1 a D. P. Wild, 1 a Antonio D. C. Vianna. Machina 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Otto Bohres, Successor. Moveis 1 caixa a João Christiani & C. Mortadellas 1 caixa a Ramos & C.

Objectos de escriptorios 3 caixas a João W. de Medeiros, 2 a José N. de Souza.

Papel 7 caixas a Augusto F. de Oliveira & C., 6 a Rodrigues de Faria & C., 2 a Parente Vianna & C., 2 a Joaquim R. dos Reis, 1 a J. C. Levy, 1 a Manoel N. da Fonseca & C., 1 a João Christiani & C., 1 á ordem. Dito de embrulho 75 fardos á ordem, 50 a Antonio Loureiro & C. Perfumarias 3 caixas a J. T. Leite Bastos, 2 a Klein Freres, 1 a Oliveira Bastos & C., 1 á ordem, 1 a Amaral, Nabuco & C.

Relogio 1 caixa a Julio Fuerstebberg.

Roupa 1 caixa a Antonio Correia de Vasconcellos, 1 Estevão Cavalcante de Albuquerque, 1 a H. Burle & C.

Sardinhas 50 caixas a Monhard, Mettler & C, 20 a Ferraz Pereira & C. Salame 1 caixa a Julio Guimarães, 1 a Ramos & C.

Tecidos diversos 4 volumes a Bernet & C., 3 a A. Vieira & C., 2 a Machado & Pereira, 2 a H. Burle & C. 4 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Francisco G. do Amaral 1 a Narcizo Maia & C., 1 a Castro Irmão & C., 1 a Francisco G. do Amaral, 1 a Cramer Frey & C.

Vidros 1 caixa ao Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque. Vinho 7 barris a J. Krause & C., 2 a Bernet & C., 2 a Luiz Antonio Siqueira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE ABRIL DE 1881

Portos do exterior

— No lûgar inglez *Fredetick & W*, carregaram :

Para o Baltico, Borstelmann & C. 40 saccas com 3,063 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *M. Evans*, carregou :

Para o Havre, A. Labille 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado e 507 saccas com 43,250 ditos de algodão.

— No brigue portuguez *Adelina*, carregaram :

Para Lisboa, Rabello & Sobrinho 7 pipas e 25 barris com 5,360 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Amazonas*, carregaram :

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 14 saccas com 1,117 kilos de algodão.

— Na barca nacional *Marinho 14*, carregaram :

Para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 20 barricas com 1,149 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No hiate nacional *Andrade Neves*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, J. A. Ribeiro 2,000 cocos [fructa].

— No brigue nacional *Pampa*, carregaram :

Para Porto Alegre, O. Travasso & C. 250 barricas com 26,783 kilos de assucar branco e 150 ditas com 16,692 1/2 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, F. J. dos Santos Junior 10,0 0 cocos (fructa) ; F. Maia & C. 50 volumes oleo de ricino.

— No lûgar portuguez *Vario*, carregou :

Para o Pará, M. J. Alves 108 cascos com 13,440 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregaram :

Para Macáo, Amorim Irmãos & C. 300 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Cacique*, carregou :

Para o Natal, J. A. de Albuquerque 90 saccos farinha de mandioca.

Para Macáo, Cunha Irmãos & C. 150 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Aurora*, carregou :

Para o Natal, M. da Cunha Beltrão 17 saccos com 1,275 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3	6:118$920
Idem do dia 4	955$228
	7:074$148

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3	17:961$457
Idem do dia 4	6:828$234
	24:790$691

RECIFE DRAINAGE

Rendimento dia 2 a 3	1:059$149
Idem do dia 4	537$464
	1:586$613

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 4

Bordeaux—13 dias, vapor francez *Gironde*, de 2,069 toneladas, commandante Moreau, equipagem 100, carga varios generos ; a A. Labille & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul — Vapor francez *Gironde*, commandante Moreau, carga varios generos.

Macéió — Vapor inglez *Alice*, commandante J. George, em lastro.

Greenock—Lûgar inglez *Racer*, capitão M. Dugall, carga assucar.

EDITAES

EDITAL N. 447.—A professora publica de ensino primario Maria Magdalena da Natividade, removida em 19 do corrente, da cadeira de Goyanninha para a de Alliança, deverá assumir o respectivo exercicio no prazo de 60 dias, contados da remoção, sob as penas da lei ; o que se declara de ordem do inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 29 de abril de 1881.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

O capitão Pedro Secundino Barbosa da Silva, juiz do civel, supplente em exercicio pleno da comarca da Victoria, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de vinte dias de pregão e tres de praça virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, tem de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 24 de maio d'este anno, ás 10 horas da manhã, na porta de residencia do juizo, uma parte do engenho Cachoeira, moente e corrente d'agua, sito nesta comarca, no valor de 11:856$100, cujo engenho fôra avaliado no valor de 38:000$, existente em poder e cartorio do escrivão que este escreve, a requerimento do Dr. Manoel Ferreira da Silva, que lhe tocou na qualidade de inventariante e testamenteiro de D. Ursula de Jesus Maria Monteiro, e por sentença foram condemnados os herdeiros dos fallecidos commendador Manoel Correia de Queiroz Monteiro e D. Joaquina Libania Monteiro. E assim será dito bem arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia e hora acima indicados.

E para que chegue a noticia a todos, mando ao porteiro do juizo affixar o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão.

Dada e passada n'esta cidade da Victoria, aos 28 dias do mez de abril do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1881.

E eu, Bellarmino dos Santos Bolcão, escrivão do civel que escrevi.

(Estava uma estampilha de 400 réis, inutilisada da maneira seguinte :

Victoria, 28 de abril de 1881.—O escrivão Santos Bolcão.

Pedro Secundino Barbosa da Silva.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 5 de maio do corrente anno, depois da respectiva audiencia e precedidas as formalidades do estylo, se ha de arrematar por venda a quem mais der, as apolices de ns. 101, 102, 103 e 104, avaliadas em um conto de réis cada uma, penhoradas a José Gomes Leal, como fiador do Dr. João Maria Seve, por execução de sentença que move o Barão de Nazareth contra o referido Dr. Seve. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será jeita pelo preço da adjudicação, com o abatimento da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de abril de 1881. Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

— **Edital n. 448.** — Concurso para provimento de cadeiras de ensino primario de segunda entrancia.—De ordem do inspector geral da instrucção publica, se declara aos candidatos inscriptos Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa e Luiz Manoel Rodrigues Valença Junior, que no dia 9 do corrente, ao meio dia, no Gymnasio Pernambucano, começarão as provas do concurso, annunciado pelo edital n. 430, para provimento de cadeiras primarias de segunda entrancia.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 3 de maio de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

EDITAL N. 21

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 5 do corrente irá á praça, perante a junta deste thesouro, conforme a ordem da presidencia de 29 de abril ultimo, a compra de 2,500 metros de algodão azul, para vestuarios dos presos pobres da casa de Detenção.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de maio de 1881. — O secretario, Affonso de Albuquerque Mello.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz de direito do 5º districto criminal do Recife, por S. M. Imperial a quem Deus guarda etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e a quem interessar possa que por este juizo foram incluidos no alistamento eleitoral que estou procedendo os cidadães seguintes :

Freguezia de S. Lourenço da Matta

1.º quarteirão

1 Antonio dos Santos Bessone.
2 Bacharel Affonso Pires de Albuquerque Maranhão.
3 Carlos Martins Correia de Araujo.
4 Francisco Dias Campello.
5 Francisco de Souza Freitas.
6 Gervazio Elysio Bezerra Cavalcanti.
7 José Francisco Pereira da Silva.
8 João Correia dos Prazeres.
9 Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto.
10 Joaquim Baptista da Silva.
11 João Pedro de Barros.
12 Pedro João Pereira.
13 Severo Monteiro Francisco Freire.
14 Vicente Simões Pimenta.

2.º quarteirão

15 Cosme José Guedes
16 Francisco de Assis Albuquerque Maranhão.
17 Julião Ferraz Daltro.
18 José Ferraz Daltro.
19 João Ribeiro de Oliveira.
20 José Francisco Filho de Mendonça.
21 Commendador José Francisco do Rego.
22 José Pergentino da Cunha.
23 Padre Manoel José Pereira de Albuquerque.
24 Sebastião Antonio Paes Barreto.

3.º quarteirão

25 Bacharel Augusto de Souza Leão.
26 Hermino Francisco Coelho.
27 João Bezerra Chaves.
28 Joaquim Jacintho Pereira.
29 Libio Soares Ribeiro.
30 Tolentino Joaquim da Silva Pimentel.

4.º quarteirão

31 Bacharel Francisco de Paula Correia de Araujo.
32 José Pedro de Souza.
33 Bacharel Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

6.º quarteirão

34 Antonio Ribeiro de Souza.
35 José Francisco de Barros Rego.
36 Bacharel José Francisco de Barros Rego Junior.

7.º quarteirão

37 Lourenco de Sá e Albuquerque.

8.º quarteirão

38 João Francisco Correia de Araujo.
39 José Pinto da Motta Nunes.

9.º quarteirão

40 Bernardino de Miranda Albuquerque.
31 João Lydio Paes Barreto.

10.º quarteirão

42 Major Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.
43 José Pedro de Mello.
44 Leonel Affonso Bandeira de Carvalho.

12.º quarteirão

45 Braziliano Correia Pessoa de Mello.
46 Luiz de França Ferreira.

13.º quarteirão

47 Antonio José Duarte.
48 José Maria de Jesus.

14.º quarteirão

49 Izidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante Junior.

17.º quarteirão

50 Bacharel José Vicente Duarte Brandão.
51 Bacharel Rufino Coelho da Silva.

20.º quarteirão

52 Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

26.º quarteirão

53 João Severiano Carneiro da Cunha.

28.º quarteirão

54 José Duarte de Albuquerque Maranhão.

34.º quarteirão

55 Americo de Sá e Albuquerque.

Freguezia da Varzea

1.º quarteirão

56 Antonio Leoncio da Silva.
57 Antonio Joaquim Correia Lins Wanderley.
58 Francisco Mathias da Costa.
59 Francisco Antonio de Figueiredo.
60 Francisco Chrispiniano da Costa.
61 José Damaceno Ferreira.
62 João Rufino de Souza Magalhães.
63 José dos Santos Fragozo.
64 Joaquim de Paula Ferreira.
65 José Rodrigues Campello.
66 João Carlos Pereira da Silva.
67 Padre João Rodrigues da Costa.
68 José Francisco de Paula.
69 José Gregorio Pinto.
70 João Correia Loureiro.
71 Luiz Felippe de Carvalho.
72 Lauriano Rodrigues da Costa.
73 Manoel Anselmo Correia de Figueiredo.
74 Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques.
75 Pedro Dias de Assis.
76 Pedro Dias de Assis Junior.
77 Roque Antunes Correia.
78 Serafim José de Sant'Anna.
79 Thomaz Bezerra Cavalcanti.

2.º quarteirão

80 Barão de Muribeca.

4.º quarteirão

81 José Rodrigues dos Santos.

5.º quarteirão

82 Pedro Jovino da Silva.

6.º quarteirão

83 Antonio Alves Monteiro.
84 Francisco Pedro da Costa.
85 Honorio Rodrigues Baracho.
86 Ignacio Alves Monteiro.
87 Ignacio Alves Monteiro Junior.
88 João Gomes Caldeira.
89 José de Miranda da Silva Fragozo.

7.º quarteirão

90 Antonio Pinto de Leão.
91 Antonio Pedro Cavalcanti de Albuquerque Lins.
92 Firmino do Rego Barros.
93 Francisco Pinto de Leão.
94 José Mendes Vieira.
95 José Damaceno dos Santos Fragozo.
96 Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
97 Manoel Romão Correia de Araujo.
98 Sebastião Cavalcanti de Albuquerque Lins.
99 Thomé Correia de Araujo.

8.º quarteirão

100 Antonio Pedro da Costa.
101 Antonio Francisco dos Prazeres.
102 Bernardino da Silveira Lins.
103 Francisco Primo do Couto.
104 Herculano Ramos da Motta.
105 Ignacio do Nascimento Gonçalves da Luz.
106 Ignacio Xavier de Paulo Rocha.
107 Joaquim Gabriel da Silva.
108 João Cavalcante Lameuha Lins.
109 Joaquim Ferreira Lima.
110 Jacintho Rodrigues Campello.
111 Lourenço Alves de Souza.
112 Leoncio Pereira de Souza.
113 Manoel Marcelino Paes Barreto.
114 Romarico Luiz de Freitas.
115 Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior.
116 Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho.

9º quarteirão

117 Antonio Joaquim da Gama Junior.
118 Antonio Joaquim da Gama.
119 Antonio Maria Carneiro Leão.
120 Antonio Victor de Sá Barreto.
121 Antonio Uchôa Carneiro Leão.
122 Antonio de Pinho Borges.
123 Francisco de Paula Costa.
124 Francisco de Abreu Macedo.
125 Dr. Graciliano de Paula Baptista.
126 José Vieira de Oliveira Maciel.
127 João da Cruz Macedo.
128 João Bacellar de Oliveira.
129 José Marcelino da Rosa.
130 José Marcelino Gonçalves Salgueiro.
131 Manoel Felippe de Araujo Lopes.
132 Manoel Bacellar de Oliveira.
133 Manoel Correia de Araujo.
134 Manoel Trajano Rodrigues Campello.
135 Ricardo Carneiro de Vasconcellos.
136 Vicente Ferreira da Costa Miranda.

10 quarteirão

137 Antonio Joaquim Correia de Araujo.
138 Antonio Jeronymo dos Santos.
139 Bernabé de Ca das Lins.
140 Euzebio da Cunha Beltrão.
141 Estevão Manoel da Silva.
142 Estevão José Ferreira.
143 conego Francisco Rochael Pereira de B. Medeiros.
144 Francisco Gonçalves Torres.
145 Dr. Francisco Pinto Pessoa.
146 Joaquim Francisco Ribeiro.
147 José Maria Ugeits.
148 José Joaquim Barbosa Junior.
149 José Joaquim Soares de Albuquerque.
150 José de Mello Vasconcellos Filho.
151 Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque.
152 Manoel Francisco da Silva.
153 Manoel do Nascimento da Vera Cruz.
154 Manoel Joaquim do Nascimento Junior.
155 Manoel Raymundo Carneiro Penna Forte.
156 Petronillo Cancio do Nascimento.
157 Symphronio Olympio de Queiroga.
158 Thomaz Lins Caldas.

11 quarteirão

159 Francisco do Rego Barros.
160 bacharel Francisco do Rego Barros de Lacerda.
161 bacharel João do Rego Barros.
162 Luiz de França da Silveira.

13 quarteirão

163 João Xavier Rodrigues Esteves.

14 quarteirão

164 Diniz Ferreira da Cruz.

15 quarteirão

165 Antonio João Pires.

16 quarteirão

166 Francisco de Paula Teixeira Bacellar.

Freguezia do Poço da Panella

1º quarteirão

167 Americo Leopoldo de Mattos Ferreira.
198 Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama
169 Antonio Miguel Felicio da Silva.
170 Antonio Martins Moreira.
171 André Rempek.
172 Alcibiades Cavalcante de Albuqurque.
173 Augusto Carlos de Miranda Henrique.
174 Agostinho Eduardo Pina.
175 Bonifacio Maximiano de Mattos.
176 Belmiro Francisco de Souza.
177 Bento Joaquim de Miranda Henriques.
178 Carolino Gonçalves da Silva.
179 Christiano da Gama Lobo.
180 Cory Jovenal do Rego.
181 Democrito Carlos de Miranda Peixoto.
182 Felinto Elysio de Miranda Peixoto.
183 Genuino Augusto Peixoto.
184 Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
185 José Adolpho de Oliveira Lima.
186 Jorge de Abreu Lopes Gama.
187 Felippe Borges Leal.
188 José Ricardo Coelho Junior.
189 João Silveira Carneiro da Cunha.
180 João Augusto da Fonseca.
191 Julio Pires Lobo.
192 José Joaquim Borges Uchôa.
193 Dr. José Marianno Carneiro Carneiro da Cunha
194 José Maria Ferreira da Costa.
195 Jovino Bandeira.
196 José Ferreira Lopes Reis.
197 João Baptista Pereira Lobo.
198 Julio Cesar Cardoso Ayres.
199 Jorge Henrique Coops.
190 Jesuino Ferreira da Silva.
201 padre José Alves da Costa Gadelha.
202 José Clementino Henriques da Silva.
201 João Nepomuceno Ribeiro Junior.
202 José Camello do Rego Barros.
203 Luiz Augusto Rubim Mavignier.
204 Leandro Aprigio da Purificação.
205 Minervino Numeriano da Silva.
206 Manoel dos Santos Erva.
207 Manoel Francisco Coêlho Junior.
208 Manoel José Martins.
209 Olympio de Hollanda Chacon.
210 Primenio Francisco dos Santos.
211 Sebastião José do Rego Barreto.
212 Simeão Theotonio da Silva.
213 Vigario Sezostres Abdon Freire de Carvalho.
214 Torquato Henriques da Silva.

2.º quarteirão

215 Agnello Avelino Costa.
216 Apolinario Tavares de Araujo.
217 Alipio José Felix dos Santos.
218 Bernardo Rodrigues da Silva.
219 Custodio Ferreira Moutinho.
220 Eduardo Henrique Guel.
221 Gustavo Laziazeno Furtado de Mendonça.
222 João Antonio de Alencar.
223 José Ignacio Pereira da Rocha.
224 Joaquim Carneiro Leal.
225 Joviniano Alexandre dos Santos.
226 João Cavalcante de Albuquerque.
227 João Nepomuceno Ribeiro.
228 José Caetano Fiuza de Lima.
229 José Lopes Ferreira de Mello.
230 Joaquim José da Costa.
231 Manoel Dias de Macedo.
232 Manoel Domingues Ribeiro da Silva.
233 Manoel Baptista de Mello.
234 Moysés Alves Vilella.
235 Manoel Felicissimo da Silva.
236 Manoel Alves Vilella.
237 Minervino Avelino Fiuza Lima.
238 Paulino Avelino Costa.
239 Pedro Ferreira Brandão.
240 Rozendo Maximiano dos Santos.
241 Thomaz José de Mello.
242 Ulysses de Andrade Camara.

3.º quarteirão

243 Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
244 Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
245 Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
246 Adolpho Cysneiro Guedes Alcoforado.
247 Franccisco de Lima Coutinho.
248 Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
249 Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
250 José Lopes Carneiro da Cunha.
251 Luiz de Oliveira Lima Junior.
252 Dr. Manoel da Silva Rego.
253 Manoel Simplicio Torres.
254 Rodolpho Pessoa.

4.º quarteirão

255 Antonio Secundino do Monte.
256 Dr Antonio Coêlho Rodrigues.
257 Antonio Pinto de Barros.
258 Antonio Milburges Saraiva Galvão.
259 Affonso Moreira Temporal.
260 Antonio Soriano do Rego Barros.
261 Candido José da Fonseca.
262 Eduardo Soares de Figueiredo.
263 Felix Arequindá Lieutier.
264 Felix Ramos Lieutier.
265 Francisco Gibson.
266 Francisco Marinho de Albuquerq
267 Francisco de Paula e Silva.
268 Francisco Antonio Alves Mascarenhas.
269 Francisco Rodrigues do Paço.
270 Ignacio da Costa Rego Monteiro.
271 João Benjamim de Paula Rocha.
272 Joaquim Alves Dias
273 Jovino Barral da Fonseca.
274 João Leite Rodovalho.
275 João Pacheco de Medeiros.
276 João Nicoláo de Paula.
277 José Augusto de Almeida.
278 José Bonifacio dos Santos Mergulhão.
279 José de Oliveira Cavalcante.
280 José Antonio de Oliveira e Silva.
281 Dr. João Augusto do Rego Barros,
282 José Peres Campello de Almeida.
283 João de Santa Monica Lima.
284 João Baptista da Silva Praxedes.
285 João da Silveira Borges Tavora.
286 Manoel José Affonso.
287 Manoel Urcino Rodrigues de Azevedo.
288 Dr. Paulo José de Oliveira.
289 Tito Livio Soares.
290 Vicente de Moraes Mello.

6.º quarteirão

291 Francisco de Paula do Rosario.
292 Dr. José Francisco de Góes Cavalcante.
293 Antonio Camello da Costa.
294 Agostinho Albino Bezerra.
295 Eustaquio Glycerio da Silva.
296 Francisco José dos Santos Honorato,
297 Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque.

MUTILADO

298 Ivo Correia Lins Wanderley.
299 José Ferreira Dutra.
300 João Anglada Hyjo.
301 Joaquim Milito Mariz.
302 João Baptista do Rego.
303 João Mathias Rodrigues França.
304 Bacharel Carlos Eugenio Duarche Mavignier.
305 João Alves dos Reis.
306 Manoel Bruno dos Santos Gouvêa.
8.º quarteirão
307 Antonio Lins da Costa Wanderley.
308 Antonio Vicente de Magalhães.
309 Antonio Joaquim de Albuquerque.
310 Candido Go es dos Santos.
311 Camillo de Lellis Pe xoto.
312 Deodato Gonçalves Torres.
313 Deomedes Bezerra de Mello.
314 Domingos da Silva Ferreira.
315 Francisco José Guedes de Lacerda.
316 Francisco de Paula Rodrigues.
317 Frederico Maia.
318 Francisco José Vianna.
319 Francisco de Paula Machado.
320 Francisco de Paula Macahyba.
321 Germano do Rego Nojosa.
322 Glycerio José de Albuquerque.
323 Gonçalo José Cardoso.
324 Hermenegildo Joaquim de Oliveira Baduem.
325 João Francisco Gomes de Arruda.
326 João Jacintho Guedes de Lacerda.
327 João Alves Pereira.
328 Jacintho Heliodoro Alves Cavalcante.
329 João Baptista da Resurreição.
330 João Francisco da Luz.
331 Joaquim José Cavalcante.
332 Joaquim Maximiano Pestana.
333 José Gabriel da Costa.
334 João Cancio Firmino Monteiro.
335 José Domingos d Gusmão.
336 Joaquim José Martins.
337 João Policarpo Soares Rosa.
338 José Cecilio Lins d'Albuquerque.
339 Joaquim do Rego Barros Pessoa.
340 João Rodrigues Vianna Bayma.
341 Manoel do Nascimento Rodrigues França.
342 Manoel Francisco Coelho.
343 Marcelino Francisco da Silva.
344 Manoel Joaquim Pereira da Silva.
344 Manoel Ferreira da Costa.
345 Manoel Antonio Santiago Lessa.
346 Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
347 Olympio de Paula Machado,
348 Pedro Americo da Gama Duarte.
349 Rodolpho Olympio Guedes de Lacerda.
350 Romual o Alves de Oliveira.
351 Sebastião Correa de Albuquerque.
352 Umbelino José d'Oliveira.
353 Zeferino José de Senna.
9.º quarteirão
354 Constantino Julio a Silva.
355 Ceciliano Augusto de Gusmão Lôbo.
356 Diogenes Francisco Pessoa.
357 Eloy Joaquim dos Passos.
358 Francisco Floro Leal.
359 Francisco Ferreira de Alcantara Barros.
360 Flavio Ferreira Catão.
361 Jesuino Luiz Nunes.
362 Dr. José Carlos da Costa Ribeiro.
363 João Francisco Carneiro da Cunha.
364 Dr. Luiz Antonio Pires
365 Mathias Muniz Tavares.
366 Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.
367 Thomaz José de Gusmão.
10.º quarteirão
368 Anastacio Francisco Cabral.
369 Alexandre Aristides Epaminondas.
370 Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
371 Francisco Xavier dos Santos.
372 Dezembargador Francisco Domingues da Silva.
373 Francisco Henrique Bezerra de Menezes.
374 Francisco Pinto de Carvalho.
375 José Monteiro Pessôa.
376 José Antonio da Silva.
377 João Baptista de Castro e Silva Junior.
378 Joaquim Ignacio de Costa.
379 Jucundiano Rodrigues de Oliveira.
380 João Caetano de Abreu.
381 João Francisco de Moura.
382 João Francisco Torres Bandeira.
383 Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
384 João Panfilino Cavalcante.
385 Manoel Osmundo da Camara Pimentel.
386 Manoel Alves de Carvalho.
387 Manoel José de Lima.
388 Pamphilo Julio da Costa Cirne.
389 Thomé Rodrigues da Cunha.
390 Valerio Thomaz do Espirito Santo Gama.
11.º quarteirão
391 Antonio Ayres Vellozo.
392 Carlos Nunes Bandeira.
393 Francisco José de Moraes e Silva.
394 Francisco Hermogenes Correa d'Albuquerque.
395 Francisco Joaquim de Souza.
396 José Maria de Mello.
397 José do Carmo Paz.
398 Manoel José Nunes do Valle.
399 Manoel Henrique Cardin.
12.º quarteirão
400 Galdino dos Santos Nunes d'Oliveira.
401 João Ignacio Ribeiro Roma.
402 Joaquim de Souza Nunes.
13.º quarteirão
403 Antonio da Silva Neves.
404 Antonio Caetano de Oliveira Coragem.
405 Benjamim Affonso do Rego Barros.
406 Bento da Rocha Wanderley Lins.
407 Claudio Dubeux Junior.
408 Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos.
409 Fabriciano Napoleão do Rego Barros.
410 Francisco Ignacio de Oliveira.
411 Henrique Cecilio Barreto d'Almeida.
412 José Burle.
413 José da Silva Neves.
414 João Hermenegildo Xavier de Salles.
415 José Francisco do Rego Barros.
416 João Baptista de Oliveira.
417 João Francisco do Rego Maia.
418 José Cezario de Mello Junior.
419 Laurentino Antonio Teixeira.
420 Leopoldino Cezar da Souza Moraes.
421 Manoel Carneiro Rodrigues Campello.
14.º quarteirão
422 Augusto Cezario de Mello.
423 João Cezario de Mello.
15.º quarteirão
424 Francisco Marcelino do Amaral.
16.º quarteirão
425 Antonio José Silva do Brazil.
426 Francisco do Rego Mello.
427 Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha.
428 Henrique Cezario de Mello.
429 João Machado Brandão.
430 João de Assis Pereira Rocha.
431 Manoel Machado Brandão.
432 Mathias Tavares d'Almeida.
17.º quarteirão
433 Major Miguel Joaquim do Rego Barros.

Declaro em tempo que foram tambem alistados na freguezia da Varzea:
1.º quarteirão
434 Francisco de Salles Menezes.
Na freguezia do Poço da Panella
2.º quarteirão
435 Antonio Luiz Nunes.
8.º quarteirão
436 Joaquim Candido de Siqueira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei pasar o presente que será publicado pela imprensa, e marco o praso da lei para dentro delle serem interpostos os recursos de que trata a mesma lei, a contar da data do presente. Recife, 2 de maio de 1881. Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

Joaquim Gonçalves Lima.

O Dr. José Manoel de Freitas, juiz de direito do civel desta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial, o quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como na primeira praça publica deste juizo, a contar da publicação deste edital, se ha de arrematar a quem mais dêr a renda da propriedade denominada Cajá, sita á freguezia de S. Lourenço da Matta, com todas as suas casas e bemfeitorias, cuja arrematação será feita com as formalidadss legaes, e será arrematada por quem maior preço offerecer e mostrar-se-ha habilitada, sendo o arrendamento por espaço de 6 annos; e servindo de base o preço de 300$ annuaes, pagos no fim de cada anno. Cuja renda desta propriedade, vai á praça a requerimento dos conseuhores Justino Epaminondas d'Assumpção Neves e sua mulher, com citação dos demais consenhores Luiz da Franca Ferreira, sua mulher e outros.

Toda a pessoa que na dita renda quizer lançar o pederá fazer no dia da praça acima dito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar publico do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 2 de maio de 1881.—Escrevi e assigno.—Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

A praça terá lugar no dia 7 ao meio dia, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.

José Manoel de Freitas.

Edital n. 83

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 7 do corrente mez serão vendidas em leilão á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

27 kilogrammas de disticos impressos em uma só côr, parte do conteúdo da caixa marca JB n. 63, vinda de Bordeaux no vapor francez *Niger*, entrado em março do corrente anno, abandonados aos direitos por Antonio Pereira da Cunha, no valor official de 180$.

15 kilogrammas de cartões de mais de uma côr, parte da caixa marca diamante e J&PC no centro, n. 62, vinda de Liverpool no vapor inglez *Comander*, entrado em 17 de fevereiro idem, abandonados aos direitos por Browns & C., no valor official de 20$.

28 kilogrammas de cartões impressos em uma só côr, parte da caixa marca FMS&C e contramarca d'amante, P no centro, e GP, n. 1,309, vinda do Havre no vapor francez *Belgrano*, entrado em 28 de março idem, abandonados aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C., no valor official de 253$308.

Marca JJA n. 200 –1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, entrado em março idem, abandonada aos direitos por José Joaquim Alves & C., cantendo 84 kilogrammas de saccos de papel com letreiro, no valor official de 560$000.

Alfandega de Pernambuco, 4 de maio de 1881. — O inspector interino,

Cesar Orlandini.

Rectificação

No edital da alfandega, sob n. 82, que diz conter no bahu, sem marca, 4 peças de chita, lêa-se 4 lenços de chita.

DECLARAÇÕES

— Pela secretaria da camara municipal se faz publico que foi prorogado por mais quinze dias, por deliberação do Sr. vereador commissario, o prazo da revisão das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, e que ficam convidados os commercirntes das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves e S. José, a comparecerem na secção competente para revisão dos pesos, balanças e medidas de seus estabelecimentos, do dia 1º ao ultimo de maio proximo vindouro, sob as penas da lei.

Secretaria da camara municipal do Recife, 29 de abril de 1881.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda, se declara que em virtude das ordens do thesouro ns. 63 e 64 de 21 de abril proximo passado, acha se esta thesouraria autorisada a pagar as seguintes dividas de exercicios findos:

D. Antonia Brandão Cavalcante	109$999
Antonio José de Campos	19$308
Francisco Marques de Freitas	19$308
Horacio Barbato Accioli	19$308
Joaquim Levino Leal de Barros	19$308
Joaquim Moreira	16$228
Joaquim Pereira do Nascimento	19$308
José Alexandre Senobre	19$308
José Pereira dos Santos	19$308
Manoel Firmiano Pesca	19$308
Manoel Francisco Lima	19$308
Manoel Joaquim do Bom Fim	19$308
Manoel Soares	19$308
Maria Joaquina da Conceição	19$308
Seraphim Manoel dos Anjos	19$308
Deomedoute de Almeida Magalhães	582$670
Coronel Luiz Hypolito Lima	109$510

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 2 de maio de 1881.

O secretario,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva

— O administrador do consulado provincial avisa aos Srs. contribuintes dos diversos impostos, cuja cobrança se está procedendo por esta repartição, que o respectivo prazo de 30 dias uteis, de que trata o regulamento de 4 de julho de 1879, em que os mesmos impostos devem ser pagos, livres de multa, termina impreterivelmente no dia 7 do corrente.

Consulado provincial, 2 de maio de 1881.
Francisco Amynthas de Carvalho.

— Secretaria de policia de Pernambuco, 3 de maio de 1881.—Por esta repartição se faz publico de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia interino, que em uma das ruas desta cidade fôram achados os seguintes objectos:

Um romance de Julio Verne, uma caixinha de madeira contendo um frasquinho com tinta para marcar roupa, uma caixinha contendo um par de brincos com pedras e perolas, uma dita com uma palma em forma de alfinete para o peito, tambem com pedras e perolas, um estojo de costuras e quatro retratos photographices de um só individuo, deus dos quaes trazem dedicatoria no verso; pelo que se convida a quem a elles se julgar com direito, á vir reclamal-os no prazo de 15 dias, findos os quaes, não apparecendo quem os reclame, terão destino legal.—O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Bôa-Vista

De ordem do irmão juiz d'esta irmandade, são novamente convidados todos os nossos irmãos, a comparecerem ás 10 horas da manhã do proximo domingo, 8 do corrente, em nosso consistorio para, reunidos em mesa geral, ser definitivamente approvada a reforma do actual compromisso.

Consistorio da matriz da freguezia da Bôa-Vista do Recife, 3 de maio de 1881.

O escrivão interino,
Antonio Cavalcante de Albuquerque Pimentel.

ESTRADA DE FERRO
DO
RECIFE A' CAXANGA'

Aviso ao publico

No dia 5 do corrente, em vista da substituição dos trados de madeira pelos de ferro, que se vai fazer na bomba da Jaqueira, os passageiros de Parnameirim, Sant'Anna, Casa Forte e Caldereiro dos trens de carga e do de 2 horas e 15 minutos da tarde, do Recife, se transportarão para outro trem que se achará do outro lado da dita bomba.

Francis E. Fenn,
Gerente.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de abril proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Freguezia do Recife

Caes da Companhia n. 14, apparelho n. 7,907, 1º andar.

Rua do Vigario Thenorio n. 8, apparelho n. 7,903, loja.

Idem idem idem n. 22, apparelho n. 7,905, loja.

Rua da Madre de Deus n. 14, apparelho n. 7,904, sotão.

Rua do Amorim n. 23, apparelho n. 7,906, loja.

Rua da Madre de Deus n. 3, apparelho n. 7,908, loja.

Rua do Commercio n. 30, apparelho n. 7,909, loja.

Rua do Vigario Thenorio n. 31, apparelho n. 7,910, loja.

Rua do Bom Jesus n. 33, apparelho n. 7,911, loja.

Santo Antonio

Rua do Imperador n. 53, apparelhos ns. 5,501, loja, e 5,502, 1º andar.

Rua de João do Rego n. 5, apparelho n. 5,510, casa terrea.

S. José

Rua de Santa Rita n. 40, apparelhos ns. 5,503, 1º andar, e 5,504, 2º andar.

Travessa da rua nova de Santa Rita n. 19, apparelho n. 5,505, casa terrea.

Idem idem idem n. 21, apparelho n. 5,506, casa terrea.

Idem idem idem n. 23, apparelho n. 5,507, casa terrea.

Idem idem idem n. 25, apparelho n. 5,508, casa terrea.

Travessa da rua nova de Santa Rita n. 27, apparelho n. 5,509, casa terrea.

Recife, 4 de maio de 1881.

O Gerente
J. Dowsley Junior.

MARITIMOS

Rio de Janeiro

Brigue portuguez *Tito*, recebe carga a frete: á tratar com José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do sul
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 7 de maio, o vapor *Conde d'Eu*, commandante Silva, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de maio, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do referido dia.

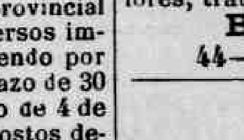
Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Penedo
Commandante Senna

E' esperado dos portos acima, até o dia 8 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira de navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



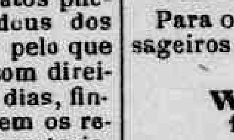
E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente, depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Macáo

Segue no dia 5 do corrente (quinta-feira) sem falta o hiate *Gracioso*, para carga a tratar-se na rua da Madre de Deus n. 8.

United States & Brasil Mail S. S. Line
O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
Colorado



Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de maio e seguirá para o Pará, S. Thomaz e New-York, depois da demora indispensavel.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILÕES

Leilão
Agente Pinto

A's 10 horas e 5 minutos deve partir o bond da linha de Afogados, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão de moveis, na rua Imperial.

—Sabbado 7, deve ter lugar o de fazendas e ferragens annunciado para o escriptorio da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILAO
Do restaurante Nitheroy á rua das Larangeiras n. 21
Em lotes a quem mais der
Quinta-feira 5 do corrente
A'S 11 HORAS

Constando de 2 lindos guarda louça de amarello, espelhos, aparadores, cadeiras de junco, mesa elastica, diversas mesas, quadros, jarros, mesas redondas de pedra, balcão de amarello com pedra, talheres, louça, trem de cozinha, marquezões, marquezas, camas de vento, licores, vinhos, cerveja e outros muitos moveis de uso do mesmo restaurante.

Pelo agente Martins

Leilão
Agente Pinto

— Hoje, 5, deve ter lugar o leilão de moveis, espelhos, quadros, louça e vidros annunciado para a rua Imperial, para onde partirá ás 10 horas e 6 minutos o bond com os concurrentes ao mesmo leilão.

O de moveis annunciado para a rua da Praia n. 45, fica transferido para outro dia que será novamente annunciado.

LEILAO
De moveis, espelhos
QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
Na casa da rua Imperial n. 167
CONSTANDO:

De 1 mobilia de junco, com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 espelho grande, 2 ditos menores, 1 mesa para jantar, 2 consolos da amarello, 4 aparadores, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras brancas, 6 ditas de amarello, 2 comodas, 1 quartinheira, 2 cabides torneados, 2 cadeiras de balanço, 1 berço, 1 marquezão, 1 cama de ferro e outros moveis.

Agente Pinto

O agente Pinto, fará leilão por conta de um estrangeiro que retira-se para Europa, dos moveis e mais objectos existentes na casa da rua Imperial n. 167.

A's 10 horas e 6 minutos partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

Agente Burlamaqui

LEILAO
Quinta-feira 5 de maio
A'S 10 1/2 HORAS
A' rua do Visconde de Pelotas n. 18, antiga rua do Aragão

O agente acima autorisado pela Sra. Agueda Maria do Carmo que se retira para o Rio de Janeiro, venderá em leilão 1 piano novo de Blondel, 2 mobilias, sendo 1 de amarello e a outra de páo carga, envernizada de preto, com tampo de pedra, 2 espelhos grandes, 1 cama franceza, relogio de parede, candieiros, lanternas, lavatorios, cabides, armarios, cadeiras avulsas, sofá, mesas, marquezões 1 maquina de costura e outros muitos objectos proprios para uso domestico, que estarão a vista dos rs. concurrentes.

LEILAO

De papel fiume pautado, cognac, laranginha, alhos, algodão de listra, pós para dentes, pós de arroz, 1 balança e pesos, ternos de medidas e muitos outros objectos existentes na rua da Madre de Deus n. 11.

Quinta-feira 5 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

LEILAO
De 1 vacca tourina com cria, boa de leite
Sexta-feira 6 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão de 1 excellente vacca tourina com cria, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11.

Leilão
De joias
SABBADO 7 DO CORRENTE
Rua das Trincheiras n. 48
Defronte da rua estreita do Rosario

O agente Stepple autorisado por uma pessoa que retira-se para fora da provincia levará a leilão as seguintes joias:

Brincos, alfinetes, adereços, pulseiras, caçoletas, voltas, anneis, oculos, botões para peito e punhos, trancelins, guarnições, correntes para relogio, figas e outras muitas obras de ouro e prata que serão vendidas ao correr do martello, e em seguida alguns moveis.

LEILÃO

De moveis, louça e vidros, constando de 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, 1 espelho, candieiros de gaz, lanternas, tapetes, 1 cama para solteiro, 1 berço, 1 cadeira privada, cadeiras avulsas, 1 mesa para jantar, 1 dita de louro, louça para almoço, dita para jantar, copos, garrafas, facas, colheres e garfos, bacias, cabides, lavatorios, trem de cozinha e muitos outros objectos pertencentes ao uso domestico.

SABBADO 7 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por uma pessoa que retira-se para o Rio de Janeiro, fará leilão de todos os objectos existentes no 2º andar do sobrado n. 12 da rua do Cabugá.

LEILAO
De fazendas avariadas
CONSTANDO

De madapolões, algodões, chitas, brins, casemiras, castores e outras fazendas, parte de differentes volumes descarregados de diversos vapores e navios, com avaria d'agua do mar.

Sabbado 7 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Em continuação

Uma caixa com talheres, tambem avariados, bem como 150 pares de dobradiças e 3 caixas com pregos francezes enferrujados.

Leilão

Do excellente sitio—4 Leões—sito á rua de S. Miguel em Afogados, tendo muito boa casa, nova com grandes accommodações, 2 portões de ferro, jardim, grande parreiral, boas fructeiras, baixa grande de capim, cacimbas com bombas e tanque para banho, viveiros, sitio todo murado e outras bemfeitorias que constitue uma boa habitação.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, da importante propriedade acima descripta.

LEILAO

De 1 bom sitio na estrada dos Afflitos, tendo 600 palmos de frente e 650 de fundo, que faz outra frente para o Espinheiro, sendo arborisado e cercado.

Terça feira 10 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado pela Exma. Sra. D. Emilia Ven Sohsten, tutora de seus filhos menores, fará leilão do sitio acima referido, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11; tendo precedido a competente autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos. Para qualquer esclarecimento devem dirigir-se ao respectivo agente.

AVISOS DIVERSOS

— Arrenda-se por barato preço a casa e sitio arborisado, da estrada da Agua Fria; na secretaria da Santa Casa.

— Aluga-se uma casa no povoado da Torre, com pequeno sitio; a tratar com o professor Caneca.

— Precisa-se de uma ama boa engommadeira: na rua 1º de Março n. 16.

— Fugio a 3 do corrente mez de abril do engenho Babylonia, um molecote de idade 18 annos, bem construido, preto fulo, de nome Severo, pés, rosto, bocca e orelhas grandes e descidas, cabeça chata e grande, um pouco cambado, sambista, dançador, cantador e illugiador: quem o pegar póde conduzil-o ao engenho Babylonia na comarca de Nazareth da Matta, ou no Recife á rua do Brum n. 84, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama e de uma menina, para casa de familia; na rua da Alegria n. 28 Boa-Vista.

— Ao Sr. Bento de Souza Mira, roga-se o favor de apparecer á rua de Marcilio Dias n. 10, visto não se saber onde mora para ser procurado para negocio de seu interesse.

— Uma senhora educada na Europa, offerece-se para ensinar em algum collegio nesta praça ou em seus arrabaldes, a piano e musica, primeiras letras e portuguez, e bordados de todas as qualidades; quem precisar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes B. C. A., onde deve ser procurado.

— Tendo-se desencaminhado a cautela n. 3,344 do Monte de Soccorro desta cidade, datada de 14 de novembro de 1880, pelo emprestimo de 12$ e com os juros de 720, na totalidade 12$720; roga-se a pessoa que a tiver, o favor de leval-a á rua da Gloria n. 160, visto como não utilisará a outrem.

— Precisa-se com urgencia de uma ama para cozinhar e comprar, e que dê fiacor á sua conducta, paga-se bem; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra.
Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças do figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.
ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMᶜᵒ
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.
Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.
E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cansaço e doente. Duas Pilulas equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.
Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.
Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente
em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA e C.

VINHO DE PEPTONE DE DEFRESNE
(TONICO-NUTRITIVO)
Pharmaceutico de 1ª Classe, Antigo Externo dos Hospitaes, Laureado da Escola de Medicina.
O Vinho Defresne contem metade do seu peso de carne preparada de tudo para a absorpção completamente assimilavel.
E' d'um gosto dos mais agradaveis, e sempre se emprega com exito contra:
O Desgosto dos alimentos, a Inappetencia, a Nevralgia; a Debilidade, as Cores pallidas, a Anemia; a Consumpção, as Crescimentos rapidos, a Amenorrhea.
O Vinho Defresne excita o appetite de modo extraordinario, e atalha os vomitos nas senhoras pejadas.
Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua dos Lombards, 2
e nas principaes Pharmacias.
Deposito em Pernambuco ...

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENE
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA ...
Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as arestas escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dʳ GIRAUDEAU DE Sᵀ-GERVAIS, 12, rue Richer.
No *Pernambuco: CAORS: — F. M. da SILVA e Cᵒ.*

VINHO DE PAPON ANTI-DISPEPSICO E RECONSTITUINTE
de IGNACIA AMARGA e FERRO
APPETITE EXCELLENTE—DIGESTÃO-BÔA—VENTRE DESEMBARAÇADO
O VINHO de PAPON é a unica preparação ferruginosa que produz estes effeitos nas vias digestivas.
E' um poderoso tonico, e energico estimulante das vias d'gestivas, superior á todos os medicamentos receitados, até hoje, contra a **Anemia, Empobrecimento do Sangue, Dispepsia, Dôres do Estomago, Oppilação, Fluxo alvo**, etc., etc.
DEPOSITO GERAL EM CAZA DO Dʳ MENU, RUA RODIER, N. 25, EM PARIS
Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA y Cᵃ.

VERMIFUGE-COLMET
Os UNICOS que obtiveram a MEDALHA de OURO nas Exposições de Paris.
CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes Confeitos vermifugos, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as Doenças verminosas tão perigosas para as crianças.
Deposito geral em PARIS: Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.

Light India Pale Ale
ENGARRAFADA POR
G. SMITH BLACKWALL, LONDRES
Unica Medalha de 1ª Classe Vienna 1873 · Medalha de Ouro Paris 1878 · 1ª Medalha Exp. de Sydney 1879 · 1ª Medalha Melbourne 1880
A **Anglo Bavarian Brewery Cᵒ**, exporta uma cerveja ingleza **Pale Ale**, fabricada segundo o systema Bavaro.
Esta cerveja é deliciosa, tem propriedades tonicas e estimulantes, não produz os desagradaveis effeitos das cervejas brancas inglezas e europeas e é a mais perfeita, pois excede em qualidade todas as cervejas do mundo.
Nos concursos publicos, nas diversas exposições, obteve ella as seguintes distincções: *A unica Medalha de 1ª Classe, em Vienna em 1873; A Medalha de Ouro, em Paris em 1878; A Medalha de 1ª classe, em Sydney, em 1879, e a Medalha de Melbourne, em 1880*, distincções estas que a collocaram no primeiro plano todas as vezes que foi exposta em concorrencia com as dos mais afamados fabricantes de cerveja d'Inglaterra e do mundo inteiro.
Queira observar que nas rolhas, CAPSULAS e ROTULOS acha-se inscripto o meu nome. As agencias devem-se derigir unicamente ao unico engarrafador e agente.
GEORGE SMITH, ORCHARD WHARF, BLACKWALL.
N. B. Não se faz consignação. Londres.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
DEPOSITO. Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE COMTE, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

DEFLUXOS, BRONCHITIS
Irritação do Peito e da Garganta
Contra estas doenças o **XAROPE** e a **PASTA Peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER**, de **PARIS**, obram **efficaz e certamente**; o que é reconhecido pelos membros da Academia de Medicina de França. Estes **Peitoraes** não conteem nem opio, nem os saes de opio, como a *Morphina, Codeina*, e podem ser dadas, sem receio, ás crianças atacadas de *Tosse* ou de *Coqueluche*.
Depositos em todas as Pharmacias.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.
DEPURATIF du SANG. 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue, Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depuratico*: e empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU. Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta Injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.
Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do **Dʳ Chable.**
cada frasco vai accompanhado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dʳ FORGET. Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*, basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dʳ Forget.**
Dʳ CHABLE, em Pariz, **rua Vivienne, 36.**
Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO; SILVA FARIA e Cᵃ, e nas principaes Phᵃˢ do BRAZIL.

AVISO DUCRO
... antiga reputação do Elixir Alimentario de
DUCRO
e seu uso de mais a mais frequente como **Aperitivo — Tonico — Reconstituinte** — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de **DUCRO**, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.
Exigir sobre os letreiros dos frascos:
1º a menção das medalhas: *Prata Paris 1875, Ouro Compiègne 1877*;
2º a marca de fabrica, um *Phenix*;
3º a orthographia exactissima do nome.
DUCRO

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE...
FERRO QUEVENNE
Ferro em estado puro;
Mais activo que os outros ferruginosos
E mais tolerado;
Não irrita o estomago
como os ferros liquidos ou soluveis;
Sem sabor
não estraga os dentes.
E' uma das raras preparações que tem
a APPROVAÇÃO
da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Vende-se: 1º em Pó; 2º em GRAGEAS.
Desconfiar sempre das FALSIFICAÇÕES impuras.
DEPOSITO
Phᶜⁱᵃ Em. GENEVOIX 14 r. des Beaux-Arts, PARIS

INJECÇÃO
de
RAQUIN
ao Copaivato de Soda
Cura certa e rapida
A INJECÇÃO RAQUIN
não contendo nenhum *sal metalico* é absolutamente **inoffensiva** o que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso, sem temor dos accidentes occasionados, tantas vezes, pelo uso abusivo de productos similares.
A COPAIVATO de SÓDA
tem as mesmas propiedades da *Copaiba* e obra quatro **vezes mais energicamente**. Alem disso, tem a vantagem de não deixar signaes do seo emprego.
A INJECÇÃO de RAQUIN
Só é *bastante* para curar completamente as doenças contagiosas: cura esta, que se conseguira com mais presteza, si ao mesmo tempo, tomar-se as
CAPSULAS DE RAQUIN
approvadas pela Academia de Medicina de Paris
PARIS, 78, Faubourg St-Denis, 78, PARIS
Depositos em *Pernambuco*: Fᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ e nas Pharmacias
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

TOSSE! DEFLUXOS
Grippe
Coqueluche—Tosse pertinaz
Bronchites agudas ou chronicas—Rouquidão
Insomnias—Extincção de Voz.
CURADAS RAPIDAMENTE PELO
XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN
Exigir a assignatura Vauquelin e o sello, impresso com tinta azul, do Governo Francez.
PARIS, Phᶜⁱᵃ VAUQUELIN-DESLAURIERS, 31, rua de Clery, e em todas as Pharmacias e Drogarias do Universo.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, a casa terrea á rua de S. João n. 77, o sobrado e loja á rua do Fogo n. 8, e um pequeno sitio com casa no Espinheiro, onde morou o Mangericão: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Precisa-se de um homem para sitio e fazer alguns mandados; na rua do Cotovello numero 25.

— Aluga-se a casa n. 3 da rua do Tambiá na Boa Vista: a tratar com Paes de Andrade na alfandega.

— Offerece-se uma senhora viuva para fazer companhia em casa de pouca familia, a tratar no pateo do Carmo, junto ao bilhar casa de quitanda.

— Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, para caixeiro: na refinação da rua de Santa Rita.

MUTILADO ILEGÍVEL

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

R Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipações, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpção ou Tisica pulmonar, &c.

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universale profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infermidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente as formas mais brandas das molestias, e as crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup*, todas as familias devem o ter em suas casas; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA*.

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido á influencia do *PEITORAL DE CEREJA*.

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis*.

Para *Constipações* e *tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas trez vezes por dia, e á noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os *Defluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a *Tosse-esgana* ou *Coqueluche*, da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nenhuma familia deve passar sem o *PEITORAL*, para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes poupará ao inferno muitos soffrimentos e perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e maes, conservae este remedio sempre em caza. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui attestados de algumas de usas grandes curas, e nos limitamos a assegurar ao publico que estas virtudes que era possue sempre se conservarão.

PREPARADO POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA

A. CAORS

RUA DO BOM JESUS, ANTIGA RUA DA CRUZ 22

Pernambuco

AGUA ANTI-SEZONATICA

de

ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de **A. CAORS**, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

— Deseja-se contratar uma pessoa idosa, de bons costumes e sufficientemente instruida, para leccionar primeiras lettras a alguns meninos n'um engenho proximo a esta cidade, onde terá de fixar residencia: quem quizer utilisar-se desta empreza, e achar-se nas condições exigidas, queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 50, onde se lhe darão as indicações necessarias.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 12, com commodos para familia: á tratar no 2º andar do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia; na travessa dos Pires n. 9, Giriquity.

— Na rua do Vigario n. 20, faz-se espanadores de todas as qualidades, sendo brancos e tintos.

— ALUGA-SE ou vende-se um sitio na Torre, perto da linha de bonds e da estrada de ferro do Caxangá, por ficar proximo a antiga ponte do André, com excellente casa e muitas arvores de fructo; a tratar no mesmo lugar ou na Magdalena, casa confronte ao sobrado grande.

— O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhãem, Palmares, Santo Amaro de Jaboatão Santo Antão, e nas capitaes da Parahyba e Alagoas: póde ser procurado em seu domicilio á rua dos Guararapes n. 62, ou na casa das audiencias.

— Aluga-se uma ama para casa de homem solteiro e sem filhos, que saiba cozinhar, engommar, coser e lavar, paga-se bem; na Baixa Verde n. 14, ficando a casa dentro do sitio.

— Chama-se a attenção do Sr. engenheiro fiscal das obras publicas, para tomar uma providencia sobre a ponte do rio Una, em Jaboatão, da estrada da Victoria, que se acha em estado de desabar a qualquer dia: Sendo arrematada por um Sr. Joaquim Borges ha mais de cinco mezes, e até hoje não deu principio a ella. Pede-se mais que, com toda urgencia, mande ratificar o empedramento da estrada que segue para Macugé e Caraúna, uma parte de 500 braças, mais ou menos, que acha-se n'um estado, que lugares não resta mais uma pedra, ficando só buracos e regos, que vai tornando-se intransitavel, sendo a maior parte em terras do engenho Bulhões.

— O proprietario do estabelecimento á rua Imperial n. 167, pede ao Sr. Pinto, agente de leilões, que desmanche o engano em que cahio, annunciando para o dito numero a venda de trastes em leilão, por quanto o referido proprietario nunca tencionou autorisar a venda de cousa alguma por intermedio de qualquer pessoa ou agente.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 2º do de n. 25 á rua de Santa Rita, com frente para a rua nova de Santa Rita, com 4 quartos e um grande sotão, uma casa com pequeno sitio no Espinheiro, e o pavimento terreo do sobrado n. 8 á rua do Fogo, proprio para armazem ou officina de carapina: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Ausentou-se do engenho Bom Jesus, comarca do Cabo, o escravo africano Belchior, tem a cara larga e marcada de talhos, tem falta de dentes na frente, no lado de cima, de altura regular, levanta no andar um hombro mais que outro, falla despachado, tem cravos na mão esquerda, levou chapéo de palha, calça branca e paletot preto, é provavel que esteja em casa de africanos, no Recife: quem o prender e leval-o ao engenho acima referido, será generosamente recompensado, ou informará aos Srs. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56.

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Campello n. 1, 1º andar.
Rua de Santa Thereza n. 40, terrea.
Rua do Nogueira n. 2, terrea.
Travessa do Carmo n. 10, 1º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, para morada e estabelecimento.
Rua do Rosario da Boa-Vista ns. 37 e 39.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Excellente situação

Aluga-se a casa e sitio do Sr. Fabio Gama na estação da Encrusilhada, a casa tem muitos commodos e é nova, e o sitio além de uma enorme e perene baixa de capim de planta, tem muitas arvores fructiferas da melhor qualidade.

Quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio ou no contiguo: a tratar com o Dr. Ayres Gama.

Medalha de Ouro (1878) Exposição de Paris

HODGSON & SIMPSON

FABRICANTES de todas as qualidades de SABÃO seja para o reino, seja para a exportação, para uso trivial ou toilette.

Especialidades para a Exportação.—Azul da Rainha escuro misturado e domestico.

Hodgson & Simpson obtiveram a primeira Medalha de Ouro para os Sabãos e a unica Medalha de Ouro para o "Sabão condensado da Rainha" em pó.

Officinas de Sabão Calder,

WAKEFIELD, INGLATERRA

VIVAM OS HABITANTES DE PERNAMBUCO

Todos cantam sua terra.
Tambem vou cantar a minha

A photographia Menna da Costa, ufana e agradecida pelo acolhimento que tem tido seu trabalho n'esta capital (onde vivo seis annos) vem assegurar nos seus numerosos apreciadores que sinceridade e progresso continuam á ser seus distinctivos; e que acaba de obter para seus freguezes os privilegios seguintes:

Retratos estampilhas 1$000 por duzia!—ultima moda—de marcar papel para cartas etc. etc.
Finos cartões primorosamente retocados a 5$000.
Retrato de porcellana dos mais bem acabados que se faz no mundo 10$000.
Retrato á oleo de qualquer tamanho.
Grandes grupos, retratos de mortos, vistas, etc. por preços razoaveis.
Os retratos de crianças ainda as mais buliçosas, os mesmos preços! ! !
As reimpressões tam 30 % de abate! ! !

Rua da Imperatriz n. 48 1.º andar

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 185[illegible]

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio que continua no seu estabelecimento a vender-se tanto a retalho como por grosso seus acreditados cigaros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declara que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e somente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um....podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo d'elles declara que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pede a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalham não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados evitando por esta forma falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na meretissima junta commercial.

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Recambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica a perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, Araujo Braga & C.

AVISO

José Joaquim Lima Bairão, um dos mais antigos fabricantes de espiritos nesta provincia, tendo por algum tempo retirado-se deste negocio, tendo novamente a elle voltado, acha se localisado á rua do Marquez do Herval (antiga Concordia n. 144) onde encontrarão todos aquelles que o obsequiarem na compra das diversas qualidades de espiritos, como sejam, genebra de todas as qualidades, tanto em frasqueiras como em garrafões; idem de laranja de 1ª e 2ª sorte, a rivalisar com a vinda de fóra, bitter e cognac, verdadeira emitação, licores de diversas qualidades, sortimento de todos os espiritos proprios deste mercado, a preços os mais medicos possiveis, para desta fórma corresponder a protecção dos seus amigos e freguezes: na rua do Marquez do Hervat numero 144.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Amaragy, freguezia da Escada, no dia 16 do corrente, o escravo de nome Gregorio, de 24 annos de idade, côr fula, alto, corpo regular, olhos vivos e pequenos, nariz afilado e torto, pernas um pouco arqueadas, imberbe, muito ladino, mettido a poeta e cantador; quem o apprehender conduza-o ao referido engenho que será generosamente recompensado.

FUGIO

Do engenho Gar Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de idade de 12 a 14 annos, e que dê fiador de sua conducta: á rua do Marquez do Hervał n. 29.

Attenção

Aluga-se as casas n. 83 da rua do Hospicio, 33 da estrada de Luiz do Rego, caiadas e pintadas de novo, com bons commodos para grande familia; a tratar na rua do Hospicio n. 85.

Apolices geraes

Compra-se apolices geraes: na rua do Bom Jesus n. 48, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para uma familia de duas pessoas: rua do Marquez de Olinda n. 64, 3º andar.

Ama No largo do Mercado n. 15, precisa-se de uma cozinheira.

AMA Precisa-se de uma para serviço domestico de casa de pouca familia: na rua direita n. 91, taverna.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar: na rua do Barão de S. Borja n. 22.

— Quem precisar de uma boa cozinheira escrava dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

AMA Na rua da Palma n. 34, precisa-se de uma ama forra ou escrava, de meia idade, sendo de boa conducta e com fiança do seu procedimento, para o serviço interno de uma casa de familia.

— Aluga-se dous moleques de 12 annos: a tratar de 6 ás 10 horas da manhã, á rua de S. Jorge n. 74.

— Aluga-se uma escrava apta para andar com meninos: á tratar na rua do Hospicio n. 20.

— Quem quizer alugar um escravo de 13 á 14 annos, para copeiro, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

XAROPE DE STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á [illegible] a qual logo será publicada.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do pescoço para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito no o, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Furtaram

do cercado do engenho Pimentel, no Cabo, dous cavallos, sendo um russo pedrez, de tamanho regular, com uma das juntas dos pés inchada, com marcas de cangalha, tendo as queixadas marcadas, e a marca V-c na pá e no quarto; o outro castanho antrino, quasi preto, de tamanho regular, carregador, com um olho coberto de belide, é com a marca V-c na pá e no quarto: quem delles der noticia no armazem de molhados á rua Direita, de Ferreira de Oliveira & Irmãos, ou no referido engenho, será bem recompensado.

Escravo fugido

200$000

Do engenho Cedro, freguezia do Cabo, fugio no dia 25 de março do corrente anno o escravo Antonio, mulato, idade 25 annos, altura e corpo regulares, olhar baixo, tem uma pequena papada no queixo, cabellos castanhos e crespos, pés grandes, o beiço de baixo um pouco cahido, levou calça e paletot de brim pardo, chapéo preto, veio do sertão de Cajazeiras da Parahyba ha nove annos! gratifica se com a quantia acima a quem o prender e leval-o ao dito engenho.

Escrava fugida

Fugio do engenho Limeira, da comarca de Goyanna, no dia 28 de março proximo passado, a escrava de nome Joanna, de idade 28 annos, pouco mais ou menos, côr parda, cabellos annellados, olhos pretos, altura regular e um pouco corpolenta. Presume-se que, por suggestões de um Sr. de Góes, residente em Santo Amaro da cidade do Recife. Quem a apprehender e conduzil-a ao seu senhor no engenho acima, ou nesta cidade á rua do Marquez de Olinda n. 38, escriptorio de João Pereira Moutinho, será generosamente recompensado.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando-se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella; e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

Barato

Aluga-se por 30$000 o armazem n. 32, na rua estreita do Rosario, por 12$000 a casa n. 10, no becco da rua da Palma: á tratar na rua do Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

Ao commercio

Precisa se comprar uma taverna que regule vender uns 3:000$000 mensaes; quem tiver para vender nestas condições, deixe carta fechada na rua do Visconde de Albuquerque n. 131, com as iniciaes S. J.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 118ª a sorte de 4:000$000 em um quarto n. 3952, a sorte de 800$000 em dous quartos n. 2610, a sorte de 200$000 em em um quarto n. 609, a sorte de 100$ em um quarto n. 105, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 119ª, a beneficio da igreja da Conceição do Barro, que tem de extrahir-se no dia sexta feira, 6 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUT'RORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 3952 com a sorte de 4:000$, 3 quartos n. 609 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 105 com a sorte de 100$000, 2 quartos n. 3362 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (118.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da Igreja da Conceição do Barro (119.ª), que se extrahirá sexta-feira, 6 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuzo.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um quarto de n. 3,952 com a sorte de 4:000$000, dous quartos de n. 2,610 com a sorte de 800$000, um quarto de n. 105 com a sorte de 100$000, outro de n. 3,365 com a sorte de 100$000, outro tambem com a sorte de 100$000 de n. 2,183, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte da loteria a beneficio da igreja da Conceição do Barro (119ª), que se extrahirá sexta-feira, 6 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Attenção

O abaixo assignado, proprietario e morador no engenho Limeira, da freguezia de N. S. do O', comarca de Goyanna, declara que no dia 28 de março passado fugio a sua escrava Joanna, côr parda, de 31 annos de idade, altura regular, bem parecida, que foi no anno de 1859 dada em dote a mulher do annunciante por sua sogra D. Quiteria Maria de Jesus, em papel devidamente legalisado. Roga ás autoridades policiaes, e recommenda aos capitães de campo, que serão generosamente recompensados, pela apprehenção da referida escrava. Podendo acontecer, e ha razões para suppor-se, que dita escrava seja offerecida por venda; previne-se a quem quer que a pretenda comprar, que dita venda será nulla pelos motivos expendidos, embora sua referida sogra, ouvindo indignas sugestões, tenha mandado matricular como propria, a escrava que legalmente doou. Engenho Limeira, 23 de abril de 1881.

Bento Bezerra Ferreira de Mattos.

AMA

Precisa-se de uma ama para ser empregada unicamente em ensaboado, e algum serviço de casa.

Por 20$

Aluga-se o 2º andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50; a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, livraria Parisiense.

Caixeiro

De 14 á 16 annos para a taverna da rua do Marquez do Herval n. 160.

Pianos

Concerta-se pianos com toda a perfeição, pondo-os no seu estado primitivo, a preços razoaveis; a tratar na officina de pianos, de Carlos C. Tresse, rua da Imperatriz n. 21.

Moleque

Aluga se um moleque de idade 15 annos, o qual não tem vicios e é muito activo; trata-se no segundo andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 22.

Porteiro

No collegio Sete de Setembro, sito á rua do Barão de S. Borja, precisa-se de um porteiro.

Antonio Rodrigues Autran

ADVOGADO

Rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar

ENGENHO

Precisa-se arrendar um engenho que fique proximo da linha ferrea ou de algum porto, nas condições de safrejar dous ou tres mil pães de assucar, sendo d'agua ou vapor, paga-se bem; e no caso de necessidade paga-se a renda de dous ou tres annos adiantados; assim como compra-se a safra que houver: quem tiver e quizer fazer este negocio, annuncie por este Jornal aonde deve ser procurado.

Fugio

no 1º de janeiro proximo passado, do engenho Rapouso, termo da Escada, a escrava Rufina, preta, de idade 50 annos, alta, secca do corpo, com falta de dentes, com muitos cabellos brancos, gosta de beber a fazer vendagem na praça, aonde tem um filho forro de nome Eustaquio.

No dia 5 o escravo Joaquim, preto, de 55 annos de idade, altura regular, grosso do corpo, pés grossos e estralados os calcanhares, olhos redondos e vermelhos, falla grossa e mansa, barba rala, casado com mulher forra, foi da Parahyba, de Joaquim Pereira da Silva, vendido com procuração por Joaquim Pinto Meirelles, matriculado em Mamanguape.

No dia 27 de março, do engenho Refrigerante do mesmo termo, o escravo Joaquim, cabra, de idade 55 annos, alto olhos fundos, pouca barba, testa com canto fundo, canellas compridas, pés grandes, e Maria, mulher do mesmo, 45 annos de idade, côr escura, cabellos corridos e finos, corpo medio, tem uma cicatriz apolada na caixa do peito, callo grosso no tornozello dos pés de fazer renda, anda sempre faceira e embrulhada com chale, levou um filho e anno e meio, côr escura como guagirú, cabello estirado, de nome Mariano, foram em procura da Serra do Teixeira, como retirantes da secca, mudaram os nomes para Manoel e Antonia, e foram estes escravos do capitão Nobre. Roga-se ás pessoas bemfeitoras e policiaes a captura destes escravos e os levarem a seu senhor Manoel do Carmo Rodrigues Esteves, no engenho Riachão do mesmo termo, ou nos Afogados, termo do Recife, a Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que serão generosamente gratificadas.

†

O coronel Manoel Francisco de Souza Leão, D. Adelina de Souza Leão, D. Eulalia Adelina de Souza Leão e Francisco de Souza Leão, cordialmente agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes até o cemiterio publico, de seu presado filho e irmão, Agripino de Souza Leão, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma, no dia 9 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo que se confessam desde já summamente gratos.

†

Bacharel Antonio José da Camara

Elvira Halliday da Camara, a Baroneza de Palmares e seus filhos, viuva, mãi e irmãos de Antonio José da Camara, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar pelo repouso de sua alma, no dia 6 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, nas matrizes da Boa-Vista e de Palmares, e desde já se confessam agradecidos por este acto de religião.

Chacon.

Aluga-se na aprasivel Chacon um sitio com bastantes fructeiras, e casa com accommodações para familia, tendo banho e estação muito perto; a tratar na rua da Aurora n. 81, loja.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Modista

D. J. Francisca de Lima encarrega-se de fazer vestidos para casamentos e bailes, passeio e montaria, assim como enxovaes para baptisado, e preguiados por machina, tudo por modico preço. Recebe por todos os vapores os mais modernos figurinos, á rua Duque de Caxias n. 32.

Para inverno

Ha um completo sortimento de sobretudos e capas, no armazem de roupas de

Alfredo Henrique Garcia

á rua Marquez de Olinda numero 24

Serinhãem

Constando ao abaixo assignado que estando Mathias na lista da classificação de Serinhãem para ser libertado, vem declarar que tanto elle, como Claudino, acham-se libertos pelo abaixo assignado ha mais de dous annos.

Engenho Camella, 22 de abril de 1881.

Antonio Argeo do Rego Accioly.

Criado

Precisa-se de um criado de 10 á 12 annos para casa de familia; a tratar na rua da União numero 35.

Passagem da Magdalena

D. Porcia Constança de Mello scientifica aos senhores pais de familia que tem aberto e já funccionando um internato para educação do sexo feminino, na travessa do Paysandú numero 1.

Boa morada

Está para alugar se o grande sitio dos Quatro Leões, em Afogados, á rua de S. Miguel, com bonita casa de moradia, arvores fructiferas e uma boa baixa de capim, assim como tanque para banhos; á tratar no referido lugar.

A' fabrica Moreninha

tem em seus depositos, á rua do Barão da Victoria n. 55 A e rua estreita do Rosario n. 16, cigarros para os freguezes que se queiram supprir, sem ter o incommodo de vir ao Recife á rua do Marquez de Olinda n. 32.

12$000

Alugam-se duas casas terreas n. 26 e 30, na travessa do Freitas, antiga da Trindade, boas e fundos para a rua Azul, em S. José, 2 quartos, 1 sala, quintal, em bom estado: a tratar na rua da Guia n. 6; as chaves acham-se no mesmo correr n. 34.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, é com o melhoramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos—offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o a seus clientes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 5 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Idem idem idem	12$000
		15 Banhos na ducha circular	25$000

MERCEARIA CENTRAL

Novo armazem de molhados

A' rua Larga do Rosario n. 50

SOARES, FEIXOTO & C. communica ao respeitavel publico, que abriram no predio ha pouco reedificado, á rua larga do Rosario n. 50, um grande armazem de molhados, onde encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercearias á retalho em ordem a satisfazel-o com a maior modicidade de preços e sinceridade.

Importando directamente a maior parte dos artigos que têm á venda acham-se os annunciantes igualmente habilitados a venderem em *grosso* nas mesmas condições dos mais importadores.

Adoptando a norma de *vender barato* para vender muito, esperam os annunciantes, todo o acolhimento e protecção do honrado publico desta cidade e do centro da provincia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Attenção

Na *Revista Diaria* de tres do corrente pede providencias sobre umas casinhas em alguns quintaes na rua do Conde da Boa-Vista (denominadas cortiços), é preciso que o queixoso declare em qual delles ha jogos continuados, dia e noite, para se dar as providencias necessarias; em dizer que as casas estão cercadas de quintaes e haver roubos, não póde attribuir ser das casinhas, visto como dos quintaes da rua da Imperatriz, criados e escravos penetram pelos muros para esses quintaes: os roubos se dão porque ha muita negligencia em deixarem nos quintaes, o que se deve guardar em lugar apropriado; emfim o queixoso é preciso comprar um dos cortiços, para poder fallar de todos.

Ao publico

Constando a abaixo assignada que se acha recolhida ao recolhimento da Gloria, a seu pedido, pelos máos tratos que recebeu de seu marido, o Sr. João Al es da Cruz, que este ia dispôr dos objectos de brilhantes, ouro, prata, piano, mobilia e outros objectos dados pelo seu venerando pai, o Sr. Diogo José da Costa, já fallecido, e que o mesmo seu marido está contrahindo debitos, afim de reduzir a mesma abaixo assignada e suas irmães solteiras a miseria, faz sciente que não façam transacção com os mencionados objectos e nem outra qualquer, visto que, o que existe está sujeito ao inventario que se acha em litigio com os seus cunhados, e ainda não foram feitas as partilhas. A mesma abaixo assignada faz a presente declaração para que mais tarde não se diga que com o seu silencio concorreu para prejudicar suas irmães.

Anna Emilia da Costa Cruz.

COMPRAS

— Compra-se garrafões vasios, embora servidos, mas que tenham tres cascadas; na rua do Marquez do Herval (antiga Concordia) numero 141.

VENDAS

— Vende-se a excellente taverna sita a rua do Conde da Boa-Vista n. 27.

— Vende-se uma armação de louro, pintada, propria para taverna, assim como todas as pertenças para a mesma: a tratar na rua do Padre Nobrega n. 66.

— PEDRA MARMORE de diversos tamanhos.
TANQUES DD PEDRA marmore.
CHARUTOS DA HAVANA de superior qualidade.
SACCOS de estopa.
COGNAC superior.
H. BURLE & C., rua do Marquez de Olinda numeros 7 e 9.

Engenho Pontal, Curupaity e Telha

Vendem-se os engenhos acima, no termo de Serinhãem, os quaes são movidos a agua, e com todas as obras necessarias para moagem. Podem safrejar facilmente de dous á tres mil pães cada um, teem excellentes terrenos de varzeas e de boa producção, tendo mais a vantagem de ficar apenas meia legua distante do porto de embarque: á tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, ou com o proprietario, no engenho Aratangil, no mesmo terreno.

Preto e verde

O Bazar Victoria recebeu da Europa nova remessa de superior chá verde e preto, e vende pelos preços já bem conhecidos: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

os predios sitos ás ruas de Thomé de Souza n. 10, sobrado de um andar e sotão, D. Maria de Souza n. 4, sobrado de quatro andares e sotão, e a casa terrea á travessa dos Quarteis n. 4, bem localisados e chãos proprios: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48.

— Vende-se uma escrava (mulata) de idade de 20 a 22 annos, bonita figura, sem defeito, sabe cozinhar, lavar, cose e engomma soffrivelmente; quem quizer, appareça na rua Augusta n. 280, até as 9 horas do dia, que achará com quem tratar.

Olinda

Vende-se a casa sita á rua do Commercio n. 14: a tratar na mesma.

SIM
O 43
Rua do Queimado n. 43
Defronte da Pracinha

PECHINCHAS

Linhos lisos para vestidos a 160 réis o covado.
Batistes lisas a 160 réis o dito: é barato!
Batistes miudinhas a 200 réis o dito: é barato!
Granadine preta a 500 réis o covado: é barato!
Gros e gorgorão preto a 2$400 e 3$000 o covado.
Cortinados bordados para cama a 13$000.
Fustão branco e de côres a 400 réis o covado.
Zefire escura com mescla de neve a 240 réis covado.
Silecia de linho com 30 varas, por 25$ a peça: é muito largo.
Alpacas lisas de todas as côres a 320 réis o covado. Corram e venham comprar, que é barato.
Chales triumphantes a 2$500 cada um.
Cortes de casineta para calça a 2$000.
Seroulas de bramante a 1$200.
Cobertas forradas a 2$500, 3$ e 3$500.
Brim pardo fino para roupas a 500 réis o covado.
Madapolão francez fino a 4$500 a peça.
Dito cassa lisa a 6$ a peça.
E muitas fazendas por preço modico e em grosso, com o desconto da praça.

RUA DO QUEIMADO N. 43
GUERRA & FERNANDES

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.
Ditas de cores lisas idem a 240 rs.
Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.
Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.
Algodãosinho idem idem idem.
Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.
Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.
Ditos francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.
Chitas escuras e claras, de varios preços.
Fichus e sahidas de bailes a 4$.
Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.
Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja da
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias numero 48

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32.

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:
Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha e mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bordadas para senhoras.
Collarinhos e punhos dos e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve .
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha: tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninas
32 rua do Barão da Victoria

Tecidos de gosto

O mais apurado, para vestidos; preços que admira!!

59—Rua Duque de Caxias n.—59

Mandamos todas as fazendas em casa das Exmas. familias

Alpacas á pompadour lavradas, que lindas padrões, a 440 rs. o covado! a ellas.
Ditas lisas furta cores a 440 rs. o dito!
Cachemiras mescladas, fazenda de 360 rs., vendemos para acabar a 200 rs. o dito! aproveitem!
Gorgurões de lã muito largos a 500 e 640 rs. o dito!
Oxfords lisos, lindos padrões, a 160 rs. o dito.
Fustão branco brocado para vestidos e roupas de meninos, a 400 rs. o covado! aproveitem.
Nassóks finas petitpois, a 300 rs. o dito.
Cretones finos, bonitos padrões, a 280 rs. o dito.
Fazendas para luto, lã preta, alpaca, bombasina e merinós pretos duas larguras, a 1$400 o covado! Cantão fino a 800 rs. o dito!
Peças de esguião para camisinhas de crianças e de senhoras, a 3$500!
Brins pardos lona, a 360 rs. o covado!
Ditos angola finos, a 500 rs. o dito!
Dito branco n. 6, a 1$500 a vara!
Bramantes de algodão muito largo, a 360 rs a dita!
Meias inglezas com calcanhar de cores, para homens, a 5$000 a duzia! aproveitem.
Atoalhado bordado para mesa, a 1$500 o metro, liso e trançado a 1$100 o dito!
Casemiras inglezas, proprias para o inverno, a 2$200 e 3$800 o corte!
Ditas em peça, a 2$200, diagonal pretos finos, a 2$400 o covado!
Duzias de ceroulas de fino bramante por 16$000.
Duzia de camisas francezas finas, 30$000!
Duzia de lenços finos francezes, 1$800!
Lençoes de bramante a 2$000 um.
Colchas francezas finas a 2$800.
Ditas de ganga forradas, grandes, a 3$000.
Cobertores de lã escuros a 2$000!
Grande sortimento de roupas por preços baratissimos, sobre tudo finas, baratas.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS
Carneiro da Cunha & C.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica em Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Armação

Vende-se uma excellente armação de amarello, invernisada de preto, e um importante balcão de jacarandá; a tratar na rua 1º de Março n. 2, 1º andar.

Chafarizes

Vende-se tubos de ferro batido, zincados, de uma pollegada de diametro, columnas com torneiras e valvulas para irrigação de jardins e hortas, mangueiras de lona com repucho; na rua do Amorim n. 37.

— Vende-se um cabriolet americano em perfeito estado; na rua da Roda, cocheira de José da Silva Moraes.

Grande liquidação
E
Pechinchas
NA LOJA DOS BARATEIROS DA BOA-VISTA

Fustões matizados em acentos brancos, com largura de chita franceza e cores fixas, proprias para vestidos, covado a 280 rs.
Pompadours finissimos, chitas com dezenhos a pompadours com padrões claros e escuros, fazenda que não desbota, covado a 280 rs.
Gorgorões de lã para vestidos, sendo fazenda de boa qualidade e muita fantazia, covado 280 rs.
Cretones muito encorpados para vestidos, tendo padrões claros e escuros, e cores fixas, covado a 320.
Fustão branco fazenda muito boa para vestidos e roupas para crianças, covado a 400 rs.
Ditos cor de perola, fazenda de muito gosto para vestido, covado a 360 rs.
Lanzinhas de quadrinhos, fazenda de alta fantazia para vestidos, covado a 200 rs,
Linhos de uma só cor, tendo de todas as cores a 160: de todas estas fazendas dão-se amostras deixando penhor na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
Chitas claras e escuras com delicados padrões, covado a 200 rs.

Espartilhos
A 4$500 e 5$500

Vende-se muito bons espartilhos, com tecido de malha, pelo barato preço de 4$500: ditos couraça, os mais bem feitos que teem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 5$500; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos para vestidos
A 160 réis o covado

Vende se novos linhos de uma só côr para vestidos, tendo de todas as cores claras e escuros, a 160 réis o covado; assim como bonitos riscadinhos escossezes, tambem proprios para vestidos e roupas de crianças; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros. Dão-se amostras com penhor.

Chales de gorgorão
A 3$500

Chegou para a loja dos barateiros da Boa-Vista, um grande sortimento de bonitos chales de gorgorão, sendo muito grandes encorpados, que se vendem pelo barato preço de.... 3$500 cada um. E' grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós e alpacas
A 500 e 400 réis

Vendem-se finissimos merinós de uma só côr, tendo de todas as côres mais lindas que teem vindo ao mercado, para vestidos, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado; assim como bonitas alpacas lisas de todas as côres, a 400 réis o covado. E' pechincha; na loja n. 40 da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, onde se dão amostras com penhor.

Setinetas lisas

Chegaram para a loja dos Barateiros da Boa-Vista as mais finas e lindas setinetas de uma só côr, para vestidos, tendo de todas as côres; assim como bonitos cretones lisos, que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, dando-se amostras com penhor.

Novas batistes
Lisas e pintadinhas

Os barateiros da Boa-Vista vendem as mais finas e bonitas batistes pintadinhas para vestidos a 200 réis o covado, assim como ditas lisas muito finas com as cores inteiramente novas a 240 réis o covado, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, dando-se amostras com penhor.

Cortinados para camas e janellas
A 6$500, 7$000 e 8$000

Chegou para a loja dos barateiros da Boa-Vista um grande sortimento de cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 6$500, 7$ e 8$ o par, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Grandes pechinchas
EM ROUPAS
Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se

Calças de casimiras escuras e claras, fazenda muito boa a 5$000 e 5$500.
Ditas muito finas para 7$000 e 8$000.
Paletots de casimira de cor muito bem feitos a 6$500 e sendo forrado a 8$500.
Dito de dita preta de agonal e gorgurão forrados e muito bem feitos a 10$000.
Dito de alpaca preta de 3$000 até 7$000.
Camisas modernas com peito de algodão imitando linho a 2$000 e 2$500.
Ditas modernas com peito de linho de 4$000 até 5$000.
Seroulas de greguella fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.
Colchas de gangas forradas para cama a 3$500 e 4$000.
Ditas de fustão alcochoadas a 2$500.
Chambres de cretone muito bem feitos a 5$000.

Merinós de cores para vestidos

Variadissimo sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.
Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.
Fustões brancos e de cores.
Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.
Alpacão de côr lisa para vestidos a 1$000 covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Espelhos grandes

ovaes, com elegantes molduras e flores douradas, e vidro faceado, proprio para salão. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

LIQUIDAÇÃO
De collarinhos de 2$400 e 3$000

Os barateiros da Boa Vista liquidam uma grande quantidade de collarinhos brancos para homens pelo baratissimo preço de 2$400 e 3$000 a duzia, por ter comprado grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

SELLINS INGLEZES
Pechincha

A nova loja de selleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos sellins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço; á elles, antes que se acabem.

Na mesma tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de selleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos de que em qualquer parte; sómente para assim satisfazer os seus freguezes, assim como cochins de linho.

Palha de Ouricury

Vende-se na rua Direita n. 89, loja.

GRANDES PECHINCHAS
EM
Fazendas brancas

Madapolão—Peças de madapolão francez com 12 jardas, fazenda muito boa, a 3$200.
Dito dito francez, com 24 jardas, ou 22 metros a 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000.
Ditos finissimos e encorpados até ao mais fino que vem ao mercado.
Bretanha—Peças de bretanha de algodão fazenda muito larga com 10 jardas, proprias para saias e camisas a 3$500.
Irlanda—Peças de irlanda francezas, para saias e camisas, com 12 jardas a 3$000.
Gregoela nova, fazenda branca muito encorpada, propria para lençóes e ceroulas, a 500 a vara, ou peça com 30 varas por 14$000.
Algodão infestado, com 9 palmos de largura, proprio para toalhas e lençóes, metro a 900.
Dito entrançado muito encorpado, para o mesmo fim e com a mesma largura, metro a 1$200.
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, o metro a 1$280.
Ditos de linho com a mesma largura, para lençóes, o metro a 2$200, 2$500 e 2$800.
Atoalhado—Superior adamascado em alto relevo, com 8 palmos de largura, metro a 1$600.
Dito de linho adamascado, com a mesma largura, metro a 2$400.
Guardanapos de linho adamascados, duzia a 4$000.
Pannos francezes de quadros e listras com 8 palmos de largura, proprios para cobrir mesa de jantar, covado 1$280 e 1$600
Isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros de
Alheiro & Silva

NOVIDADES
QUE INTERESSAM
Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na
FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.
Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.
Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.
Fichus de lã lindissimas a 3$000.
Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.
Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs

Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias n. 47

No Bazar Victoria se encontrará á venda:

Tinta preta pernambucana para escrever.
Grande espelhos com moldura dourada.
Lindas estampas de paisagens, cidades, etc., e sacros a fumo, coloridos e a oleographia.
Quadros de madeira, dourados, para os mesmos.
Obra de marca, fazenda propria para cobrir os mesmos.
Capellas mortuarias.
Tentos, remissas e caixinhas para voltarete.
Transparentes de pinho, pintados a oleo.
Lamparinas, relogio, e relogio com despertador.
Papel de seda, de cores, e mais preparos para fazer flores.
Suspensorios de algodão e de seda para homem e meninos.
Insignias maçonicas de diversos gráos.
Lindissimas bandeijas de metal, grandes, pequenas, ovaes, quadradas e redondas.
Terços e rosarios de madreperola e de osso com paisagem sacra.
Luvas de lã e de camurça.
Binoculos de metal.
Carapuças de meia de algodão.
Colla para collar vidro, porcellana, madeira, etc., etc.
Uma infinidade de objectos para brinquedo de criança
Um lindo sortimento de artigos de muita phantazia, para presentes, e um completo sortimento de perfumaria dos mais conhecidos fabricantes.
VENDE SE NA RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 2.

Rua da Madre de Deus n. 32

Carlos Barbosa Primo & C. vendem fumo superior, desfiado, em latas de oito kilos, da fabrica Pernambucana Guarany, a 1$300 rs. o kilo.

Palha de milho para cigarros

Soares Neves & C. tem para vender superiores mortalhas de palha de milho para cigarros, pelo preço mais resumido possivel; na rua larga do Rosario n. 48, loja.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto
Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Fabrica de fiação e tecidos da Magdalena

No deposito á rua do Marquez de Olinda n. 10, continúa a vender-se panno de algodão desta acreditada fabrica.

Boa acquisição

Vende-se o engenho Barra, sito na freguezia da Luz, comarca de Páo d'Atho, ha uma legua de distancia de uma estação da estrada de ferro do Limoeiro. Tem muito bons terrenos frescos e com capacidade para safrejar dous mil pães de assucar annualmente, abundante de mattas virgens, que são banhadas por dous rios. Vende-se a dinheiro, ou a prazo. Vende-se tambem uma pequena safra do mesmo engenho: á tratar na rua da Guia n. 7, 1º andar.

Vende se

nos Afflictos o sitio que foi do fallecido Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, bastante arborisado, com commodos para tres ou quatro vaccas, fica ao lado direito, passando a igreja, entre os sitios do reverendo frei José e D. Marcelina; vende-se tambem a casa terrea do largo do Chaco (largo do Pilar) n. 2; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, primeiro andar.

Vende-se

columnas (chafarizes) de ferro com torneira e valvula para irrigação de jardins e sitios, mangueiras de lona com repucho, etc., canos de ferro batido, zincados, voltas, passagens, etc.: a tratar na rua do Amorim n. 37.

FUNILARIA
A' rua larga do Rosario n. 20

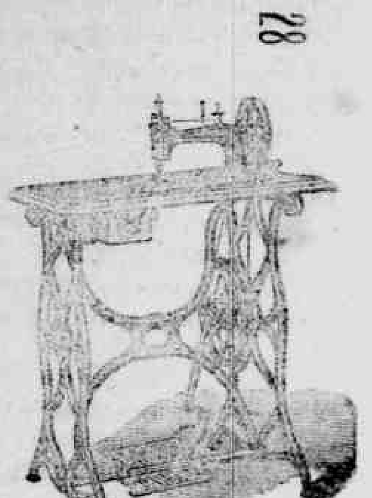
sempre grande sortimento variado de vidros brancos de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de ouros fabricantes, o que vende tambem a preço azoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios a qualquer machina de costura.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade: teem sempre especialidade não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias.

No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina para, o que tem bem montada a officina

CABELLEIREIRO

Avisam ao publico em geral, que o seu estabelecimento acha-se nas melhores condições dossiveis de bem servir a aquelles que o frequentarem, e para isso tem sempre um pessoal limpo e escolhido para os trabalhos de sala.

Faz-se qualquer trabalho do cabellos que se possa imaginar, e tem sempre prompto um grande sortimento de tranças, coques, bucles, magdalenas, frizetes, etc. etc. e vende 25 % menos do que outro qualquer.

Grande e variado sortimento de perfumarias inglezas e francezas dos melhores fabricantes conhecidos na Europa, objectos de phantasia proprios para presentes, etc., etc.

No mesmo estabelecimento ha á venda a tintura Navarie, bem conhecida, e Figaro, para tingir os cabellos.

Fazem-se penteados em senhoras quér fóra do estabelecimento, quér no mesmo, para o que se tem um gabinete separado, inteiramente reservado.

ILLEGIVEL

LITTERATURA

Clorata

Eu quiz o teu amor para meus cantos
dar fé, calor e vida que não tem !
. . . .
Eu quiz o teu o amor como um Sacrario
onde eu fugir podesse á minha dôr !

T. Ribeiro

Tu eras qual tulipa melindrosa
linda em meio de viçosas flôres
de amenissimo jardim,
altiva—como a dhalia donairosa
— tinhas a modesta graça que sublima,
de alvissimo jasmin.

Feliz quem merece uns teus olhares
mimosos como eram, compassivos,
de gentil creança,
as caricias ideaes de teus sonhares
uma phrase dulcisona de teus labios
de subtil esp'rança !

As flôres odorosas, a pallida saudade
a languidez do lyrio não primavam
a essencia de tu'alma ;
tinhas as vozes doces da bondade,
um suave sorriso, terno e puro,
da existencia calma.

Tu eras como as bagas crystallinas
que do firmamento descem n'alvorada
ao calice da flôr !
Tinhas o mago encanto das ondinas,
o coração, sacrario da innocencia,
exhalou de dôr.

Feliz—quem merecesse os teus anhelos !
E do arfar em ancia de teus seios,
do murmurar scilente
de teus labios, fruindo os teus desvelos,
sorvessse de teu peito o effluvio santo
d'um bemquerer ardente.

Recife—1881.

Dimanar.

VARIEDADE

Provincia de Minas Geraes

(*Breve noticia*)

(Conclusão)

No numero dos officios e artes mecanicas, merecem menção as fabricas de tecidos de Cedro, Machado Biribiri, de Itabira e Diamantina, montadas com machinismos vindos da Europa e Estados Unidos e que teem diariamente, todos elles, cerca de 4,000 metros de panno ; as officinas de lapidação e de ourives, da Diamantina ; as fabricas de chapéos da Campanha, S. Gonçalo, Uberaba, Pouso Alegre, Machado e outras ; o fabrico de tecidos de algodão e lã da Oliveira, Piumhy, Tamanduá, etc. ; muitos cortumes em diversos municipios ; as fabricas de sellins de Prados e de outros lugares ; além dos officios e artes mecanicas que se encontram em todos os paizes civilisados.

Vias de communicação; commercio.—Não incluindo a estrada geral D. Pedro II, que já atravessa dous municipios mineiros e cujo prolongamento terá de ser altamente auspicioso para o futuro de Minas, as vias ferreas que temos (todas construidas com importantes auxilios da provincia), são as da *Leopoldina*, *Pirapetinga*, *União-Mineira e Oéste*, por emquanto com 385 kilometros em trafego, sendo 216 da 1.ª 40 da 2.ª, 82 da 3.ª, e 56 da ultima.

Entre as novas estradas de ferro em via de execução sobresahem a do *Rio Verde*, a da *Oliveira* e a da *Bahia* e *Minas*, destinadas certamente a resultados esplendidos e que terão de exercer o mais benefico influxo sobre o progresso de tres zonas importantes da provincia : as do sul, do oéste e do norte, ainda não favorecidas com esse poderoso agente da prosperidade material dos povos.

Afóra esta limitadissima viação ferrea em trafego, a magnifica estrada de rodagem *União e Industria*, em progressiva decadencia, e algumas estradas de transito franco e commodo, para tropas e cavalleiros na estação secca, entre as quaes a de Barbacena a esta capital—pode-se dizer que não temos, em geral, vias de communicação na provincia senão os trilhos, abertos por particulares e cavados a patas de burros, em certos lugares beneficiados com algumas pontes construidas a expensas do cofre publico no empenho de evitar se a absoluta interrupção de transito, especialmente em tempos de aguas.

No rio S. Francisco faz se a navegação por meio do pequeno vapor *Saldanha Marinho*, propriedade da provincia. O serviço está a cargo de uma empreza, á qual foi cedido o uso do vapor, gozando ella ainda da subvenção annual de 10:000$000 pelos cofres provinciaes. Apezar destes auxilios consideraveis, o serviço é feito com muita imperfeição e irregularidade, delle não se auferindo os resultados desejaveis.

Tambem foi iniciada ha mezes a navegação a vapor nos rios Grande e das Mortes, igualmente por meio de empresas particulares, sendo a do rio Grande subvencionada pelo cofre provincial com 5:000$ annuaes.

Em toda esta vasta provincia, banhada por tantos e tão importantes rios, a navegação por vapor consta do que fica indicado.

Dependendo em grande parte, para florescer e desenvolver-se, do aperfeiçoamento das vias de communicação, o estado do commercio em Minas, é obvio, está longe de ser lisongeiro.

A extraordinaria disseminação dos habitantes sobre o vastissimo territorio mineiro, influindo nocivamente nos destinos da agricultura e creando sérias difficuldades ao desenvolvimento da viação aperfeiçoada, retarda a prosperidade commercial, que só começa a manifestar se na zona de leste, de população mais densa e de lavoura mais animada e rica, por que já tem perto a locomotiva, que lhes assegura transporte facil e menos oneroso aos productos do trabalho.

Internamente o commercio de Minas limita-se quasi ao transporte de generos alimenticios a curtas distancias, feitos nas costas de bestas ou em grosseiros e antiquados carros de bois.

Externamente, esse commercio é exercido na exportação de café—o principal genero da grande lavoura, de alguns tecidos de algodão, fumo, toucinho, assucar, aguardente, queijos, de gado vaccum, suino, lanigero, etc., na importação de fazendas, bebidas espirituosas, louça ferragens e outros muitos generos europeos e norte-americanos.

Ainda que peado no desenvolvimento a que aspira e de que gozará um dia pelas causas já assignaladas, o commercio da provincia (e aqui nos referimos ao externo) não deixa de ser consideravel em seus resultados. Um calculo, que não estará longe da verdade, feito por pessoa autorisada, attribuie-lhe mais de um terço da renda da alfandega da côrte, isto é, cerca de quinze mil contos de réis annuaes.

E sendo certo que o extremo sul e norte de Minas entretêm suas relações commerciaes com S. Paulo e Bahia, muito mais avultado deve ser aquelle algarismo.

Força publica.—Compõe-se do corpo policial e guarda urbana, com 1,133 praças, de um contingente do 7º batalhão de infantaria de linha e de uma companhia de cavallaria de linha, cujo estado é completo.

Não só pela deficiencia de força policial, como porque os cargos de autoridades policiaes nem sempre são exercidos por cidadãos prestigiosos ou sequer respeitaveis pelo seu caracter, o estado de segurança individual na provincia não é lisongeiro, apezar da excellente indole do povo mineiro.

Fazenda provincial.—A lei n. 2.716 de 18 de dezembro de 1880, orçou a receita provincial para o anno financeiro de 1881 a 1882 em 2.705:650$000.

As contribuições que mais concorrem para esse computo são as seguintes :

4 °/. sobre a exportação do café	720:000$000
Taxas itinerarias	450:000$000
Registro, transmissão e venda de escravos	340:000$000
6 °/. sobre a exportação de varios generos de exportação e criação	250:000$000
Sello de heranças e legados	200:000$000
Novos e velhos direitos provinciaes	160:000:000
Casas de negocio	105:000$000
3 °/. sobre diversos generos de exportação	100:000$000
Imposto sobre engenhos	93:000$000

A mesma lei fixou a despeza para o dito anno financeiro em 2.708:923$050, a saber :

Com a representação provincial, secretaria respectiva, apanhamento e publicacação de debatds	102:350$000
Com secretaria do governo	39:920$000
Com a instrucção publica, inclusive as inspectorias geral e de circulas	760:340$000
Com a força policial	549:656$000
Com a administação e arrecadação das rendas, inclusive a repartição central	351:970$000
Com a directoria das obras publicas	48:900$000
Auxilios a hospitaes	47:000$000
Com a illuminação publica da capital	20:473$000
Idem de 15 cidades mais e do Caxambú	21:400$000
Com festejos nacionaes	600$000
Com aposentados e reformados	123:253$000
Com os presos pobres	105:000$000
Com juros e amortisação da divida passiva exercicios findos	139:360$000
Com diversas despezas	39:000$000
Restando para conservação e factura de estradas, pontes, cadeias, navegação de rios; auxilio ás matrizes e outras obras publicas	360:000$000

— A divida passiva da provincia presentemente elevava-se a 1,709:536$944, proveniente de emprestimos negociados com a caixa economica particular de Ouro Preto a juros de 7 °/., e de apolices a juros de 6 °/. aceitas pela mesma caixa e que foram emittidas pelo governo a 90 e 93 °/. sobre valor nominal.

A maxima parte, senão a totalidade da divida, procede de pagamentos de subvenção kilometrica e garantia de juros ás emprezas das estradas de ferro *Leopoldina, União Mineira, Pirapetinga* e do *Oeste*.

Instituições diversas.—Succintamente mencionaremos as mais importantes e generalisadas.

Cadêas.—Quasi todos os municipios as possuem, mas são em sua maior parte simples casas particulares alugadas ou predios de construcção vulgar e tosca, que não podem satisfazer o preceito constitucional.

A da capital, a mais vasta, mais solida e sem duvida a melhor de todas ellas, é um edificio importante, que accommoda mais de 400 presos. Resente-se, porém, dos graves defeitos deste pessimo e condemnado systema de prisões

Depois da da capital, as melhores cadêas são as de S. João d'El-Rei, Campanha, Marianna, Tamanduá, Sete Lagoas, Diamantina e Pitanguy.

Correios.—Diversas linhas fazem o serviço, mais ou menos demorado e imperfeito entre os numerosos municipios da provincia, havendo presentemente 260 agencias installadas.

Hospitaes.—Os existentes são os de S. João d'El-Rei (com hospicio de alienados e recolhimento de orphãs), Barbacena, Diamantina, Campanha, Sabará, Curvello Mariannna, Montes Claros, Serro, Grão-Mogol, Itabira, Pitanguy, Santa Luzia, Sete Lagoas, Lavras, Passos, Baependy, Caldas, Ponte Nova, Uberaba e Ouro-Preto.

Igrejas.—Excede talvez de 1,000 o numero das igrejas, matrizes e capellas, que ha na provincia. Em sua maioria reclamam grandes reparos ou reconstrucção, e muitas ou estão em começo de ruina ou não se acham ainda concluidas.

Dentre essas igrejas algumas são magnificos templos, encontrando-se estes especialmente nesta capital, Marianna, S. João d'El-Rei, S. José, Sabará e Caethé.

Cemiterios.—Quasi todos os povoados os possuem, mas, com raras excepções, em máo estado e sem nenhuma administração.

Theatros.—São encontrados em diversas cidades e freguezias, como: Ouro Preto, S. João d'El-Rei, Pouso-Alegre, Sabará, Campanha, Lavras, Diamantina, Uberaba, Itajubá, Carmo da Christina, etc.

Illuminação publica.—Existe nesta capital, nas cidades da Campanha, S. João d'El-Rei, Juiz de Fóra, Diamantina, Sabará, Baependy, Paracatú, Pouso Alegre, Barbacena, Serro, Ubá, Pouso Alto, Turvo, Uberaba e na freguezia de Caxambú.

Caixas economicas.—Ha duas nesta capital, uma particular fundada ha mais de 40 annos, que tem funccionado sempre regularmente e cuja fundo excede já de. . . . . 3,000:000$, e outra estabelecida pelo governo geral em 1874, que não produz resultados cor-respondentes ás despezas de sua conservação, pela concurrencia que lhe faz a primeira, já bastante conhecida.

A fundação de caixas economicas em todos ou pelo menos nos principaes municipios da provincia é melhoramento ha muito reclamado, mas de balde, pelas populações nelle interessadas. A adopção desta medida, entretanto já autorisada em lei, importando apenas insignificante despeza, seria de grandes e immediatas vantagens para o povo, e tambem para o Estado.

Forum.—Ha sómente na cidade de Juiz de Fora. E' um edificio de elegante architectura, construido por meio de subscripção popular.

Estabelecimentos balnearios.—Existem dous, nas Aguas Virtuosas da Campanha e nas de Caxambú (Baependy), cuja factura custou á provincia cerca de 100:000$. Acham-se em parte arruinados, por falta absoluta de concertos e zeladores.

Tambem nas aguas thermaes dos Poços de Caldas o governo provincial despendeu em obras sommas consideraveis, mas de todo inaproveitadas, no intuito de beneficial-as

Até 1873, essas aguas mineraes estiveram sob o governo dos poderes provinciaes que, embora deficiente e imperfeitamente, mais de uma vez procurou beneficial-as, como provam os estabelecimentos e obras mencionadas. Nesse anno, porém, o ministerio do imperio com bons ou máos fundamentos, chamou-as á sua administração e quasi nada mais fez-se até hoje em bem dellas.

O illustre conselheiro João Alfredo, então ministro, mandou proceder, por uma commissão de especialistas, á analyse qualitativa e quantitativa das ditas aguas, mas, sahindo S. Exc. do ministerio nenhum acto mais appareceu tendente ao bom aproveitamento dessas prodigiosas fontes medicinaes.

Em todos os paizes civilisados são ellas manancial de beneficios para a saúde publica e para o Estado, infelizmente as que temos comquanto de grande efficacia para numerosas e graves enfermidades, pouco servem para o povo e nada para o governo !

Telegrapho.—Só existiam na provincia as linhas que acompanham as vias-ferreas.

Em 1872, durante poucos mezes, esteve esta cidade em communicação telegraphica com a côrte. Mas a respectiva empreza, sendo mal succedida, deixou de funccionar ; o fio foi cortado em varios lugares, destruiram os postes e desappareceu o telegrapho, para o estabelecimento do qual concorreu a provincia com algumas dezenas de contas de réis.

Presentemente temos a nova linha mandada collocar pelo governo provincial entre esta cidade e a freguezia do Carandahy, onde liga-se á da estrada de ferro D. Pedro II, pondo dest'arte a capital mineira novamente em relação immediata com a do imperio.

A inauguração deste importantissimo meio de communicação assignalará por sua vez a presença dos augustos imperantes do Brasil nesta cidade, que ora saúda festiva tão honrosa visita, acontecimento grato aos corações mineiros e que fica para sempre registrado nos annaes da provincia

—

A par das muitas e variadas riquezas que a mão dadivosa do Creador espalhou no seu solo ; a par de tantas bellezas e curiosidades naturaes que a ornam—flôrestas esplendidas, rios caudalosos, montanhas que desapparecem nas nuvens, grutas immensas e mysteriosas, paisagens, formosissimas, sob um céo de puro azul em um ambiente dulcificado pelas brisas balsamicas de eterna primavera ; — com suas lendas encantadoras mixto de poesia e tradições, suas crenças religiosas profundamente radicadas no espirito popular, suas virtudes e simplicidade patriarchaes ; —guardando respeitosamente a reminiscencia de alguns factos gloriosos de sua historia e conservando immorredoura no coração, entre culto e saudade, a lembrança dos filhos benemeritos que a serviram e honraram, nas armas, na industria, nos parlamentos, na administração e nas lettras ;—a provincia de Minas sente, e sente com dor vivissima e santa que uma politica mesquinha e esterilisadora, acanhada em suas vistas, iniqua nos seus intuitos, grosseira na sua acção, envenene-lhe a seiva e retarde-lhe o porvir magnifico que aguarda-a.

D'ahi o desanimo que vai lavrando pelas almas e a crescente atrophia de sua vida moral ; d'ahi o aspecto melancholico de suas povoações, e como que um começo de descrença desoladora mesmo ante as promessas do poder publico e da lei, do progresso e do porvir.

O espirito de exclusivismo partidario, tão apaixonado e irritante nos seus motivos, preside ás relações da vida publica, ainda nas espheras mais alheias á politica, como as da fazenda e do ensino popular, que deviam pairar constantes nas regiões elevadas do civismo e da justiça.

O interesse ephemero e bastardo de grupos, por vezes avassalla soberano os nobres impulsos do amor patrio e do dever, suscitando queixas, gerando resentimentos profundos. E como producto natural desses factores ominosos, paralysasse o movimento civilisador, ficando á margem os grandes reclamos do progresso, olvidando-se as aspirações populares. Eis porque, não raro, para os commettimentos verdadeiramente uteis e patrioticos—*não ha administração!*

Alenta-nos, todavia, fé intensa nos destinos auspiciosos da terra mineira, tão favorecida pela Providencia e tão digna da prosperidade que anhela. Essa fé mais se robustece hoje, ante a presença augusta do imperador entre nós. Sua Magestade, revestido das insignias do patriotismo e da sabedoria como das insignias da realeza, vai ver de perto nossas necessidades e nossos recursos, para utilisar estes em bem da civilisação e da patria, para attender áquelles em homenagem á justiça e á opinião. Assim o cremos esperançosos.

Será isto o inicio de uma nova phase na vida mineira e mais um padrão de gloria immortal para o reinado brilhante do magnanimo principe.

Então não mais se dirá com amargura que em Minas « dorme a riqueza somno profundo sob os pés da pobreza acordada » ; mas será realidade esplendida a intuição lisongeira no sabio Saint-Hilaire quando escreveu estas memoraveis palavras :—« *S'il existe un pays qui jamais puisse se passer du reste du monde, ce sera certainement la provine de Mines* »

(Da *Provincia de Minas*.)

Preito de saudade

Diz um periodico de Paris que a princeza Dalgorowski cortou a formosissima cabelleira que tanto a adornava, para a pendurar no sepulchro de seu fallecido esposo Alexandre II.

Outro theatro incendiado

Um telegramma d'Athenas dá conta de se haver declarado em a noite de 7 do corrente um violento incendio no theatro Phalere, d'aquella capital.

Em menos de 15 dias, é o 4.º theatro incendiado.

Luz electrica

No antigo theatro do Atheneu em Paris, situado na rua dos Martyres, fizeram-se experiencias para allumiar a sala por meio da luz electrica, segundo o processo Werdermann, que differe um pouco do processo Jablokoff.

Esta luz gradua-se com facilidade, conforme a força da corrente que atravessa o candieiro, e nada mais facil, segundo se diz, que obter uma luz cujo ponto luminoso é fixo, e que não varia nem de intensidade nem de côr.

Applicado este systema de luz aos theatros, é indubitavel que desappareceriam as probabilidades do incendio.

Estatistica

Ha actualmente nos Estados-Unidos 12 arcebispados, 43 bispados suffraganeos, 8 vicariatos apostolicos e uma prefeitura apostolica, 6,817 igrejas e capellas, e 6,402 sacerdotes.

Ha mais 1,732 missionarios que pregam todos os domingos, 2,389 escolas catholicas, frequentadas por 424,000 crianças de ambos os sexos ; existem mais 79 institutos superiores para adultos, e 511 escolas europeas e estabelecimentos para educação de mulheres.

Asylos e hospicios catholicos para viuvas, orphãos e velhos 267. 119 hospitaes, em que os religiosos de ambos os sexos assistem a milhares de enfermos sem distincção de religião. O numero dos catholicos é de 6,367.330.

Desde 1875 que se tem erigido tres novas dioceses, e tem havido um augmento de 1,328 sacerdotes, e 744,630 fieis.

Neste tempo tem-se tambem feito 2,012 igrejas, e capellas, 744 escolas, 53 hospicios, e 23 hospitaes.

Sarah Bernardt

Nem mesmo estando longe de Paris, deixam os periodicos francezes tranquilla a sua Sarah Bernardt.

N'uma casa poz certa senhora uma roleta preciosa com um numero incalculavel de zeros.

Graças a esta precaução, depenna, que é um gosto, os seus amigos.

E, depois, talha com muita graça, cantando os numeros com os motes usados no jogo da loteria.

— Quatro... o chapéo do commissario ; vinte e dois... os oculos de Mahoma... oitenta e oito, as pernas do meu visinho...

De repente annuncia :

— O peito de Sarah Bernardt !

Os pontos comprehenderam logo que se tratava do zero.

Annuncio curioso

E' este, seguramente, um curioso annuncio de uma loja de Paris.

ALBERT CRIMOT

Sapateiro de officio e musico por curiosidade

Durante a semana faz calçado, e ao domingo dá lições de harpa.

As execuções em Badajoz.

O *Ecco de Fregenal* traz os seguintes pormenores ácerca dos réos ultimamente executados em Badajoz :

« As negociações da imprensa extremenha para ver se conseguia o indulto do infelizes réos Polo e Hurtado foram inuteis.

« O partido devorou duas victimas para satisfazer a justiça humana.

« Eis alguns pormenores relativos ao sanguinolento espectaculo que presenciou o publico em Badajoz.

« A's 8 horas da manhã do dia 29 constituio-se o julgado na prisão desta capital para notificar a sentença aos réos. Dada a voz de mando, ouviram-se correr os ferrolhos, e compareceram os sentenciados.

« Polo vestia calça côr de cinza clara, colete e jaqueta de panno pardo, e cobria a cabeça com um lenço de quadrados amarellos em fundo cinzento. Tinha completado 58 annos de idade.

« Hurtado, de 59, trazia uma gorra mourisca, jaqueta e colete côr de cinza escura, e calça clara.

« Em seguida começou a leitura da sentença, que ouviram com resignação. Depois passaram ao oratorio. Ao entrar nelle exclamou Polo : *Dio mios* ! e Hurtado disse : *Virgen Santissima* ! *Que Dios consienta esto sobiendo mejor que nadie le hecho de la verdad* ! O sacerdote D. José Alguacil lhe dirigia palavras de conforto, e o juiz tratando tambem de animar Hurtado, lhe disse : *Como ha de ser* ! Ao que respondeu o réo : *Estoy por no haber dicho la verdad !—E por que no la digeste* ? replicou o juiz. *Por bruto y huyendo la muerte*, accrescentou Hurtado.

« Entre 9 e 10 horas se lhes servio o chocolate com biscoutos ; e entre 2 e 3 da tarde o jantar, do qual comeram com excesso. A esta hora o meu distincto amigo, D. Manoel de Valasco, telegraphou ao general Lopez Dominguez. e ao Sr. duque da la Torre, para que intercedessem com sua magestade a favor dos infelizes Polo e Hurtado.

« Chegada a hora da ceia, tornaram a a comer com regular appetite, e dando signaes de achar-se conforme, ou de nutrirem esperanças de perdão.

« Pouco depois da ceia deitaram-se, dormindo até ás 11 e meia, em que se levantou Polo ; e, sentando-se n'uma poltrona, se cobrio com um cobertor, deixando só a cara descoberta. Os seus continuos movimentos demonstravam o desassocego em que estava.

« Os réos contavam as horas que lhe restavam com frequencia notavel ; fizeram inventario dos seus bens. Hora e meia antes de ir ao patibulo, pediram de almoçar : serviram lhes chocolate que tomaram com appetite, bebendo um copo de vinho. Depois fumaram o ultimo cigarro que nesta vida haviam de fumar.

« As opas foram-lhes vestidas ás 7 e 34 minutos. A madrugada passaram n'a bem a ponto de achar-se muito mais impressionado o publico, que elles.

« As ultimas palavras do réo Hurtado foram : *Con Dios, hermanos* ! As de Polo, á vista do patibulo : *Adios, ciudadanos ds Badajoz, perdonadm para que Dios os perdone a todos* ! »

A duração do trabalho nos caminhos de ferro.

Ha cerca de vinte annos que os machinistas e os fogueiros dos caminhos de ferro em França se queixam da excessiva duração do trabalho que lhes é imposta, e que constitue um verdadeiro perigo para a segurança publica.

Estes empregados estão ás vezes oito dias sem irem a suas casas. Nenhum deixa de dobrar-se ao somno. A' meia-noite, os machinistas vêem se obrigados a alternar com o seu fogueiro, receiando adormecerem juntos. Os chefes sabem que todos elles dormem,—e dormir não é o termo ; extenuadas as forças, fecham-se os olhos, fraquejam as pernas, a cabeça bate nos vidros, e depois a um momento dado, acordam em sobresalto, sem terem bem consciencia do que se passa.

E nem sempre accordam a tempo, no mez de junho de 1878, Minet, adormecido na machina, atravessa a estação de Chagny com grande terror dos viajantes espalhados pela via.

Em 1880, as estações de Epernay, de Ancenis e Villefranche, são atravessadas pelos machinistas adormecidos ; Violet e o seu fogueiro só accordam depois de terem passado Villefranche, na estação de Belleville, onde chegaram com o avanço de uma hora.

Como estes factos, muitos outros poderiamos citar ; e se esses empregados não estivessem moidos pelo cançasso de um trabalho que vai além dos limites humanos, abandonar-se-hiam ao somno, com risco de se espedaçarem de encontro a um comboyo ?

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

CONDESSA AMELIA

(Continuação do n. 100

XLV

Todas essas mudanças eram obra do doutor negro.

Jocelyn tinha-se dado ao trabalho de modificar as maneiras do resuscitado, de reformar o seu espirito, de confundil-o, por assim dizer, em novo molde.

Tinha alcançado um resultado muito além das suas esperanças.

Devemos accrescentar que Blancheton tinha-se prestado da melhor vontade á experiencia que devia, elle bem o conhecia, ser-lhe muito proveitosa.

Uma curiosidade muito natural devorava o antigo numero 7 da enfermaria da Roquette.

Blancheton interrogava Jocelyn constantemente.

Queria saber uma immensidade de cousas :

Como tinha sabido da prisão sem ter dado por isso.

Como se achava livre ?

Por que motivo os seus poderosos protectores se occuparam com elle assim de repente ? dele, com quem até então ninguem se importava ?

Por que razão o doutor o despojava da sua casca grossa, e se esforçava em lhe dar as maneiras de um homem bem educado ?

Queria saber tudo isto, já o dissemos, e mais ainda, não cessava de interrogar.

Jocelyn, de seu lado, não deixava de dar esta resposta :

— A sua curiosidade ha de em breve ser satisfeita, mas não por mim. Tenho a missão de trabalhar, mas não de fallar. Aquelle, de quem cumpro as ordens, não levará muito que não lhe diga, elle mesmo, quaes os projectos que tem a seu respeito.

No momento em que Cora e João Renaud subiam á sobreloja, o doutor negro dizia ao resuscitado :

— O momento approxima-se ; vai ver o seu bemfeitor.

— Quando ? perguntou Blancheton.

— Hoje mesmo.

— De manhã ou de tarde !

— De manhã... d'aqui a pouco.

— Seriamente, meu caro doutor ! exclamou o rapaz, esfregando as mãos, não me zango com isso. Aqui para nós, o tempo começava a parecer-me demasiadamente longo !

— Por acaso julgava-se infeliz por estar aqui ? disse Jocelyn com um tom de censura.

— Infeliz aqui ! replicou Blancheton. Ah ! não ; não sou tão tolo ! Muito feliz pelo contrario, graças a si. E creia que lhe estou muito reconhecido ! Tratou-me, curou-me e, em vez de estar na valla, estou aqui vivo e são. Isto não é pouco, e eu sou agradecido.

— Tem falta de alguma cousa? replicou o doutor negro

— De nada absolutamente. Como quanto quero, boas cousas, cujos nomes nem mesmo sabia. Bebo a fartar, vinho verdadeiro, feito de uva verdadeira. Fumo charutos de embaixadores, eu que não conhecia senão o *fuzileiro*. Durmo em lençóes de linho, sobre colxões de molas. Tenho magnifica roupa branca, fato novo, feito de proposito para mim e botinas de verniz, o meu sonho ! Tenho um negro que me faz excellentes pratos ; e, por cima de tudo isto, tenho um pouco de luizes de ouro na minha bolsa. dos quaes me fez presente, porque o senhor enche-me de obsequios, faço-lhe essa justiça. Faria pois, muito mal em me queixar, e tambem não me queixo, mas...

Blancheton interrompeu-se.

Mas ? repetio Jocelyn.

— Mas não posso sahir, de maneira que continúo na prisão ; terminou o resuscitado, retomando sem querer e sem saber, um accento canalha : ora, a prisão tem muitos encantos, porém reclamo a chave dos campos, e não tenham medo de me soltar, de boa vontade voltarei ao ninho, sómente tenho necessidade de ar.

— O seu protector o soltará, se quizer, respondeu Jocelyn.

— Tambem já me vai tardando muito.

Neste momento a campainha da antecamara resoou.

O doutor negro approximou-se da janella e olhou para a rua.

— A carruagem está ahi, disse elle, chegou a pessoa que você espera.

E correu a abril-a.

Leonel Warton e João Renaud transpozeram a porta.

Blancheton comprimentou-os, pensando ao mesmo tempo :

— Olé ! parece que tenho dous protectores ! quanto mais, melhor.

Depois de ter correspondido á saudação, Leonel pegou na luneta e examinou da cabeça até aos pés o resuscitado, que supportou, sem o menor embaraço, esse exame minucioso

— Meus comprimentos, meu caro doutor ! disse em seguida o pseudo nababo. Os meus sinceros comprimentos ! Aqui está um discipulo que me parece ter maravilhosamente aproveitado as suas lições. Que metamorphose desde o dia em que o vi sobre a sua cama em Saint-Ouen, com a physionomia de um bruto e de um bandido ! E' inadmissivel que este mocetão de agradavel apparencia seja o condemnado Blancheton, que os guardas das galés estavam esperando

Blancheton abaixou os olhos e córou.

— Não se faça vermelho, — disse-lhe Leonel.—Não se poderia negar que Blancheton era um grande maroto, mas o que tem o senhor com isso ? O passado de Blancheton não lhe pertence, visto que Blancheton está morto.

— Morto ! repetio o condemnado estupefacto.

— E perfeitamente enterrado.

— E' impossivel.

— Quer uma prova ?

— Uma prova ? Tem graça ! Dê-me uma prova da morte de Blancheton... estimarei muito ver isso.

Leonel tirou do bolso uma carteira, e desta uma folha de papel sellado que apresentou ao seu interlocutor, dizendo :

— Aqui está a certidão de obito.

Blancheton pegou no papel com a mão tremula e passou os olhos por elle.

A' proporção que se adiantava na leitura, o seu rosto tornava-se mais pallido e gotas de suor alagavam-lhe a testa.

Quando chegou ao fim, balbuciou :

— O que significa isto ? Esta certidão parece estar em regra. Nella se declara que morri, e entretanto.., entretanto...

— Sente-se e conversemos,—interrompeu Leonel. Vou responder ás perguntas que incessantemente, e sempre sem resultado, o senhor dirigia ao meu querido amigo o doutor. Vou explicar-lhe, como estando Blancheton morto, o senhor está vivo, e por que razão está vivo. Está me ouvindo ?

— Sem perder uma palavra !

— Em primeiro lugar, o que imagina o que é ?

— Diabo... parece-me.

— Não se canse, vou dizer-lh'o,—interrompeu de novo Leonel,—é simplesmente um defunto evadido do cemiterio.

— O senhor tem umas maneiras de dizer as cousas, que fazem calafrios á gente,—murmurou o resuscitado.

— Ponhamos de parte toda a phantasmagoria,—continuou Leonel.—Nada mais simples do que o occorrido... sómente é preciso conhecer a palavra do enigma, que é a seguinte...

E o pseudo nababo contou em poucas palavras aquillo que os nossos leitores já sabem.

— Comprehende ? perguntou elle em seguida.

— Certamente ! e com razão affirmava o senhor ha pouco que sou um evadido do cemiterio.

— Agora é preciso entendermo-nos.

— Nada mais desejo.

— A sua situação é muito especial... Appareceu no mundo como uma creança que acaba de nascer, e não tem estado civil algum ; legalmente o senhor não existe ainda. Não podemos ir declarar á municipalidade o seu nascimento, visto que representa ter 25 annos... haviam, sem duvida, notar que esperamos muito tempo.

Blancheton sorrio-se.

— E' provavel, replicou elle.

— Entretanto, precisa ter um nome.. proseguio Leonel.

— O que não é muito difficil encontrar. Pega-se no primeiro que apparecer.

— Do que lhe serviria elle, sem a certidão do seu nascimento ? perguntou o pseudo nababo com ironia.

— Era melhor que a tivesse, concordo : mas qual o meio de arranjal-a ?

— Socegue ; quando se lhe der o nome, ao mesmo tempo se lhe dará a certidão do seu nascimento.

— Falsa, está visto ?

— Pelo contrario ; a mais verdadeira possivel. Sem contestação plausivel, nem mesmo da sua parte.

— Quer dizer ; mette-me na pelle de um outro ?

— Exactamente.

— E se elle reclama...

— Não tenha receio... não ha de reclamar, e por uma unica razão : porque está morto.

— Mas era conhecido em vida ?

— Por ninguem ! E o nome que elle teria o direito de usar não foi inscripto sobre o seu tumulo.

— Um perfeito romance, então ?

— Um desses romances desconhecidos que a cada passo encontramos na vida real.

— Emfim, nada tenho com isso, e de boa vontade usarei do nome que quizerem dar-me. Qual é o que me destina ?

(*Continua*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42